

2012.2013

Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PONTE DA BARCA

SEGUE OS TEUS SONHOS, TRANSFORMA A TUA VIDA!

243 ingressos no ensino superior desde 2008!

Expresso
15.10.2011

Escola Diogo Bernardes, em Ponte da Barca, é campeã entre as públicas e privadas, das subidas nos *rankings* ao longo dos últimos cinco anos: passou da posição 503 para a 79.

PRÉMIO
FUNDAÇÃO
LÍDIO
PINHO
"CIÊNCIA NA
ESCOLA"

Parlamento
dos JOVENS

entre palavras

Menção Honrosa – 2010
1.º Prémio Nacional – 2011
3.º Prémio Nacional - 2012

Presenças
consecutivas
nas finais distritais
e nacionais.

Concurso Nacional
Medalha de Ouro - 2010
Medalha de Prata - 2011
Medalha de Bronze - 2012

CONCURSO
NACIONAL
DE LEITURA
LeR+
PLANO NACIONAL
DE LEITURA

de
Desporto Escolar

Jogo de Gest@o

Instituto Politécnico de Viana do Castelo
(Escola Superior de Ciências Empresariais)

Presenças
consecutivas
nas finais distritais
e nacionais.

Campeões distritais de
atletismo e basquetebol
e vice-campeões nacionais
de basquetebol em 2013.

2.º lugar em 2012
1.º lugar em 2013

Editorial



A segunda edição da Revista Anual do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca, referente ao ano letivo de 2012/2013, reforça a linha editorial que assumimos no ano transato: colige dados importantes para a vida da organização, divulga à comunidade as atividades mais marcantes que se desenvolveram ao longo do ano, torna pública a constituição de órgãos e estruturas e, acima de tudo, constitui-se como registo visual e escrito da comunidade escolar que lhe deu vida: alunos, pais, funcionários e professores.

A revista é uma síntese daquilo que marcou o ano letivo. Razão pela qual se transformará no instrumento privilegiado para recordar as atividades desenvolvidas pelo Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca e será, no futuro, o repositório de factos e vivências de tantos e variados atores. Esperemos que por muitos e longos anos!

Mas a revista espelha ainda o empenhamento e dinamismo duma comunidade escolar. Revela a sua forte vontade e capacidade de afirmação, promovendo uma organização em que se gosta de estar, pertencer e ser. Numa organização recente como o Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca essa é uma característica digna de registo!

Para o Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca, pelas suas profundas ligações à comunidade, a revista, reunindo as memórias que o mantêm, reforça o sentido de identidade que está a construir e o caracterizam e estreita os laços com a comunidade que serve.

Deixem-se seduzir pelas histórias que agora vos apresentamos e aceitem o nosso reconhecimento pelos contributos dados e por terem tornado possível a realização, neste ano, do projeto do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca.

*Carlos Alberto Louro,
Diretor*

Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca é reconhecido pela qualidade do seu trabalho

– afirma Carlos Louro, na tomada de posse para mais um mandato como Diretor



Numa reunião do Conselho Geral, foi conferida posse ao professor Carlos Alberto Martins de Sousa Louro, para um novo mandato de quatro anos como Diretor do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca. A cerimónia, que aconteceu no dia 28 de junho, no Auditório do polo 1 da Escola-sede, esteve aberta à comunidade educativa, registando-se a presença de várias instituições parceiras.

Usando da palavra, o Diretor começou por testemunhar o seu apreço pela colaboração que lhe foi dada no trabalho realizado no primeiro mandato, exercido num contexto de mudanças organizacionais, e recordou a postura sempre assumida pela Direção. Porque se estava perante uma situação de renovação de mandato, enumerou todas as alterações por que passou o Agrupamento, algumas – confessou – a contragosto, impostas pelas circunstâncias, tais como alterações dos currículos, a aplicação de vários modelos de avaliação do desempenho docente e nenhum definitivo, a renovação de espaços escolares, concentrando as ofertas formativas em quatro polos educativos, a diversificação de atividades e construção de planos amplos, diversos e adequados aos públicos escolares e ainda a instalação de novos edifícios escolares.

Mas a sua intervenção serviu, sobretudo, para traçar as linhas de rumo e as metas para os próximos quatro anos...

Na hora do balanço

“Ao longo do mandato que agora termina, prolongaram-se, correspondendo às exigências das vidas das famílias, os horários de funcionamento das escolas. Adotaram-se, incrementando a sua presença, novas estratégias para acolhimento dos encarregados de educação. Instalaram-se novos recursos e programas de gestão integrada que facilitarão no futuro a ação de alunos, professores funcionários e pais e encarregados de educação.

Incrementou-se fortemente o recurso a conteúdos e equipamentos tecnológicos e digitais, acessíveis a toda a comunidade escolar. Alicerçou-se nas Bibliotecas Escolares (quatro) a ação de promoção do livro e da leitura, interagindo com os diversos públicos e projetos do AEPB. Consolidou-se uma cultura de autoavaliação e sistematizaram-se procedimentos administrativos.

Hoje, o AEPB é uma instituição reconhecida pela qualidade do trabalho desenvolvido a vários níveis. Ao nível da educação especial, é considerada uma referência. Em trabalho de projeto para ações de desenvolvimento científico, foram conquistados vários prémios nacionais. O desempenho dos seus alunos nos exames nacionais do ensino



secundário chegou a ser objeto de reportagem numa televisão e no semanário de maior divulgação no país.

No âmbito das parcerias, no CENFIPE, também uma realidade recente, que o AEPB integra e onde está de corpo inteiro, fomos uma voz ativa e, por essa razão, nos orgulhamos de ter tido uma expressão ímpar na reflexão que se realizou em Portugal sobre educação. Nuno Crato, David Justino, Santana Castilho, Boaventura Sousa Santos, António Nóvoa, Joaquim Azevedo, Licínio Lima, João Formosinho, Miguel Santos Guerra, Bautista Vallejo, entre tantos outros, foram alguns dos que partilharam as suas experiências connosco.

Não posso ainda deixar de referir, também com especial agrado, a criação do Rancho Folclórico do AEPB, a publicação da revista anual do AEPB e o programa, semanal, na Rádio Barca.

O trabalho de quem dirige é, normalmente, discreto. Essa era a postura que já estava prevista no plano de ação. Orientar com serenidade, sem dar nas vistas, respeitando a liberdade e exigências da comunidade escolar. Recordo que me atrevera a esboçar sete passos para a minha ação:

- i. “Promover e preservar uma atuação de espectro largo, ampla, de todos, alicerçada em relacionamentos pessoais e interpessoais de respeito e compreensão mútuos. Assumir que os processos da melhoria desejada não são rápidos. São processos lentos que envolvem os atores, articulando a aprendizagem com a vida. Privilegiar a aprendizagem, avaliando com seriedade as suas questões e desafios e criando condições, sem as mediáticas preocupações de curto e médio prazos, mas não as descurando, para que os resultados surjam.
- ii. Identificar, desenvolver e preservar, independentemente dos espaços, dos tempos e dos atores, os aspetos mais valiosos das aprendizagens e articulá-los com a vida, dando-lhes sentido.
- iii. Distribuir as tarefas. Criar interdependências entre os atores para que as aprendizagens se realizem. Na escola facilmente se percebem, num simples olhar, como, pela sua natureza, essas tarefas se encontram amplamente disseminadas (disciplinas, espaços, hierarquias,...). Impõe-se ligá-las e fazer perceber que a mudança/melhoria é tarefa de todos.
- iv. Promover a coesão na diversidade. Estimular a diferença, encarando-a como uma riqueza, criando redes que unam a variedade de componentes. Num agrupamento, a diversidade e dispersão de espaços, pessoas, ofertas formativas e recursos impõem, pela sua natureza, a necessidade da articulação de todos estes componentes.
- v. Criar redes de partilha de conhecimentos e recursos na comunidade escolar e com outras escolas, visando, ativamente, a melhoria do seu ambiente.
- vi. Motivar os atores. Renovar, em tempos de continuadas mudanças, as energias dos elementos da comunidade. Atuar prudentemente, não esgotando recursos, nem pessoas.
- vii. Respeitar o passado, reconhecendo-o e construindo o futuro com base nele.”

O desafio de prosseguir

A avaliação deste tempo de atuação resultou na renovação do mandato e no desafio para prosseguir o caminho iniciado. É por isso que, hoje, aqui estamos. Com um novo projeto!

Nos tempos que se vivem, são imensos os motivos de desencanto para os profissionais da educação pública. Nunca, como agora, tantos se recolheram e se retiraram. Mas esse não tem sido o caminho seguido, sendo, aparentemente, o mais fácil.

Uma organização tão complexa como a escola, com tantos intervenientes, por vezes, com interesses e expectativas divergentes, é indutora de situações problemáticas que na sua maioria se resolvem naturalmente. No entanto, considerando que a escola deve garantir o direito a uma justa e efetiva igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares, todos os esforços convergirão para assegurar que este princípio fundamental seja realizado. Sabendo-se a centralidade que os alunos têm no processo educativo, não podemos descurar a importância que os outros intervenientes assumem, quer docentes e não docentes, pais e encarregados de educação e todos os outros parceiros, competindo, também, à organização escolar assegurar que estes encontrem um espaço onde se possam afirmar profissional e/ou pessoalmente.

Este é um projeto de continuidade que é o resultado de um trabalho coletivo e de uma discussão alargada, sintetizando as linhas de orientação a desenvolver.



Estando as competências do Diretor definidas, impõe-se esclarecer o modo em que a sua intervenção se concretizará para, desta forma, precisar o papel a assumir.

O exercício do cargo será pautado pelo princípio da pluralidade dos contributos da comunidade educativa na tomada de decisões; pelo princípio da corresponsabilização dos órgãos e estruturas de orientação educativa na planificação e implementação dos planos de ação e pelo princípio da colegialidade no exercício do cargo de Diretor.

A sociedade atual está marcada por um conjunto de características traduzidas em conceitos como: transitoriedade, imprevisibilidade, ambiguidade, desigualdade, irreversibilidade, complexidade e desigualdade. Conceitos que traduzem um sentimento de incerteza!

Se esse é o contexto social, necessitamos de conhecer, para intervir, o contexto educativo. Só assim será possível determinar as políticas educativas a implementar.

Se bem que reconheçamos uma forte intervenção central, este questionamento é essencial para determinar a ação no Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca. Recordando que é a única estrutura do sistema público de educação em Ponte da Barca, que abrange todos os níveis de ensino (da educação pré-escolar ao ensino secundário), que tem uma variada oferta educativa (ensino regular, profissional, educação e formação, ...) e que desenvolve vários projetos complementares de formação, tudo isto em quatro polos educativos separados entre si.

Esta organização educativa apresenta alguns benefícios. Está pensada para responder à massificação do ensino (alargamento da escolaridade obrigatória), para facilitar a organização da escola e a sua dinâmica funcional, para facilitar a mobilidade de alunos e professores e para facilitar a gestão de recursos e de programas curriculares. Garante, pela unidade, uma maior objetividade à ideia de escola e, comportando menores riscos, permite maior segurança e controlo.

Contudo, perante o contexto social anteriormente enunciado, urge estar preparado para perspetivar potenciais alternativas a esta escola. Haverá alterações a este modelo de escola? Se acontecerem, será no sentido dum maior controlo central ou duma autonomia alargada de gestão? Será mantido? Sem alterações de monta?

A única resposta que poderá ser dada, com garantias, é a de que às lideranças e estruturas que a constituem vai continuar a ser exigida muita imaginação e criatividade para responder à realidade, mutável e plurifacetada, dos tempos atuais, reconhecendo as vantagens de parcerias.

O que nos traz a outra questão que terá que ser respondida. Estará a infinidade de missões sociais atribuídas à escola a ofuscar-lhe a prioridade: o ensino e a aprendizagem?

Potenciar projetos de vida bem sucedidos

Acredito que a escola, tal como a conhecemos e a construímos, é uma organização imprescindível no contexto da sociedade contemporânea. Apesar dos constrangimentos e impasses, a escola ainda é a única estrutura social que responde, diariamente, em ordem aos sucessivos desafios que lhe vão sendo criados, de forma satisfatória, potenciando projetos de vida bem sucedidos.

E isto pode ser confirmado se buscarmos os pressupostos e valores subjacentes a esta visão de escola. Temos múltiplos exemplos, e o Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca é um deles, de escolas dinâmicas, humanistas, com impacto social, democráticas, criativas.

São espaços de trabalho apazível e que promovem a felicidade dos seus elementos, ao mesmo tempo que são espaços de aprendizagem e de cultura. Organizadas e promotoras da disciplina. Atentas às diferenças e em harmonia com a comunidade que integram.

O que nos traz à fase de concretização do projeto de intervenção, assumindo o desafio, para esta escola multifacetada e em mudança, de construir a "substância" do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca. Clarificando este conceito como *o conjunto de capacidades e conhecimentos coletivos que orientam todas as decisões e ações da vida da escola, permitindo a concretização das metas através da resolução colaborativa dos problemas.*

Dando continuidade ao percurso que, paulatina e sustentadamente temos vindo a implementar, a construção da substância do AEPB será uma realidade quando todos partilharmos um **conhecimento coletivo**, a identificação de



Equipa diretiva para o quadriénio 2013-2017.
Da esquerda para a direita: Professores Carlos Louro (Diretor), Manuel Soares Alves (Subdiretor),
Sílvia Barbosa (Adjunta), António João Guerra (Adjunto) e José Pontes (Adjunto).

princípios e prioridades comuns, a definição e o desenvolvimento de **estratégias** em que a ação individual é coerente com a ação do coletivo e a **avaliação** partilhada.

Consequentemente, proponho-me liderar uma equipa, constituída por pessoas detentoras de sólida experiência de trabalho e motivada para continuar a construção do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca, na prossecução dum projeto educativo adequado.

O Agrupamento é a organização que, no Concelho de Ponte da Barca, acolhe todos os seus cidadãos e durante um tempo cada vez mais longo em ordem à sua educação. É, neste sentido, uma relevante instituição social.

Contudo, no respeitante à sua missão, subsistem variados equívocos decorrentes dos mandatos sociais que recaem sobre a escola, como se referiu anteriormente, e são amplas e complexas as tarefas que recaem sobre uma escola organizada em quatro espaços educativos e em que a dispersão do Agrupamento, replicando a dispersão geográfica do Concelho, condiciona a missão a desenvolver para uma pluralidade de níveis, cursos e percursos formativos, de grupos etários muito diversos e com especificidades próprias.

Formar Cidadãos

Neste contexto complexo e ambíguo, assumo para o projeto educativo a **missão** de formar cidadãos livres, mas responsáveis, promovendo o progresso de todos os alunos nas várias dimensões do seu rendimento, assegurando que cada um consegue o maior sucesso possível e continua a melhorar de ano para ano.

Para o futuro, assume-se o cenário desejável de cumprir a **visão** de realizar um agrupamento de escolas que seja reconhecido como instituição de referência no desenvolvimento da qualidade de ensino em contextos educativos menos favoráveis, que assegure o cumprimento da escolaridade obrigatória, que responda às preocupações de uma escola inclusiva e a tempo inteiro e, sobretudo, desenvolvendo uma nova conceção educativa que valoriza particularmente:

- A. a transversalidade e intercomunicabilidade do currículo;
- B. o desenvolvimento de competências transversais;
- C. a partilha e cooperação entre os elementos da comunidade educativa;
- D. o favorecimento da autonomia e do espírito crítico dos alunos;



- E. apropriação de desempenhos no domínio técnico e profissionalizante;
- F. a emergência de saberes e aprendizagens cada vez mais a partir de iniciativas e projetos que envolvem a articulação pluridisciplinar e transdisciplinar e a própria colaboração de outros elementos da comunidade;
- G. a relação permanente com a comunidade envolvente, particularmente através das suas instituições públicas e particulares.



Este Agrupamento deverá ser operacionalizado através de processos que permitam, em cada Escola, os seguintes **pressupostos**:

1. abertura à inovação, de modo a que os professores se assumam como agentes de mudança, adotando práticas inovadoras na sua atividade profissional;
2. construção dum espaço cívico por excelência, onde os alunos possam desenvolver um sistema pessoal de normas e valores, bem como a aquisição de atitudes, conhecimentos e capacidades;
3. cultura de trabalho, tolerância e aprendizagem, que estimule a aprendizagem ao longo da vida e a capacidade do trabalho cooperativo;
4. inclusão, integrando todos os alunos e fazendo que a diferença seja a normalidade;
5. abertura à comunidade, favorecendo a ligação às dinâmicas sociais envolventes, bem como a abertura à cooperação com outras instituições, a começar pelos pais e educadores.

Este não foi, não é, nem será nunca um trabalho solitário.

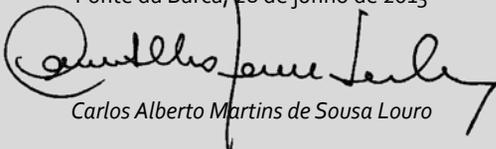
Razão para reconhecer – desafiando –, com inteira justiça, a colaboração das estruturas de orientação educativa, dos colegas, dos funcionários, dos alunos e dos parceiros. Todos são importantes!

Permitam-me, contudo, salientar os colaboradores mais diretos – colegas de Direção – que sempre partilharam, em primeiro lugar, os esforços, os projetos, as angústias, as desilusões. Mas também o trabalho, a responsabilidade, os sucessos e as alegrias. Ao Manuel Soares Alves, à Sílvia Alexandra Barbosa, à Olga Maria Sousa, ao António João Guerra e ao José Manuel Pontes, um reconhecimento profundo pelo (muito) apoio dado! Ao Nuno Gonçalves (CT) e à Georgina Amorim (CAO), pela abnegação e dedicação, sem compensações económicas, o reconhecimento público.

A toda a restante comunidade escolar, bem haja pelo trabalho que levamos a efeito!

Todos estão desafiados a ser Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca.”

Ponte da Barca, 28 de junho de 2013


Carlos Alberto Martins de Sousa Louro



CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

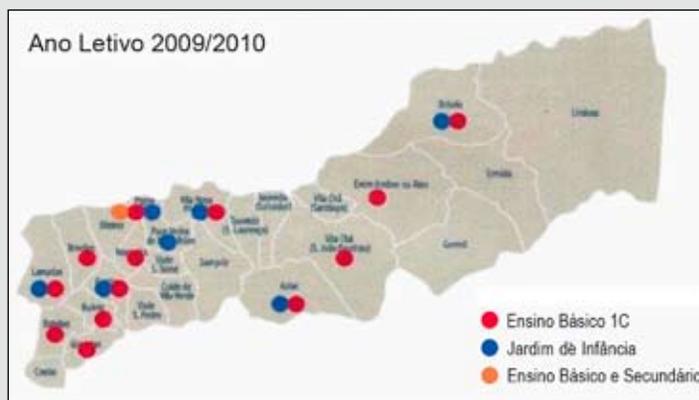
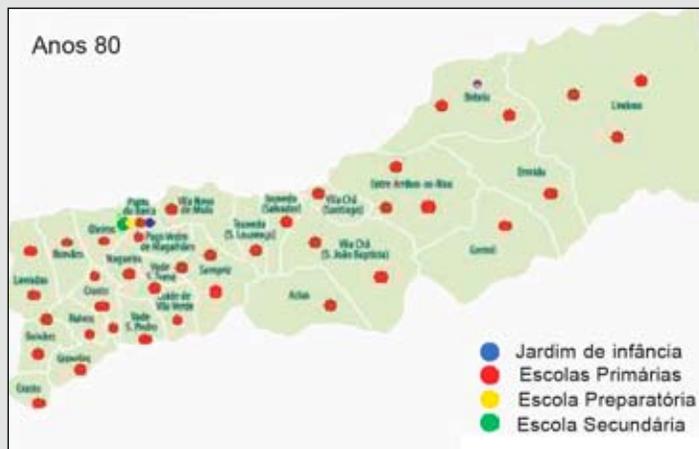
O Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca, único no concelho, resultou da fusão, realizada em 2007, entre o Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca, com sede na Escola Básica Integrada Diogo Bernardes, e a Escola Secundária de Ponte da Barca. Da dispersão geográfica que se verificava nos anos 80 até à situação atual, houve alguns passos intermédios de diminuição progressiva do número de escolas a funcionar nas freguesias. Entre 2007 e 2009 ainda havia 12 escolas dispersas, persistindo algumas turmas e anos de escolaridade com um número reduzido de alunos. Em 2010/2011, com a entrada em funcionamento do Centro Escolar de Entre Ambos-os-Rios, esse número baixou para 7. A reorganização da rede escolar ficou concluída com a abertura do Centro Escolar de Crasto, em 2011/2012. Ficou assim constituída uma única unidade orgânica com 4 estabelecimentos, a Escola-sede, com 2 polos, e 2 Centros Escolares.

A deslocação dos alunos para os Centros Escolares fez diminuir o número de turmas, reduzindo, consequentemente, o pessoal docente necessário.

Atualmente o Agrupamento é constituído pela Escola-Sede, que funciona em dois polos, distanciados algumas centenas de metros e separados por uma via rodoviária, e por dois Centros Escolares. O Centro Escolar de Entre Ambos-os-Rios acolhe os alunos de todas as freguesias da corda de Lindoso até Touvedo, e o Centro Escolar de Crasto é frequentado pelos alunos das freguesias limítrofes e em redor, até Nogueira.

No polo 1 funciona a Direção, os Serviços de Administração Escolar, o 3.º Ciclo e o Ensino Secundário, enquanto o polo 2 se destina aos alunos da Educação Pré-escolar, dos 1.º e 2.º Ciclos, incluindo ainda duas Unidades Especializadas de Apoio à Multifuncionalidade e outras ofertas formativas. Nos Centros Escolares de Crasto e de Entre Ambos-os-Rios funciona o Pré-escolar e o 1.º Ciclo.

Esta especificidade faz com que haja necessidade de duplicar vários serviços (bufetes, cantinas, cozinhas, bibliotecas, papelarias, portarias), que requer um esforço maior na gestão dos recursos materiais e humanos disponíveis.





Situação socioeconómica dos agregados familiares

Em 2011/2012, menos de metade dos alunos (43%) possuía computador em casa e, destes, apenas 19% tinham ligação à *Internet*. Havia 110 alunos de nacionalidade estrangeira, o que representava 7% da população escolar. Uma percentagem elevada de alunos (63%) usufruía de auxílios económicos no âmbito da Ação Social Escolar, 40% do escalão A e 23% do escalão B.

Eram conhecidas as habilitações académicas de 84% dos pais/encarregados de educação: 33% com o 1.º Ciclo; 30% com o 2.º Ciclo; 28% com o 3.º Ciclo ou ensino secundário; 8% com um curso superior e 1% sem habilitações.

Apenas eram conhecidas as profissões de 59% dos encarregados de educação distribuídas deste modo: 42% operários, artífices e trabalhadores da indústria; 22% serviços e comércio; 19% quadros superiores, dirigentes e profissões intelectuais; 11% trabalhadores não qualificados; 4% técnicos e profissões de nível intermédio e 2% agricultura e trabalho qualificado da agricultura e pescas.

Em 2012/2013 sobe para 62% a percentagem dos alunos que possui computador em casa e, destes, 51% têm ligação à *Internet*. Estes dados traduzem uma melhoria muito significativa em relação ao ano anterior.

Há 103 alunos de nacionalidade estrangeira, o que representava 6,7% da população escolar. Uma percentagem elevada de alunos, 59,4%, usufrui de auxílios económicos no âmbito da Ação Social Escolar, sendo 36,9% do escalão A e 22,5% do escalão B.

Dada a reduzida taxa de entradas e saídas, para um total de 1584 alunos, as habilitações académicas dos pais/encarregados de educação não sofrem alterações significativas de um ano para outro.

No Ensino Secundário foram atribuídas 48 bolsas de mérito, que correspondem a 23,5% do total de alunos deste nível de ensino, distribuídas pelos três anos de escolaridade conforme consta do quadro ao lado.

No que concerne às profissões dos encarregados de educação, e relativamente ao ano letivo de 2012/2013, a partir do Programa JPM Alunos, foi elaborada uma síntese que consta do Anexo 1. Dada a diversidade verificada, num total de 1576 fichas com indicação da profissão, é de salientar o elevado número de registos “sem profissão, 586 ocorrências, que correspondem a 37,1%, e de “profissão desconhecida”, 230 registos, 14,6%, totalizando nestas duas categorias 51,7%.

Ação Social Escolar	Escalão	
Pré-escolar	A	B
	69	38
1.º Ciclo	A	B
	147	103
2.º Ciclo	A	B
	113	60
3.º Ciclo	A	B
	144	81
Ensino Secundário	A	B
	111	75
Escalão A	584	36,9%
Escalão B	357	22,5%
Total	941	59,4%

Bolsa de Mérito			
Ano	Matriculados	Bolsas	%
10.º Ano	70	11	15,7%
11.º Ano	70	18	25,7%
12.º Ano	64	19	29,7%
Total	204	48	23,5%



Alunos

Para compreender melhor a realidade do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca e a sua evolução nos últimos anos, apresentamos no quadro abaixo o número de alunos de 2007 a 2013, por modalidades, níveis de ensino e anos de escolaridade:

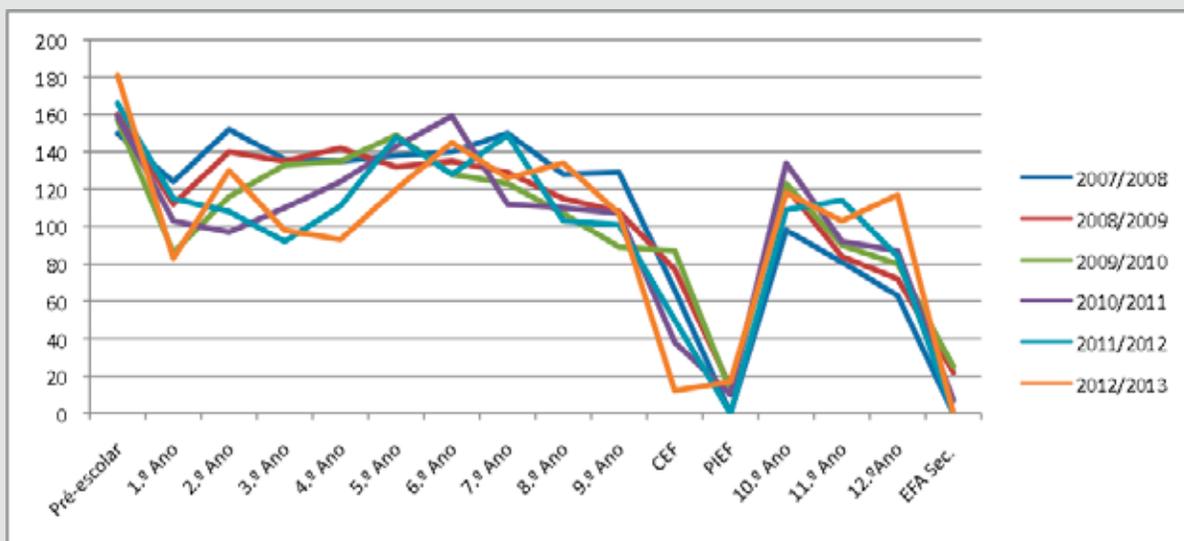
		Anos	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13
Ensino Básico	Regular	Pré-Escolar	150	160	157	159	166	181
		1.º Ano	124	112	86	103	115	83
		2.º Ano	152	140	116	97	107	130
		3.º Ano	136	135	133	110	94	98
		4.º Ano	135	142	135	124	112	93
		5.º Ano	138	132	149	143	149	120
		6.º Ano	140	135	128	159	128	145
		7.º Ano	150	129	123	112	151	126
		8.º Ano	128	115	107	110	104	134
		9.º Ano	129	108	89	107	101	107
Ensino Secundário	CEF	T2 T3	66	77	87	38	49	12
	PIEF	PIEF	0	14	12	10	0	17
	Regular CH	10.º Ano	61	69	64	56	73	70
		11.º Ano	69	56	52	54	59	70
		12.º Ano	43	60	52	49	49	64
	Profissional	1.º- 10.º Ano	37	52	59	78	42	48
		2.º- 11.º Ano	12	28	38	38	52	33
*	3.º- 12.º Ano	20 *	12	28	38	36	53	
EFA	EFA	0	22	25	7	0	0	
Total			1690	1698	1640	1592	1578	1584

* 2007/2008 foi o 3.º e o último ano de funcionamento dos Cursos Tecnológicos (2 turmas de 12.º Ano: Desporto e de Ação Social). Em simultâneo abriram os primeiros anos do Cursos Profissionais. A partir de 2008/2009 passaram a funcionar apenas Cursos Profissionais.

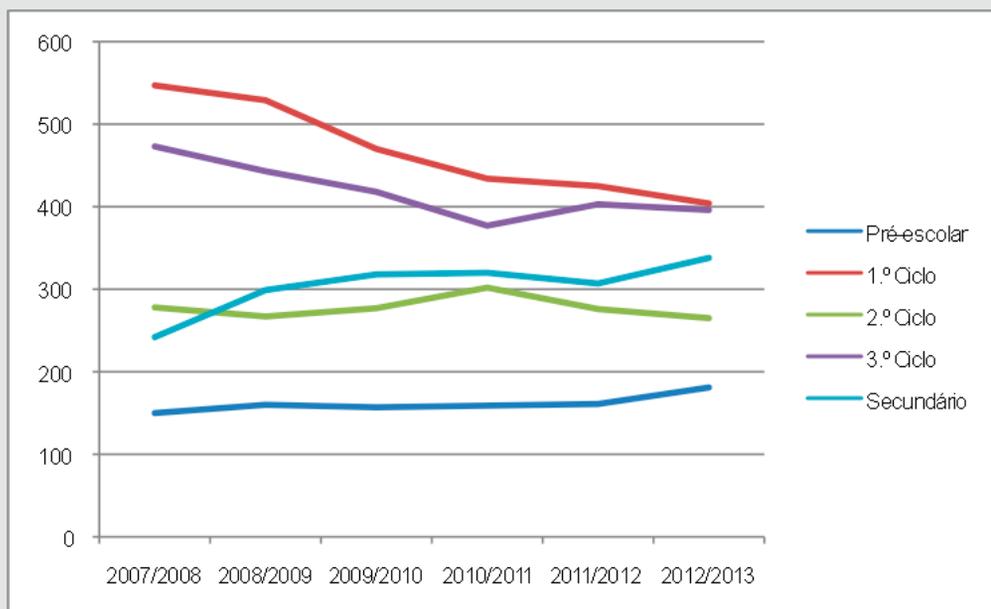
Em 2012/2013 regista-se um ligeira subida ao nível do Pré-escolar, salientam-se as descidas em vários anos de escolaridade, apesar de algumas recuperações. É visível a subida no 11.º e 12.º ano dos Cursos Científico-humanísticos e no 12.º ano dos Cursos Profissionais. Parece notória a perda do 3.º Ciclo para o Ensino Secundário. Contudo, se somarmos, por ano de escolaridade, os alunos dos cursos Científico-humanísticos e dos Cursos Profissionais, con-



firma-se a continuidade e regularidade sequencial do 9.º ano para o Ensino Secundário, como se pode ver no gráfico seguinte:



No gráfico seguinte, por ciclos e níveis de ensino, é bem visível a descida no 1.º e 3.º Ciclos, o 2.º Ciclo mantém uma ligeira tendência descendente. Por outro lado, sobressai a tendência ascendente no Pré-escolar e no Ensino Secundário.





No quadro seguinte apresenta-se a análise da mobilidade, insucesso e sucesso escolar:

	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12
AM	22	48	20	24	12
%	1,30%	2,83%	1,22%	1,51%	0,76%
TRF	26	34	15	11	34
%	1,54%	2,00%	0,91%	0,69%	2,14%
EF	3	1	2	0	0
%	0,18%	0,06%	0,12%	0,00%	0,00%
Não Aprovados					
1.º Ciclo	22	11	22	6	27
2.º Ciclo	5	21	22	28	25
3.º Ciclo	60	30	24	26	30
Secundário	37	25	20	26	35
Total NA	124	87	88	86	117
% NA	7,34%	5,12%	5,37%	5,41%	7,38%
% NA+EF	7,51%	5,18%	5,49%	5,41%	7,38%
% Sucesso	92,49%	94,82%	94,51%	94,59%	92,62%

As percentagens de saída da Escola são relativamente baixas, registando-se as mais elevadas, nas anulações de matrícula e transferências, no décimo ano, e correspondem geralmente às opções dos alunos por ofertas formativas noutras Escolas, nomeadamente na Escola Secundária de Arcos de Valdevez e na EPRALIMA – Escola Profissional do Alto Lima.

O total de não aprovados foi agrupado por ciclos / níveis de ensino e situou-se entre 5,18% 7,51%.

As taxas de sucesso situaram-se entre 92,49% e 94,82%.

Rede Escolar e oferta educativa em 2012/2013

A oferta educativa do Agrupamento inclui o Ensino Básico - Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos – e o Ensino Secundário – Cursos Científico-humanísticos e Cursos Profissionais. Para além do Ensino Básico regular, no ano lectivo em curso existe apenas uma turma do Curso de Educação e Formação de Operador de Informática, Nível 2, Tipo 2 no 2.º Ano. Iniciou também uma turma do Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) – 3.º Ciclo.

No Ensino Secundário, estão atualmente disponíveis os Cursos Científico-humanísticos de Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades e Ciências Socioeconómicas.

Ao nível do Ensino Profissional, estão em funcionamento, em 2012/2013 os seguintes Cursos Profissionais:

1.º Ano: Técnico de Receção e Técnico de Multimédia

2.º Ano: Técnico de Audiovisuais e Técnico de Animador Sociocultural

3.º Ano: Técnico de Contabilidade, Técnico de Multimédia, Técnico de Recursos Florestais e Ambientais e Técnico de Receção.

Para 2012/2013 não está ainda definida a oferta formativa do Agrupamento.

Os dados de alunos do ano lectivo em curso são referentes ao final do 1.º Período de 2012/2013, submetidos em 11-01-2013.



O ensino Pré-escolar e o 1.º Ciclo distribui-se assim pelos seguintes estabelecimentos:

		Turmas	Alunos	NEE
Pré-Escolar	Jardim de Infância de Ponte da Barca	6	108	2
	Centro Escolar de Crasto	2	43	0
	Centro Escolar de Entre Ambos-os-Rios	2	30	0
1.º Ciclo	Escola-sede Ponte da Barca	14	277	12
	Centro Escolar de Crasto	4	65	5
	Centro Escolar de Entre Ambos-os-Rios	3	58	1
Total: Jardim de Infância + 1.º Ciclo		31	581	20

Os alunos distribuem-se por 80 turmas de acordo com o quadro seguinte:

	Turmas	Alunos	NEE
Jardim de Infância	10	181	2
1.º Ciclo	21	404	18
2.º Ciclo	11	265	10
3.º Ciclo (Regular, CEF e PIEF)	18	396	17
Ensino Secundário: Cursos Científico-humanísticos	12	204	4
Ensino Secundário: Cursos Profissionais	8	134	9
Totais	80	1584	60

Para 80 turmas, na Formação Específica, a média de alunos por turma é de 19,8. Considerando que algumas turmas se juntam na Formação Geral, reduzindo esse número para um total de 76, a média de alunos por turma passa para 20,8. De salientar também o elevado número de alunos com Necessidades Educativas Especiais, que limita a constituição das turmas ao máximo de 20 alunos, com maior incidência no 1.º e 3.º Ciclos, com 58% dos casos. Há no Agrupamento 60 alunos NEE, o que corresponde a 3,8%.

Recursos Humanos

As novas regras de atribuição e distribuição do serviço docente traduziram-se numa redução significativa de pessoal docente: 186 em 2010/2011, 171 em 2011/2012 e 154 em 2012/2013.

Para as Atividades de Enriquecimento Curricular foram contratados pela Câmara Municipal 27 Professores/Animadores, em protocolo com a EPRALIMA.

Ao nível do Pessoal Não docente, o Agrupamento conta um técnico superior, 15 assistentes técnicos e 82 assistentes operacionais.

Por baixas de longa duração e aposentações, tem-se verificado também uma redução ao nível do pessoal não docente.

Para apoio ao pessoal não docente e acompanhamento dos alunos, são disponibilizadas pela Câmara Municipal 33 tarefas, distribuídas pelos três estabelecimentos, conforme as necessidades: 23 na Escola-sede, 5 no Centro Escolar de Entre Ambos-os-Rios e 5 no Centro Escolar de Crasto.

Mérito e Excelência

Trinta e cinco alunos ingressam no Ensino Superior Público

Trinta e cinco alunos que, no ano letivo 2011/2012, concluíram o Ensino Secundário na Escola-sede do Agrupamento deram mais um importante passo na sua formação, com a entrada no Ensino Superior Público.

De acordo com os resultados das 1.ª e 2.ª fases do Concurso Nacional de Acesso, apenas uma jovem não foi colocada e, dos 35 que ingressaram, três foram colocadas em regime pós-laboral e um em regime de ensino à distância. Das cinco colocações da 2.ª fase, duas foram mudança de estabelecimento, registando-se três novas colocações.

Em termos de percurso académico e de eventual realização profissional, o leque de opções dos 35 novos caioiros foi muito diversificado.

Psicologia foi o Curso mais solicitado, com quatro ingressos, seguindo-se os de Engenharia Informática, Administração Pública, Gestão e Bioquímica, todos com duas colocações.

Os restantes 23 jovens estudantes foram colocados noutros tantos cursos, a saber: Biologia, Matemática, Línguas Modernas, Ciências Farmacêuticas, Educação, Turismo, Lazer e Património, Enfermagem, Arquitetura Paisagista, Engenharia de Computadores e Telemática, Gestão de Atividades Turísticas, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Direito, Ciências da Comunicação, Gestão Pública, Gestão de Empresas, Economia, Negócios Internacionais, Solicitação, Geologia, Ciências do Desporto, Línguas Aplicadas e Biomecânica.

No que diz respeito às instituições de ensino, o critério da proximidade geográfica parece ter desempenhado um papel relevante. De facto, mais de metade dos estudantes (18) ingressou na Universidade do Minho, enquanto nos Institutos Politécnicos de Viana do Castelo e do Cávado e do Ave foram colocados, respetivamente, três e dois candidatos.

Por outro lado, cinco entraram na Universidade de Coimbra, dois na Universidade de Aveiro e outros dois na do Porto, um outro no Politécnico de Bragança, um na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e um no Politécnico de Leiria.

Prof. Luís Arezes





Comunidade Educativa presta homenagem a 174 alunos



O Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca reconheceu, publicamente, no dia 14 de dezembro, o Mérito e Excelência de 114 alunos e entregou os diplomas aos 60 estudantes que concluíram o Ensino Secundário.

No decorrer de uma sessão realizada no auditório da Casa de Santo António do Buraquinho, para além da entrega dos diplomas, foi ainda atribuído o Prémio de Mérito aos melhores alunos que, nos dois últimos anos letivos, terminaram os diversos percursos formativos do Secundário com a média final mais elevada e anunciada a integração da aluna Eduarda Branco no Quadro de Valor do Agrupamento, reconhecendo um percurso escolar que é um exemplo de persistência e de determinação face às adversidades da vida.

Os galardoados com o Prémio foram Jéssica Patrícia Rodrigues de Araújo e Mariana Faria da Rocha, dos cursos profissionais, e Fábio Manuel Taveira da Cunha e Telma Adriana Pereira Afonso, dos cursos científico-humanísticos.

Este foi um momento alto na vida da comunidade educativa que contou com a presença não só dos homenageados, mas também de muitos familiares e amigos e ainda do Diretor e do Presidente do Conselho Geral do Agrupamento, do Presidente da Câmara Municipal e de um representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação.

Nas suas intervenções, tanto o Diretor do Agrupamento como Presidente da Autarquia foram unânimes em felicitar os discentes e os respetivos pais, assim como a Escola nas pessoas dos professores e dos funcionários.

O Diretor fez questão de enaltecer o papel e a presença dos pais, “porque sabem que ser pai ou mãe é bem mais do que gerar um filho. É uma missão! É ensinar os filhos a serem melhores que eles próprios! Perceber que cada atitude, por mais simples que seja, é uma lição de vida, de carinho e de amor”.

Para Carlos Louro, também a Escola – professores e funcionários – teve um papel relevante no crescimento..., no talento, na imaginação, na curiosidade, no saber dos alunos, sentindo com eles a dor, a frustração, o desânimo, o medo, mas também a alegria e a paixão, vivendo com eles a amizade, a tranquilidade, o riso, e, todos os dias, acreditando no sonho. Que é deles. Que é nosso”.

O apelo ao trabalho, ao esforço e à responsabilidade foi outra ideia sublinhada, tendo os homenageados com o Prémio de Mérito aproveitado a oportunidade para agradecer a todos o apoio recebido, sem o qual teria sido impossí-





vel alcançar tais resultados de excelência.

A sessão foi enriquecida com a atuação do Rancho Folclórico do Agrupamento e com duas coreografias do Grupo de Desporto Escolar.

114 alunos no Quadro de Excelência

Numa outra sessão realizada no mesmo dia à tarde, no polivalente do Polo 1 da Escola-sede, decorreu, entretanto, a entrega dos certificados respeitantes ao Quadro de Excelência 2012.

Tratou-se de uma homenagem aos 114 discentes que, nos termos do *Regulamento Interno*, evidenciaram, no último ano letivo, “valor e excelência nos domínios cognitivo, cultural, pessoal ou social”, passando, por isso, a integrar o Quadro de Excelência.

Recorde-se que este Quadro é organizado por anos de escolaridade, dos 5.º ao 12.º anos, e os alunos contemplados têm de reunir, entre outras, as seguintes condições, cumulativamente: “obtenção, no terceiro momento de avaliação, de média global das avaliações das disciplinas com avaliação quantitativa igual, ou superior, a 4,5 no Ensino Básico e igual, ou superior, a 18 no Ensino Secundário; não apresentação de faltas disciplinares ao longo de todo o ano letivo; e não aplicação de qualquer das medidas educativas disciplinares previstas no *Regulamento Interno* e na lei em vigor”.

Prof. Luís Arezes

Universidade do Minho distingue aluna barquense com Bolsa de Mérito

Foi com grande orgulho que a comunidade escolar se associou ao reconhecimento que a Universidade do Minho, através da concessão duma Bolsa de Excelência, prestou ao percurso escolar pré-universitário (desenvolvido no Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca) da Telma Adriana Pereira Afonso.

O Agrupamento já havia reconhecido o mérito e excelência do seu desempenho, atribuindo-lhe diploma e prémio em cerimónia de reconhecimento público realizada em 14 de dezembro de 2012.

Também o Rotary Club de Ponte da Barca, na celebração do seu aniversário, havia reconhecido o mérito do seu desempenho, atribuindo-lhe o prémio de melhor aluno do Ensino Secundário em 2012.

Aconteceu agora ser a Universidade do Minho, onde frequenta o Curso de Engenharia Bioquímica, a reconhecer o mérito do percurso pré-universitário da Telma Afonso.

Em cerimónia presidida pelo Reitor da Universidade, António Cunha, no Salão Medieval da Reitoria, realizada a 22 de maio, a Telma Afonso recebeu, acompanhada de mais setenta distinguidos, uma bolsa de excelência. A bolsa tem o valor pecuniário idêntico ao da propina.

Nesta cerimónia, em reconhecimento do trabalho realizado pelas comunidades escolares de proveniência destes estudantes, participou o Diretor do Agrupamento que, com muito agrado, escutou palavras de elogio para o trabalho, em prol da educação, que se desenvolve no Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca.

Com esta bolsa, a academia distingue anualmente, em cada licenciatura e mestrado integrado, o melhor estudante que se tenha candidatado com nota igual ou superior a 16 valores, na primeira fase do concurso nacional de acesso e em primeira opção, ao 1.º ano de cada um destes cursos.

À Telma Afonso, que reuniu os requisitos necessários e se candidatou com a média de 18.30 valores, e família, apenas resta felicitar, em meu nome pessoal e no do Agrupamento, por esta distinção e manifestar publicamente que também nós partilhamos da alegria deste reconhecimento.

*Carlos Alberto Louro,
Diretor do Agrupamento*





Escola Básica e Secundária conquista 2.º lugar na Feira de Ciências da Universidade do Minho



A Escola Básica e Secundária de Ponte da Barca conquistou, no dia 15 de abril, o segundo lugar na 3.ª Feira de Ciências *Hands on Science*, promovida pela Universidade do Minho.

Concorrendo na categoria do 3.º Ciclo do Ensino Básico, a Escola apresentou os projetos “Vamos Fazer Sabonetes!?” e “Saberes da Floresta”, dinamizados pelos alunos da turma B do 8.º ano de escolaridade.

No contexto da sala de apoio ao estudo, os alunos desenvolveram um conjunto de atividades centradas na valorização dos recursos naturais locais, tratando de demonstrar a importância dos diferentes produtos da floresta e o seu contributo para a biodiversidade e desenvolvimento local.

Aliando a teoria à prática, de modo a aplicar os conhecimentos adquiridos, os participantes produziram durante a feira desodorizantes naturais, utilizando plantas, nomeadamente, malva, salva e erva-príncipe.

Com esta iniciativa, promoveu-se a literacia científica, a motivação, o interesse e a curiosidade dos alunos pela Ciência e pela Tecnologia, valorizando-se, em contexto laboratorial, a apetência por áreas disciplinares como a Física e a Química, as Ciências Naturais e a Matemática.

A Organização

Aluna da EBS de Ponte da Barca conquista 3.º lugar na fase distrital do Concurso de Leitura



Cinco alunos da Escola-sede do Agrupamento participaram na final distrital do Concurso Nacional de Leitura 2013, promovido pelo Plano Nacional de Leitura, em parceria com a Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas, a Rede de Bibliotecas Escolares e a Rádio Televisão Portuguesa.

O concurso realizou-se em Monção, no dia 26 de abril, e reuniu cerca de trinta escolas do Alto Minho, tendo o desempenho da comitiva barquense sido muito positivo, com a aluna Mariana Rego, do 12.º ano, a conquistar o terceiro lugar, no escalão do Ensino Secundário.

Aliás, neste escalão, ambas as representantes de Ponte da Barca – a Mariana Rego e a Carina Oliveira – foram apuradas para a segunda fase que envolveu apenas os cinco melhores concorrentes.

Também muito honrosa foi a prestação dos três alunos representantes do escalão do 3.º Ciclo do Ensino Básico: Catarina Gomes (8.º ano), Ana Isabel Pinheiro e Rúben Lima, ambos do 7.º ano.

Este foi um momento muito enriquecedor para todos eles, na medida em que lhes proporcionou um aprofundamento das suas competências de leitura e também a oportunidade de partilhar com outros alunos do Distrito de Viana do Castelo experiências de leitura e de apresentar oralmente os seus pontos de vista.

Prof. Luís Arezes





Corta-mato Distrital

Realizou-se no dia 22 de janeiro, em Caminha, na mata do Camarido, o Corta-mato distrital de Viana do Castelo, com a participação de 1500 alunos das várias escolas do Distrito.

Foram apurados para esta fase os seis primeiros classificados em cada escalão nas várias provas realizadas em cada escola.

Dos sessenta inscritos da Escola-sede do Agrupamento, só 41 participaram nesta fase, o que não permitiu classificação por equipa em alguns escalões. Por isso, a nível coletivo, os resultados da comitiva barquense ficaram abaixo das expectativas.

Apesar do dia frio e chuvoso, notou-se a mãozinha de S. Pedro durante a realização das provas, o que permitiu que decorressem sem chuva.

Individualmente, foram brilhantes as prestações de Marta Araújo, em Infantis B Femininos (2.ª classificada), de Inês Silva, em Iniciadas Femininas (1.ª classificada), de Juliana Dias, em Juvenis Femininas (3.ª classificada), e de Carlos Araújo, em Iniciados Masculinos (3.º classificado).

Coletivamente, salienta-se a prestação da equipa de Juniores Femininos, constituída por Cláudia Rodrigues, Andreia Cação, Marisa Rodrigues e Carina Oliveira, que conquistou o 3.º lugar.

*Prof. Carlos Lima,
Coordenador do Desporto Escolar*



EBS de Ponte da Barca Campeã Distrital e Regional em Juvenis Femininos

A equipa de basquetebol da EBS de Ponte da Barca classificou-se, no dia 20 de abril, em 1.º lugar na fase Inter-Distrital, ao vencer na final a equipa da Escola Secundária de Monserrate por 49-37.

Num jogo em que se manteve sempre na frente do marcador, a equipa barquense, com as suas jogadoras em bom plano, não consentiu que a equipa adversária levasse o troféu para Viana.

O jogo foi disputado num ambiente cordial, mostrando que no desporto há adversários e não inimigos.

Constituição da equipa:
Andreia Araújo, Elsa Pereira – cap. (2), Sara Gomes, Inês Malheiro, Ana Teresa (20), Inês Azevedo, Catarina Gomes (4), Mariana Lopes, Magda Freitas (10), Carolina Pereira (2), Joseimar Medina (2), Mariana Seco (9).

Duas semanas depois, nos dias 3 e 4 de maio, a equipa de Ponte da Barca venceria a Fase Regional, disputada na Maia, cabendo-lhe a responsabilidade de representar a Zona Norte em Basquetebol Feminino.

*Prof. Carlos Lima,
Coord. do Desporto Escolar*





Escola Básica e Secundária de Ponte da Barca é Vice-Campeã Nacional do Desporto Escolar

Foi por apenas um ponto que a equipa barquense não se sagrou Campeã Nacional de Basquetebol Feminino do Desporto Escolar.

Realizaram-se, de 10 a 12 de maio, em Évora, os Campeonatos Nacionais do Desporto Escolar 2013, nas modalidades de Andebol, Atletismo, Basquetebol, Voleibol, Futsal, Orientação, Perícias e Corridas de Patins.

À equipa de Ponte da Barca, que representou a Zona Norte em Basquetebol Feminino, coube-lhe em sorteio iniciar esta fase da competição contra a poderosa equipa da Escola Secundária de Forte da Casa, de Lisboa. Depressa a equipa nortenha mostrou estar preparada para disputar os jogos e terminou o desafio com 19 pontos de avanço.

No dia 11, sábado de manhã, jogou com a representante do Alentejo, Escola Secundária de Ponte de Sor, e de tarde com o Colégio de Calvão, representante da Zona Centro. No domingo jogou a final com a representante do Algarve, Escola EBS Dr. Fernando Cabrita, de Albufeira.

Num jogo muito intenso, onde a alternância do marcador foi uma constante, a equipa algarvia terminou com um ponto de vantagem (44-43), sagrando-se Campeã Nacional. Cabe-lhe agora a responsabilidade de representar Portugal, de 5 a 11 de julho, na Hungria. Não fosse uma das atletas barquenses, Magda Freitas, ter-se magoado no jogo anterior e a representante portuguesa seria a equipa do Norte.

Embora não tenham vencido, as atletas barquenses mostraram todo o seu potencial, terminando o campeonato num honroso 2.º lugar e com o pavilhão de pé.

A comitiva barquense foi composta pela Elsa Pereira, Carolina Fernandes, Mariana Seco, Catarina Gomes, Carolina Pereira, Luana Ferreira, Inês Azevedo, Ana Teresa Cerqueira, Juliana Cerqueira (oficial de jogo), Mariana Lopes, Sara Gomes, Joseimar Medina, Magda Freitas, sob orientação do Prof. Carlos Lima.

Embora não tenham acompanhado a equipa devido ao número máximo de atletas ser 12, as restantes alunas da equipa foram muito importantes na preparação ao longo do ano. Este ótimo resultado também pertence à Telma, à Inês Malheiro, à Andreia, à Marta, à Diana, à Rosa, à Marina, à Joana e à Mariana Barros.

*Prof. Carlos Lima,
Coordenador do Desporto Escolar*



Agrupamento em 1.º lugar no Jogo de Gestão Interescolas

Realizou-se uma vez mais, no dia 17 de maio, o Jogo de Gestão Interescolas, dinamizado pela Escola Superior de Ciências Empresariais do IPVC, em Valença, tendo o Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca participado com duas equipas – “Cosminhas” (12.º E - Técnico Profissional de Contabilidade) e “Euribor” (12.º D - Ciências Socioeconómicas).

Este jogo (Jogo Cesim Global Challenge®), alojado na plataforma CESIM – Practice Makes Profit, consiste numa

simulação *online*, criada para estudos de negócios internacionais e estratégia. Desenvolve a perceção dos estudantes sobre a complexidade das operações de negócios internacionais, num ambiente dinâmico e competitivo.

Nesta edição, participaram dezanove equipas, de diversas escolas, tendo uma das equipas desta escola obtido o 1.º lugar.

Os Cosminhas conseguiram implementar o seu projeto, ao longo do período do jogo (que decorreu de 12 de abril a 17 de maio), alcançando a mais elevada rentabilidade para o seu investimento, tendo assim obtido a mais alta classificação.

Grupo 430 – Economia e Contabilidade





Duas equipas da EBS de Ponte da Barca participam na fase nacional do “Parlamento dos Jovens”

As duas equipas da EBS de Ponte da Barca, representantes do 3.º Ciclo e do Secundário, foram apuradas para as respetivas sessões da fase nacional do Programa do “Parlamento dos Jovens” que se realizaram em maio, na Assembleia da República, em Lisboa.

Ao nível do Básico, a fase distrital realizou-se em Viana do Castelo, no dia 11 de março, e contou com a presença de vários convidados e autoridades locais, sendo conduzida pela Deputada Rosa Maria Arezes.

O apuramento dos representantes das escolas foi feita entre 30 alunos envolvidos, tendo saído desse grupo os selecionados da nossa Escola: Mariana Lopes e Bruno Filipe, deputados efetivos, que conquistaram o direito de participar na sessão nacional, acompanhados por Catarina Gomes, na qualidade de jornalista.

A sessão nacional realizou-se nos dias 6 e 7 de maio. “Ultrapassar a Crise” foi o tema em debate, na generalidade e na especialidade, tendo como referência os Projetos de Recomendação aprovados nos diversos círculos eleitorais.

Ainda no primeiro dia dos trabalhos, os jornalistas e os professores fizeram uma visita guiada ao Palácio de S. Bento e, após o lanche, houve uma atuação da Tuna “Master Classe”, que apresentou temas muito importantes, tais como “Imagine” de John Lennon.

No dia 7, a abertura solene do Plenário esteve a cargo da Presidente da Assembleia da República, seguindo-se uma sessão de perguntas a Deputados representantes dos diversos Grupos Parlamentares.

Pelas 11 horas, aconteceu o debate da Recomendação à Assembleia da República e, às 12 horas, o Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura respondeu, em conferência de imprensa, às perguntas feitas pelos jornalistas das escolas.

No período da tarde, registou-se a conclusão do debate e votação final global da Recomendação e encerramento da sessão pela respetiva Presidente.



Vitória também no Secundário

Ao nível do Secundário, a Escola-sede do Agrupamento de Ponte da Barca contou também com a presença de três alunos na sessão distrital realizada a 12 de março, subordinada ao tema genérico “Os Jovens e o emprego: que futuro”.

Nesta sessão, que registou ainda a presença do Deputado Jorge Fão, os alunos das escolas de todo o Distrito elegeram o melhor Projeto de Recomendação do Círculo de Viana do Castelo a debater na sessão nacional.

Plácido Gomes e Sofia Sousa foram os dois representantes da nossa Escola que foram apurados como deputados efetivos num conjunto de 30 alunos do Alto Minho, cabendo a Bárbara Fonte a responsabilidade de exercer a tarefa de jornalista.

Nos dias 27 e 28 de maio, realizou-se, entretanto, a fase final, tendo os representantes do Distrito defendido com eloquência o tema sugerido e as medidas propostas.

No primeiro dia, decorreram as reuniões das Comissões dos Projetos de Recomendação aprovados nos diversos círculos eleitorais, enquanto os professores e os jovens jornalistas visitavam e conheciam a história do Palácio de S. Bento.

No segundo dia, durante a manhã, o Deputado Ribeiro e Castro iniciou solenemente o Plenário. De seguida,



ocorreu o período de perguntas aos deputados representantes dos Grupos Parlamentares e, no final, aconteceu o debate dos Projetos de Recomendação à Assembleia da República. Durante a tarde, sucedeu a conclusão dos mesmos e a votação final.

Esta foi uma experiência inesquecível e muito enriquecedora, uma vez que nos permitiu o intercâmbio com jovens de todo o País, para além de nos ter proporcionado o contacto com uma realidade muito importante em termos de debate de ideias e de exercício de cidadania, contribuindo, por isso, para a melhoria da nossa capacidade argumentativa e discursiva.

Importa salientar que o grande pilar deste trabalho foi a professora Teresa Viana que ajudou à elaboração dos projetos de recomendação e nos acompanhou em todas as deslocações.

Recorde-se que o “Parlamento dos Jovens” é um Programa institucional da Assembleia da República, em parceria com o Ministério da Educação e o Instituto Português do Desporto e Juventude, desenvolvendo-se, ao longo do ano letivo, com as escolas de todo o País. Participaram 374 escolas de entre as quais foram apuradas as representantes dos diversos Distritos, Regiões Autónomas e círculo da “Europa”.

Esta iniciativa tenta incentivar o interesse dos jovens pela participação cívica e política e sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetam o seu presente e o futuro, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político.

São, de facto, os jovens de hoje que vão ser os políticos de amanhã. O futuro do País vai depender das ideias e da preparação dos nossos jovens para resolver os problemas da sociedade, para que a vida de todos seja melhor. Isso implica discutir opiniões, defendê-las, mas também saber ouvir as dos outros e aprender a respeitar as decisões da maioria. Isto é a democracia!

*As jornalistas
Catarina Gonçalves e Bárbara Fonte*

Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca galardoado com o 2.º prémio *Desafio Alto Minho 2020*

A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) entregou, no dia 5 de junho, os prémios do segundo concurso escolar “Alto Minho 2020”, perante uma plateia de mais de três centenas de alunos e professores de estabelecimentos de ensino dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, do ensino secundário e profissional e do ensino superior do Alto Minho, que encheu o auditório do Castelo de Santiago da Barra, em Viana do Castelo. Tal como na edição anterior, o ambiente foi de festa e de grande expectativa pelo anúncio dos premiados, nas categorias ilustração, jornal, vídeo e blogue.

Este concurso promovido no âmbito da elaboração do Plano de Desenvolvimento Estratégico do Alto Minho – “Alto Minho: Desafio 2020” teve como objetivo fomentar nos alunos, em conjunto com os seus professores, a reflexão crítica e a projeção de um futuro desejável para a região, recorrendo à sua criatividade e imaginação através de várias formas de expressão artística.

Participaram no concurso um total de 21 escolas públicas e privadas, com 145 trabalhos que incidiram sobre temáticas que estão a ser trabalhadas na estratégia “Alto Minho: Desafio 2020”, designadamente o Alto Minho enquanto região competitiva (que cria empregos e gera riqueza); região conectada (ligada à Europa e ao Mundo); região atrativa (onde as pessoas querem viver, que os turistas querem visitar e onde as empresas querem investir); e região



resiliente (capaz de se adaptar à mudança e de defender o seu património natural).

O Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca, turma do 11.º E, do Curso Profissional de Técnico de Audiovisuais, conseguiu o segundo prémio, com um filme produzido no Agrupamento em conjunto com o grupo de professores de Geografia. O vídeo consistiu na captura de cerca de oito mil fotografias ao processo de criação de um globo terrestre com 3 metros de diâmetro que seria pendurado no bloco B do polo um. As fotografias foram, depois, submetidas a um processo digital e transformadas em vídeo.

Os prémios revestem a forma de financiamento de material escolar (informático, didático ou bibliográfico), no valor de 500 euros para o primeiro lugar, de 250 euros para o segundo lugar e de 125 euros para o terceiro lugar.

A cerimónia de entrega de prémios contou com várias performances musicais pelos alunos da Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, momentos de ilusionismo a cargo do mágico profissional Daniel Guedes, além de uma intervenção por parte da Pinoteca da Maus Hábitos, do Porto, que consistiu na produção instantânea de pins/cra-chás personalizados, a partir das imagens e desenhos que estiveram a concurso e escolhidos pelos alunos.

O sucesso desta iniciativa incentiva a CIM a repetir este concurso, num futuro próximo, para estimular nos jovens o seu sentido crítico sobre diversas temáticas relacionadas com o Alto Minho, e o Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca fará parte deste espírito, concorrendo com novos projetos e lançando novos desafios aos alunos.

Prof. Pedro Cerqueira

Escola conquista 2.º lugar no concurso nacional “Pinta o Mundo na tua Escola”

O Grupo Disciplinar de Geografia dinamizou o concurso nacional “Pinta o Mundo na tua Escola”, promovido pela Associação de Professores de Geografia, envolvendo alunos de diferentes níveis de ensino, professores de vários grupos disciplinares e assistentes operacionais.

O projeto apresentado por este grupo disciplinar com a designação “Entra no mundo” arrecadou o honroso 2.º lugar, a nível nacional, para o 3.º Ciclo do Ensino Básico, categoria em que participou, e conseguiu transformar o Bloco B do polo 1 da Escola Básica e Secundária de Ponte da Barca.

O projeto encontra-se visível já na porta de acesso ao Bloco B onde está representada a forma de uma fechadura para simbolizar a entrada “no Mundo”. No átrio está desenhada uma rosa-dos-ventos gigante à qual se sobrepõe um globo com os continentes em relevo onde se destacam as diferentes altitudes. Para reforçar a ideia de que





entramos “no Mundo”, nas paredes interiores do bloco está o esboço de todos os continentes com destaque para o continente europeu do qual se projeta Portugal.

Este projeto conseguiu, para além de demonstrar a intervenção do geógrafo no meio escolar, acima de tudo, criar a interdisciplinaridade, promover a entreatajuda, o trabalho de equipa e a partilha de saberes e de experiências dado que envolveu alunos de diferentes níveis de ensino, professores de vários grupos disciplinares e assistentes operacionais na sua concretização.

O projeto foi iniciado ainda no decorrer do primeiro período deste ano letivo e ficou concluído no mês de maio, sendo possível visualizar todo o processo no filme elaborado para o efeito e publicado na página do nosso Agrupamento.

O Grupo Disciplinar de Geografia agradece a todos os que tornaram possível a concretização deste projeto, considerando que a “união faz a força” e que em conjunto somos capazes de fazer a diferença!

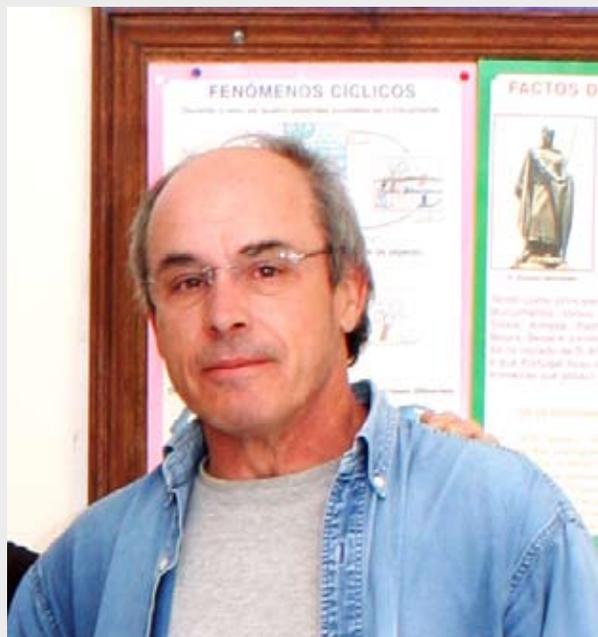
O Grupo Disciplinar de Geografia

Joaquim Enes

Um amigo,
um professor,
um amante da natureza,
um poeta,
um pintor,
um solitário,
um pensador,
um revolucionário...
Uma pessoa única e incomparável!

Jamais te esqueceremos, Quim.
Sempre nos nossos corações...
Sempre nas nossas recordações,
até ao nosso reencontro.
Um beijo e até sempre.

Arminda Alves



Voto de Pesar

A notícia, brutal, surpreendeu a comunidade escolar.

O Professor Joaquim Amorim Enes, natural do Soajo, Arcos de Valdevez, faleceu em Viana do Castelo, no dia 5 de fevereiro de 2013, aos 59 anos de idade.

Professor do 1.º Ciclo do Ensino Básico, o Joaquim Enes foi, acima de tudo, um amigo e cidadão exemplar.

No Concelho de Ponte da Barca, nas escolas de Crasto, Ermida, Vade S. Pedro, Vade S. Tomé e Vila Nova de Muía, serviu a causa da escola pública com incansável dedicação.

O Joaquim Amorim Enes, homem de valores, crenças e inabaláveis convicções, cumpriu exemplarmente os ideais da escola pública. Envolvido na realização do bem e vinculado à educação, progresso e desenvolvimento, foi testemunho dum percurso de vida que lhe granjeou, com inteira justiça, pelo exemplo e boas ações, o reconhecimento de homem e professor justo e bom.

Tendo tudo isto em conta, o Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca manifesta o seu profundo pesar e endereça aos familiares as mais sentidas condolências.



124 alunos no Quadro de Excelência 2012/2013

De acordo com o artigo 40.º do *Regulamento Interno*, o Quadro de Excelência é organizado por anos de escolaridade e os alunos propostos reúnem, cumulativamente, as seguintes condições:

- a) Obtenção, no terceiro momento de avaliação, de média global das avaliações das disciplinas com avaliação quantitativa igual, ou superior, a 4,5 no ensino básico e igual, ou superior, a 18 no ensino secundário;
- b) Não obtenção de níveis inferiores a três, no ensino básico, ou a 10, no ensino secundário, às disciplinas com avaliação quantitativa nos três momentos de avaliação;
- c) Não obtenção de níveis inferiores a “Satisfaz” às disciplinas e/ou áreas curriculares não disciplinares com avaliação qualitativa nos três momentos de avaliação;
- d) Não apresentação de faltas disciplinares ao longo de todo o ano letivo;
- e) Não aplicação de qualquer das medidas educativas disciplinares previstas neste Regulamento e na lei em vigor.

5.º ano de escolaridade	
Maria Barroso Fernandes	5
Glória Carolina Pereira	5
Kátia Araújo Gomes	5
Luís Manuel Reis Lopes Bragança	5
Filipa Rodrigues Pinto Cerqueira	4,9
Carlota Barros Rego	4,9
Ana Júlia Gonçalves da Silva	4,8
Patrícia Cerqueira da Silva	4,8
Rui Mota Cerqueira	4,8
João Tomás Fernandes Martins	4,8
Ana Margarida de Sousa Costa Soares	4,7
Augusto Gomes Cerqueira	4,7
Eduarda Carneiro Fernandes	4,7
Gisela Antunes Gomes	4,7
Alice Cecília Ribeiro Moutinho	4,6
Diana Gonçalves Fernandes Gomes	4,6
Luna Joana Taveira Dantas	4,6
Ana Maria Alves	4,6
Guilherme Paulos da Silva Fernandes	4,6
Maria Vitória de Azevedo Soares	4,6
Luana Lobo Monteiro	4,6
6.º ano de escolaridade	
Gonçalo Cerqueira Pereira	5
Inês Barbosa Costa	5
Carolina Fernandes da Silva Gomes	5
Diogo Gonçalves Graçoeiro	5

Joana Lopes Ferreira	5
Margarida Pereira Lopes	4,9
Ariadna da Silva Araújo	4,9
Beatriz Paredes Fernandes	4,9
Paula Cristina Amorim Oliveira	4,9
Beatriz dos Santos Leal	4,9
Maria Armanda Rodrigues Cerqueira	4,9
Sara Raquel Araújo Arezes	4,9
Guilherme Esteves Baptista	4,9
Ana Carolina Rodrigues Araújo	4,9
Ana Filipa Viana da Costa	4,9
Leandra Francisca Cerqueira Armada	4,9
Joana Ribeiro da Silva	4,8
Maria Inês Cerqueira Couto	4,8
Sara Daniela Reis Lopes	4,8
Francisco Manuel Mendes Araújo	4,8
Sara Filipa Gonçalves Leitão	4,8
Beatriz Araújo Barros	4,7
Sara Rodrigues Barreto	4,7
Mariana dos Santos Rodrigues	4,7
Ana Beatriz Cerqueira Malheiro de Abreu	4,6
Rui Guilherme Oliveira da Oliveira	4,6
João Miguel Caires Fernandes	4,6
Vasco Jorge Brandão Ribeiro	4,6
Rodrigo Arturo Vasquez da Fonte	4,6
Joana Costa Valente	4,6
Mariana Cristina Barbosa Leitão	4,6

7.º ano de escolaridade	
Micaela Mota Oliveira	5
Margarida Isabel Cerqueira Seco	5
Marta Alexandra Cunha Ribeiro	5
Filipa Zamith Pereira Lopes	4,9
Ruben Beito Lima	4,9
Inês Maria Rodrigues Dias	4,9
Pedro Gomes Gonçalves	4,8
João Manuel Gonçalves Ramos	4,8
Mariana Pereira dos Reis	4,8
Mariana Silva Lima	4,8
Pedro Miguel Cruz Veloso	4,8
Marta Patrícia Gonçalves Araújo	4,8
Luís Miguel Ferreira Lopes	4,7
Soraia Patrícia Antunes dos Reis	4,7
Sílvia da Silva Resende	4,6
Ana Isabel Lopes Pinheiro	4,6
Sandra Daniela Dias Gonçalves	4,6
Joana Isabel Moura Mendes	4,5
Miguel Alexandre Garcia Delfim Cramez	4,5
João Barreto Araújo	4,5
8.º ano de escolaridade	
Diana Beatriz Soares Cerqueira	5
Marta Filipa Oliveira da Costa	5
Tiago Gonçalves da Silva	5
Carolina Neiva Pereira	4,9
Maria Cristina Reis Azevedo	4,9
Catarina Gonçalves Fernandes Gomes	4,9
Inês Gomes da Silva	4,8
Inês da Rocha Malheiro	4,8
Inês Duarte Augusto da Cunha Velho	4,8
Liliana catarina Dias Fernandes	4,7
Cláudia Patrícia da Silva Gonçalves	4,6
Pamela Vazquez da Fonte	4,6
Mariana Martins Lopes	4,6
Daniela Oliveira Silva	4,6
Vanda Antunes Tavares	4,6
Ângela Machado Cardoso	4,5
Inês Maria Veloso da Costa	4,5
Joana Margarida Veloso da Costa	4,5
Pedro Manuel Gonçalves Alves	4,5

Adriana Ventura Gomes	4,5
Rafael Carneiro Pereira	4,5
Luana Ferreira da Silva	4,5
Filipa Margarida Barbosa Gomes	4,5
9.º ano de escolaridade	
Delfina Andreia Rodrigues da Silva	5
Margarida Lopes Ferreira	5
Maria Carolina Azevedo Gonçalves	5
Alba Mariana Taveira Dantas	4,9
Marco Filipe Leitão Dantas	4,8
Rui Filipe Pimenta Armada	4,6
Beatriz da Silva Peixoto	4,6
Vasco Rodrigues Cardoso	4,6
Lígia Imperadeiro Freitas	4,6
Renato Edgar Rodrigues Barros	4,5
Bruno Miguel Teixeira Filipe	4,5
Francisco Manuel Viana Lima	4,5
Ivo de Brito Barreto	4,5
10.º ano de escolaridade	
Plácido José Rodrigues Gomes	18,4
11.º ano de escolaridade	
Mariana Isabel Cerqueira Seco	19,9
Magda Gomes Freitas	18
12.º ano de escolaridade	
Inês Monteiro Araújo	19,8
Mariana Barros Rego	19,4
Marisa Abreu Rodrigues	19,4
Ester Santos da Costa	19,4
Sara Lopes Ribeiro	19,2
Cláudia Vanessa Martins de Brito	18,8
Nelson de Sousa Barros	18,6
Carina Cardoso Oliveira	18,4
Ana Francisca Rodrigues Alves	18,2
Rafael Mota Oliveira	18
Ana Cláudia Cardoso Rodrigues	18
Ângela Cristiana Reis de Sá	18
Marta Sofia Fernandes Cerqueira	18

Listagem aprovada, nos termos do n.º 5 do art. 40.º do *Regulamento Interno*, na reunião de Conselho Pedagógico realizada a 19 de julho de 2013.

Departamento de Educação Especial

Inserido no Departamento de Expressões, o grupo disciplinar de Educação Especial contou com nove professores especializados no ano letivo 2012/2013, para prestar apoio aos alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) de caráter permanente que frequentam os dois centros escolares e a sede do agrupamento. Com o intuito de promover a igualdade, a inclusão e a qualidade de vida dos nossos discentes, foram desenvolvidas diversas atividades inseridas no plano anual de atividades do Agrupamento e dirigidas a toda a comunidade educativa. Entre elas, salientamos as comemorações do dia internacional da pessoa com deficiência, festa de Natal, maratona da leitura V, visita de estudo e palestras de caráter formativo, abordando temáticas relacionadas com a deficiência.

No início do ano letivo o número de alunos com NEE era de 53. Este número tem vindo a aumentar ao longo do ano, em consequência de novas situações detetadas, sobretudo pelos professores titulares e diretores de turma e que, após avaliação por uma equipa multidisciplinar, foram consideradas elegíveis para a Educação Especial. As adequações no processo de ensino e de aprendizagem aplicadas a cada aluno são as que melhor respondem às suas necessidades, optando-se sempre pelas menos restritivas para a sua vida académica e profissional. No entanto, há alunos que exigem respostas mais específicas que lhes são proporcionadas nas duas Unidades de Apoio Especializado à Multideficiência (UAEM) que funcionam no Agrupamento. Os alunos que frequentam estas estruturas têm idades compreendidas entre os 7 e os 20 anos e desenvolvem atividades funcionais adequadas à sua faixa etária e às suas capacidades.

Os alunos com limitações mais acentuadas beneficiam de apoio em áreas específicas, como terapia da fala, terapia ocupacional, psicologia e fisioterapia prestadas pelo Centro de Recursos para a Inclusão da Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Viana do Castelo. Para além das áreas específicas, os alunos que frequentam as UAEM usufruem ainda de atividades de enriquecimento curricular de Educação Musical, Atividade Artística, Educação Física e Natação, proporcionadas pela Autarquia. Também lhes são facultadas pelo Agrupamento sessões de Musicoterapia e a frequência de uma Oficina das artes. A dinâmica das Unidades proporciona uma grande interação das mesmas com a comunidade educativa, desenvolvendo atividades que trazem aos seus espaços diversas turmas da escola, sobretudo da educação pré-escolar e dos 1.º e 2.º ciclos, como é o caso da Maratona da Leitura.

Para os alunos com mais idade que frequentam um Currículo Específico Individual, onde estão implícitas alterações significativas no currículo comum, é organizado o processo de transição para a vida pós-escolar. Encontram-se nesta situação duas alunas, que desenvolvem os seus Planos Individuais de Transição na APPACDM em Ponte da Barca e Ponte de Lima.

O grupo de Educação Especial articula o seu trabalho com outros grupos disciplinares e com estruturas do Agrupamento como o SPO e os Conselhos de Turma. Desenvolve também a sua atividade com a colaboração de serviços da comunidade tais como a Autarquia local, serviços de Saúde e da Segurança Social, APPACDM e outros serviços de apoio técnico especializado.

*Inácia Brito,
Coordenadora da Educação Especial*

Educação Pré-Escolar

O Departamento da Educação Pré-escolar, nas suas reuniões mensais, promoveu o espírito de equipa e dinamizou a troca de experiências e saberes, integrando práticas pedagógicas diferenciadas, fundamentais para a qualidade das aprendizagens e para o sucesso educativo.

Os projetos desenvolvidos ao longo do ano, para além de promoverem a articulação das atividades letivas entre os Jardins de Infância do Agrupamento, foram enriquecidos com a participação de outros níveis de ensino, com destaque para o 1.º ciclo, e encorajaram a participação dos encarregados de educação e da comunidade educativa no geral.

PASSE – Programa Alimentação Saudável em Saúde Escolar – Este projeto, desenvolvido em articulação com o Centro de Saúde de Ponte da Barca, pretende promover uma alimentação saudável e contribuir para que exista um **ambiente promotor da saúde**, em especial no que se refere à alimentação. Trabalha ainda outros determinantes da saúde, como a saúde mental, actividade física e saúde oral. As atividades desenvolvidas contribuíram para a sensibilização relativamente aos comportamentos alimentares. Assim, as crianças foram incentivadas ao consumo de vegetais, a entrar em contacto com novos sabores, texturas e “novos alimentos”, para além dos cuidados a ter com as guloseimas e outros doces.

Neste âmbito, e integrado na Semana da Alimentação, foi realizado um almoço na cantina com a presença dos pais, que também participaram numa sessão de divulgação do PASSE, orientada por duas enfermeiras do Centro de Saúde. A colaboração que os pais e encarregados de educação tiveram no desenvolvimento deste projecto, participando ativamente na realização de muitas atividades, contribuiu para o seu sucesso.



Plano Nacional de Leitura - Na Semana da Leitura, projeto articulado com o coordenador do Departamento de Línguas e com o coordenador da Biblioteca Escolar, foram desenvolvidas atividades muito diversificadas, constituindo uma referência na promoção do gosto pela leitura. As famílias participaram ativamente em todos os jardins-de-infância com a leitura de histórias e poesias. Foram realizadas visitas à Biblioteca Escolar e foram articuladas atividades de leitura com vários níveis de ensino, sendo os alunos do pré-escolar ouvintes e “leitores”.

No âmbito do Concurso de Leitura, projeto desenvolvido por todos os níveis de ensino, foi realizada uma exposição de cartazes, na Biblioteca do polo 2 da EBS Diogo Bernardes, elaborados por todas as turmas do pré-escolar, baseados no livro “A casinha do senhor Vento”, de Maria do Céu Nogueira. Esta escritora visitou o Agrupamento e contactou com todas as turmas do pré-escolar.

Ainda no âmbito do Plano Anual de Atividades foram desenvolvidas outras atividades, a destacar:

- O S. Martinho, comemorado com um magusto, foi desenvolvido em articulação com as turmas do 1.º ciclo e promoveu o convívio entre os alunos das diferentes faixas etárias, contribuindo para a preservação dos costumes e tradições da nossa região;

- As Janeiras foram cantadas por todas as turmas do pré-escolar e do 1.º ciclo à comunidade local e escolar e contaram com a participação de alguns encarregados de educação;

- O Carnaval, articulado com o 1.º ciclo e com o 2.º ciclo, contou com a participação ativa dos encarregados de educação que confeccionaram e decoraram chapéus de acordo com o tema “As energias renováveis”, contribuindo para a diversidade e enriquecimento do desfile.

- A visita de estudo a Viana do Castelo foi realizada por todas as turmas do pré-escolar do Agrupamento. Para além do passeio pela cidade, esta atividade integrou uma visita à Biblioteca Municipal com a participação na “Hora do Conto”, uma visita ao Teatro Sá de Miranda, onde assistiram à peça de teatro “O Capuchinho Vermelho”, e um almoço no McDonald’s. A visita de estudo constituiu uma situação de aprendizagem muito rica, dado o carácter motivador que proporciona a saída do espaço escolar; além de favorecer a sociabilidade, promoveu o livro e a leitura como fonte de prazer e divertimento, o gosto pela arte, e pelo teatro em particular.

*Armanda Falcão,
Coordenadora do Departamento da Educação Pré-escolar*

Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

O envolvimento dos professores do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais, na melhoria das práticas letivas e na obtenção dos melhores resultados foi relevante durante o ano letivo que agora finda. As atividades desenvolvidas no âmbito do Plano Anual de Atividades foram avaliadas de uma forma positiva, nomeadamente “O Dia das Ciências”, onde foi registada uma forte participação dos alunos, dos encarregados de educação e da comunidade em geral. As reuniões efetuadas quer pelo Departamento, quer pelos Grupos disciplinares foram pautadas por um espírito de colaboração por parte das subcoordenações com realce para o empenho profissional de todos os professores no desempenho das suas funções.

Em balanço final e na qualidade de Coordenador registo com satisfação que os princípios que nortearam este ano letivo foram acertados e que deverão manter-se e continuarem a sustentar um ambiente propício ao pleno desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

*José Luís Loureiro Valério,
Coordenador do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais*

Os caminhos do futuro constroem-se no presente

Há um ano falávamos de sonho, hoje de desilusão.

No nosso Agrupamento, na nossa Escola, no nosso Departamento, por mais que se tente manter acesa a chama da educação, é difícil resistir aos ventos e marés que fustigam as escolas, os alunos, os professores, as famílias...

Neste tempo de mutações profundas e de incertezas acentuadas, investir na educação é a garantia do futuro.

Futuro que se constrói com estabilidade profissional, conhecimento, motivação, partilha e energia. Contudo, entre o céu de possibilidades e o inferno dos limites estruturais, os professores vivem num verdadeiro purgatório. Acusam esgotamento de energias, frustração, sofrimento, cansaço e sobretudo desilusão. São cada vez mais aqueles



que aguardam com ansiedade o final da semana, o final do período, o final do ano letivo, o final antecipado da carreira docente.

Os professores estão a “perder a chama”, a chama que cria o ambiente indispensável à formação integral de cidadãos, que giza os alicerces de cidadãos que serão o futuro do país. De tão evidentes e generalizados estes sintomas já têm um nome: síndrome ou fenómeno de “burnout”. Consiste num esgotamento de energias que, se levado ao extremo, impossibilita-nos de continuar o trabalho. As causas invocadas para este fenómeno assentam fundamentalmente na política do “fazer mais com menos”, sobrecarga de trabalho, precarização do trabalho, falta de estímulos e de perspetivas profissionais dos professores.

Porque os professores desempenham um papel de charneira na construção dum país com futuro, porque o futuro se constrói com mais e melhor educação, porque no momento em que começarmos a desistir da educação estamos perdidos.... Continuaremos com determinação e coragem a enfrentar um dos maiores paradoxos com que os professores se debatem: glorificação da sociedade do conhecimento, por um lado, desprestígio da profissão docente, por outro.

Conscientes de que, “O mundo é um lugar demasiado perigoso para se viver, não por causa daqueles que fazem o mal, mas sim por causa daqueles que observam e deixam o mal acontecer”, estamos determinados, apesar dos constrangimentos, a não deixar apagar a chama da educação porque queremos um país com futuro...

Maria José da Silva Gonçalves,

Coordenadora do Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Departamento de Línguas

“A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo o que a elas se propõe.”

Jean Piaget

Num mundo cada vez mais global e competitivo, ganha sentido redobrado o pensamento do pedagogo. A educação tem como metas formar as novas gerações para que possam (re)construir o futuro coletivo, modificando para melhor o “património” recebido e, ao mesmo tempo, contribuir para a criação de cidadãos livres, autónomos e sobretudo esclarecidos, numa sociedade que teima em usar a tirania das ideologias dominantes como afirmação de um pensamento único e comum.

Estará a escola dos nossos dias preparada para responder a esses objetivos? São de diversa ordem os constrangimentos que direta ou indiretamente têm afetado, e afetam, a prossecução daqueles desígnios. Desde logo, ao nível do sistema, confrontamo-nos com uma perspetiva, ao nível da tutela, recorrentemente diretiva, centralizadora e prescritiva, que se manifesta em múltiplos aspetos da vida das escolas, apoucando a tão propalada, mas sempre diminuída, autonomia pedagógica e administrativa. A par desta atitude, está a tentação (quase sempre irresistível!) dos decisores políticos de continuamente alterarem decisões, orientações, práticas, programas, metas, objetivos..., a maior parte das vezes sem uma avaliação consistente do que até então foi realizado, perturbando deste modo a estabilidade de que qualquer sistema necessita para funcionar bem.

Do lado dos alunos (e também da comunidade em geral), vimos assistindo a uma progressiva desvalorização do papel da escola, que ganha cada vez mais expressão na precária gestão de expetativas, nos fracos resultados e no abandono escolar.

Do lado dos docentes, para além da contínua desvalorização social e económica da profissão, assiste-se, como nunca, a uma instabilidade nas suas carreiras, no imediato e no mais distante, que abalou de vez a ideia, até há bem pouco tempo institucionalizada, da segurança no trabalho e de um emprego para a vida inteira. Esta situação, aliada ao acréscimo contínuo das suas funções, traduz-se numa fadiga do corpo docente que, por si mesma, não é uma condição facilitadora para o desenvolvimento de um trabalho pessoal e profissionalmente compensador.

O estado de “emergência” que o país atravessa não poupa a escola pública, lançando desafios cada vez mais difíceis para que a educação possa cumprir os seus objetivos e assim ser uma alavanca para que o futuro das crianças e dos jovens de hoje seja mais promissor do que aquele que o presente oferece.

Mesmo neste quadro adverso, é importante acreditar que a escola que conseguirmos fazer hoje terá uma correspondência direta no sucesso do futuro das novas gerações. E se há algo que, no Agrupamento, nos continua a prender e nos sustenta no dia a dia é o compromisso que temos para com a educação/formação das nossas crianças e jovens.

António Rocha,

Coordenador do Departamento de Línguas



Aprender com a Biblioteca Escolar

Desde 1999 que a EBS de Ponte da Barca integra o Programa Rede de Bibliotecas Escolares lançado três anos antes, com o objetivo de instalar e desenvolver bibliotecas em escolas públicas de todos os níveis de ensino, disponibilizando aos utilizadores os recursos necessários à leitura, ao acesso, uso e produção da informação em suporte analógico, eletrónico e digital.

Ao longo deste período, fizemos uma caminhada consistente de requalificação e de instalação, de tal forma que, atualmente, toda a comunidade educativa do Agrupamento dispõe deste serviço que está disponível em quatro salas, todas elas integradas na rede.

Vivemos uma época de profunda mudança, fortemente marcada pela revolução tecnológica e digital com grande impacto em todos os domínios da vida. Para serem bem sucedidos, os jovens têm hoje de dominar não só os saberes convencionais, como um conjunto de novas competências de literacia, cada vez mais complexas e variadas.

Neste contexto, a Biblioteca Escolar – pelas condições de acolhimento, acesso à informação, possibilidades e ambientes de aprendizagem que faculta – é um recurso privilegiado que, em articulação com o professor e a sala de aula e com os objetivos educativos e curriculares do Agrupamento e respetivos projetos, pretende contribuir para o desenvolvimento da literacia da leitura, dos “media” e da informação e ainda para o uso crítico e criativo das tecnologias. Trata-se, de facto, de uma estrutura claramente vocacionada para a promoção de uma cultura de ensino e de aprendizagem que vá ao encontro das necessidades dos alunos do século XXI, ajudando-os a construir, com autonomia, o conhecimento.

Para tanto, desenvolve um conjunto de atividades e de projetos, procurando afirmar-se como um polo agregador de conhecimentos e de recursos diversificados e, ao mesmo tempo, implicado na mudança das práticas educativas, no suporte às aprendizagens, no apoio ao currículo, no desenvolvimento da literacia da informação, tecnológica e digital.

Em última instância, esta é uma estrutura que desenvolve uma intervenção ao serviço da melhoria das aprendizagens e da formação dos alunos na sociedade do conhecimento, apostando na promoção das literacias, na formação de leitores críticos e na construção da cidadania, mediante a valorização do trabalho colaborativo e articulado que privilegia parcerias com os diferentes agentes educativos, o poder local, a sociedade civil e outros projetos de âmbito local, regional e nacional.

Quanto ao impacto da Biblioteca Escolar no sucesso educativo, é difícil de quantificar. Mas não deixa de ser gratificante a percepção muito positiva que a comunidade escolar tem da biblioteca e do seu contributo para o sucesso educativo dos alunos.

Importa, por isso, prosseguir e aprofundar a orientação estratégica que tem norteado a ação desta estrutura. Até porque “o caminho faz-se caminhando”!

*Luís Arezes,
Coordenador da equipa da BE/CRE*

“Leituras e Companhia” – O programa de rádio do AEPB

O “Leituras e Companhia” acompanhou-nos desde três de novembro até finais de junho.

Primeiro brotou a ideia, depois... cresceu a vontade, a que se juntaram mais vontades e nasceu o pequeno “Leituras e Companhia”, programa do nosso Agrupamento na “Rádio Barca” (99.6 FM).

Assim foi, de facto, que nasceu e foi crescendo semanalmente este projeto de rádio, dinamizado por uma equipa apaixonada pelos livros, pela leitura, pelo amor ao ensino e pelo prazer de cativar “miúdos e graúdos” para este desígnio nacional de “Ler +” e gostar cada vez mais de ler.

Com uma vontade enorme, muita persistência e bastante trabalho colaborativo, muitas foram as histórias que a professora Gabriela Menezes contou, os poemas sussurrados, chorados, suplicados, apregoados, ou simplesmente ditos pelas professoras Lúcia Ribeiro, Fátima Mesquita, Renato Ferreira e Marta Beça; os livros inteirinhos que algumas turmas leram e que quiseram partilhar com os ouvintes; os enganos; o nervosismo dos locutores; os ruídos do recreio que interferiam nas gravações; as longas horas a pesquisar conteúdos, a escolher músicas, a redigir e adaptar textos; a azáfama do professor Pedro Cerqueira para efetuar a montagem do programa...

Enfim, no final de 33 programas, a equipa continua a sentir um grande entusiasmo e, tendo em conta as apreciações dos ouvintes, o “bichinho da comunicação” já enraizou e promete continuar vivo no futuro.

Os colaboradores, de todos os níveis de ensino e até aqueles que têm mais dificuldade na leitura, sentem-se desafiados a aperfeiçoar o seu desempenho ao nível da articulação, da dicção e da expressividade, de modo



a fazerem ouvir a sua voz com mais frequência neste espaço escolar que já conquistou o coração de muitos barquenses.

Todos os programas emitidos estão disponíveis na página do Agrupamento, no separador “Projetos”, e podem ser escutados ou, em alternativa, proceder-se ao respetivo *download* para mais tarde recordar.

A equipa dinamizadora deste projeto agradece a amável colaboração de todos os que já experimentaram ser locutores de rádio, ainda que só por breves instantes, no nosso programa “Leituras e Companhia”, e está de portas abertas a todos os que, doravante, conosco queiram colaborar.

Não se esqueçam... Aos sábados, ao meio-dia, o “Leituras e Companhia” vai para o ar!

Os menos atentos ao relógio podem ouvi-lo, em repetição, aos domingos, à mesma hora.

A equipa dinamizadora: Professores Renato Ferreira, Fátima Mesquita, Gabriela Menezes, Lúcia Ribeiro, Marta Beça e Pedro Cerqueira

Ofertas Formativas

Desde há muito que Portugal se depara com um elevado défice na qualificação da população, seja em idade ativa ou jovem, que abandona o sistema de ensino sem concluir com sucesso o nível de estudos que frequenta, seja o 3.º ciclo do ensino básico ou o ensino secundário, inserindo-se no mercado de trabalho de forma prematura e desqualificada.

Na realidade, o problema do abandono escolar de educação e formação tem sido um dos dilemas com os quais os responsáveis pelas políticas educativas mais se têm debatido e comprometido, no sentido de minorar aquilo que é uma realidade ainda muito evidente em Portugal, quando comparada com um conjunto de países pertencentes à União Europeia.

A este respeito há muito tempo que a Organisation for Economic Cooperation and Development (OCDE) considera que uma das razões principais para a performance económica portuguesa estar aquém de um conjunto de economias mais competitivas se deve, fortemente, a este défice nas qualificações. Em Portugal, a percentagem de população entre os 15 e 24 anos que tem o ensino secundário ou superior é, de facto, diminuta, quando comparada com a média dos países da UE (27).

O insucesso e o abandono escolar, um drama que se arrasta há já várias gerações, com implicações devastadoras para toda a sociedade, sobretudo para os jovens, sentia-se de forma bastante acentuada no concelho de Ponte da Barca, pelo queurgia encontrar uma solução. Assim, face ao elevado número de jovens em situação de abandono escolar e em transição para a vida ativa, o Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca apostou na introdução de Cursos de Educação e Formação (CEF), Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) e nos Cursos Profissionais para jovens, nos seus currículos, com o objetivo de promover a recuperação dos défices de qualificação, escolar e profissional destes públicos, através da aquisição de competências escolares, técnicas, sociais e relacionais, que lhes permitissem ingressar num mercado de trabalho cada vez mais exigente e competitivo. Os CEF surgem, assim, como uma oportunidade para poder concluir a escolaridade obrigatória, através de um percurso flexível e ajustado aos interesses dos jovens, para poder prosseguir estudos ou formação que lhes permita uma entrada qualificada no mundo do trabalho. O decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, estabelece os princípios da organização e gestão do currículo, definindo a diversidade da oferta formativa. Para além dos Cursos de Educação e Formação e do Programa Integrado de Educação e Formação, este documento apresenta como oferta formativa os Cursos Vocacionais. Com esta via formativa pretende-se dar resposta aos alunos a partir dos 13 anos de idade e que manifestem constrangimentos com os estudos do ensino regular e procurem uma alternativa a este tipo de ensino, designadamente aqueles alunos que tiveram duas retenções no mesmo ciclo ou três retenções em ciclos diferentes.

De igual modo, a oferta de nível secundário, através dos Cursos Profissionais, permitiu aos alunos um maior leque de opções de conclusão do ensino, através de uma via qualificante com forte ligação ao mundo do trabalho. Porém, apesar do seu modelo curricular refletir uma orientação preferencial para integração no mundo de trabalho não descarta uma sólida formação de base que permitirá, se os jovens assim o desejarem, o prosseguimento de estudos.

Esta aposta do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca pode considerar-se ganha, pelo sucesso obtido pelos alunos que optaram por estes percursos alternativos e pela concretização dos objectivos que presidiram à sua integração no Agrupamento: redução, quase total, da taxa de abandono escolar, nomeadamente no ensino secundário, onde, neste momento, o número de jovens que frequenta os Cursos Profissionais é o mesmo que frequenta os Cursos Científico-Humanísticos. A provar toda esta dinâmica que o Agrupamento imprimiu com toda esta oferta formativa, decorreu no dia 3 de maio, no polo 1 da Escola Básica e Secundária de Ponte da Barca, a Feira Mostra anual, em que PIEF, CEF e Cursos Profissionais deram a conhecer a toda a comunidade as suas potencialidades, capacidades e perfis profissionais.

Professoras Graça Pires e Sílvia Barbosa



Projeto de Oferta Curricular Complementar desenvolvido pelo Agrupamento

Enquadrado no previsto no Decreto Lei 139/2012, de 5 de julho, o nosso agrupamento desenvolveu um projeto de complemento curricular, sustentado no artº 12º do normativo citado, nomeadamente quando refere que:

- “1 — As escolas dos 2.º e 3.º ciclos podem oferecer componentes curriculares complementares com carga horária flexível que contribuam para a promoção integral dos alunos em áreas de cidadania, artísticas, culturais, científicas ou outras.
- 2 — A oferta de componentes curriculares complementares deve ser efetuada através da utilização de um conjunto de horas de crédito, definidas em despacho normativo do membro do Governo responsável pela área da educação.”

Este projeto teve, entre outros, como objetivos:

- Promover a reflexão sobre assuntos importantes para os alunos, como por exemplo: a história e culturas locais, a segurança e prevenção rodoviária, as noções de primeiros socorros, a diversidade cultural, a igualdade de oportunidades, a complementaridade e solidariedade, a preservação do meio ambiente, a dimensão europeia da educação, a educação financeira, etc.
- Contribuir para o sentido de liberdade, responsabilidade, cooperação e solidariedade, capacidade de compreensão e relacionamento.
- Ajudar a que os jovens assumam como seu o projeto de intervenção social, cujo sucesso está dependente do entusiasmo e adesão dos cidadãos, em particular das gerações mais jovens.

Considerando estes objetivos e o enunciado no Decreto Lei 139/2012, de 5 de julho, a direção do Agrupamento de Escolas aprovou o projeto de formação complementar a desenvolver de forma sequencial ao longo do 2º e 3º ciclos.

A oferta curricular complementar do nosso Agrupamento inseriu-se nos domínios do complemento e enriquecimento do currículo e apontou no sentido de contribuir para a construção de uma cidadania alicerçada na investigação-ação, que proporcionasse condições ao desenvolvimento de projetos diversificados, ao longo da cada trimestre.

O modelo operativo fez o apelo a perspetivas participativas e a pressupostos ativos e inclusivos.

A oferta curricular complementar procurou contribuir para a construção de cidadania e foi organizada em unidades curriculares trimestrais, desenvolvidas da seguinte forma:

Ano de escolaridade	Unidade Curricular
5.º	Educação rodoviária
	História e cultura local
	Educação para o empreendedorismo
6.º	Desenvolvimento de projetos (metodologia)
	Noções de primeiros socorros
	Educação ambiental
7.º	Educação financeira
	Educação para a prevenção e segurança
	Dimensão europeia da educação
8.º	Atividades físicas e saúde
	Educação para a saúde e sexualidade
	Educação para os direitos humanos
9.º	Educação do consumidor
	Educação para o mundo das profissões
	Educação para a solidariedade e voluntariado

Por cada unidade de estudo os alunos desenvolveram um portefólio com os materiais produzidos e investigados.

Em termos de avaliação do projeto é possível afirmar que foi proporcionado aos alunos um espaço curricular de investigação e reflexão sobre situações diversificadas, que permitiu o aprofundamento de conhecimentos e a aquisição de capacidades que lhes pudessem ser úteis no presente e ferramentas para aprendizagens futuras.



A avaliação do projeto contou com a participação dos alunos, dos encarregados de educação e outros elementos participantes das atividades.

Considerando os elementos resultantes de um pequeno questionário, realizado junto de uma amostra de alunos e encarregados de educação, é possível concluir que esta experiência pedagógica recolhe opiniões muito satisfatórias dos discentes relativamente:

- ao interesse das temáticas das unidades curriculares;
- ao contributo para a construção de cidadania;
- às ações desenvolvidas em OCC.

De igual forma recolhe opiniões muito satisfatórias dos encarregados de educação relativamente à abordagem destes temas pela Escola.

Por cada unidade curricular foi realizada uma atividade aglutinadora que, em alguns casos, foi aberta à comunidade.

Professores dinamizadores Oferta Curricular Complementar

Parcerias em Saúde Escolar no Concelho de Ponte da Barca

A Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) de Ponte da Barca surge, em dezembro de 2009, da reconfiguração dos Cuidados de Saúde Primários que se tem verificado, nos últimos anos, em Portugal. As atividades da carteira de serviços desta UCC incidem, prioritariamente, como descrito no seu regulamento, publicado no Despacho n.º 10143/2009, de 16 de abril, em áreas como a intervenção em programas no âmbito da proteção e promoção de saúde e prevenção da doença na comunidade, tais como o Programa Nacional de Saúde Escolar; e, em projetos de promoção de estilos de vida saudável com intervenção ao nível de programas de saúde já existentes, ou que venham a ser implementados e a desenvolver, em parceria com as instituições que podem cooperar para a aquisição de estilos de vida saudáveis da população, ao longo do ciclo de vida.

A parceria com estruturas da comunidade local apresenta-se como um dos princípios pelos quais esta UCC se tem regido, na resposta às necessidades das populações e dos grupos de risco. No âmbito do Programa Nacional de Saúde Escolar, o trabalho de parceria que tem existido entre o Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca e a UCC merece ser realçado, porque tem fomentado o intercâmbio de informação e a conjugação de esforços para a satisfação das necessidades e resolução dos problemas identificados.

Numa fase inicial foi efetuado o diagnóstico de necessidades na área da saúde da comunidade escolar de Ponte da Barca, onde se definiram como prioritárias as seguintes áreas de intervenção: Alimentação e Atividade Física, Sexualidade, Consumos, Saúde Oral, Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros. Estas áreas de intervenção estão, na sua maioria, em conformidade com as instituídas no Programa Nacional de Saúde Escolar e as definidas pelo Ministério da Educação.

Para responder às necessidades identificadas por cada grupo alvo, em função das áreas mencionadas, têm sido desenvolvidas uma série de intervenções.

No âmbito da alimentação e atividade física operacionalizamos o Projeto de Intervenção na Obesidade Infantil (PIOI) com alunos do 1º ao 4º ano, do 1º ciclo do Ensino Básico; e, o Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar (PASSE) com crianças do Pré-Escolar. Saliento a articulação do Agrupamento de Escolas com a Unidade de Saúde Pública do Alto Minho para a operacionalização do Projeto de Otimização das Dietas Escolares.

Desde 2009 que o Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE) está a ser implementado neste agrupamento em articulação com a UCC. Na educação para a sexualidade em meio escolar são tidas em conta as orientações emanadas da Lei 60/2009, de 06 de agosto e da regulamentação da mesma, através do Despacho 196 A/2010, 09 de abril.

A formação PRESSE destina-se a docentes do 1º ciclo ao secundário e, nestes últimos anos letivos, tem decorrido em formato de curso, com a duração de vinte e cinco horas. A articulação entre o Agrupamento de Escolas, o Centro de Formação e Inovação dos Profissionais de Educação (CENFIPE) a UCC permitiu que esta formação fosse creditada. De salientar, ainda, a articulação com o Prof. Dr. Carlos Gomes da Universidade do Minho que tem presenteado este curso com excelentes palestras sobre o tema.

A articulação com o Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca tem permitido que a taxa de vacinação contra o Vírus do Papiloma Humano (HPV) neste concelho se situe em valores muito próximos dos 100% nas coortes definidas pela Direção Geral da Saúde. As jovens com critérios para vacinar foram identificadas e convocadas, através da articulação entre a UCC, o Agrupamento de Escolas e os respetivos pais/encarregados de educação.

A Circular Normativa N.º 22/DSCS/DPCD, de 17 de outubro de 2008, aponta para a necessidade de um tempo de espera de 30 minutos após as jovens serem vacinadas, o que tem permitido associar o ato de vacinação a uma abordagem no âmbito da Educação para a Sexualidade. Tendo por base estas orientações, a administração da vacina



proporciona uma excelente oportunidade para informar as adolescentes sobre as vantagens de estabelecer um “Plano de Saúde Reprodutiva” e de seguir um esquema de rastreio no futuro, uma vez que a vacinação não protege contra todos os tipos de HPV oncogénicos.

O Programa Escolas Livres de Tabaco está em fase de inscrição dos interessados na formação creditada, através do CENFIPE e que se destina a docentes do 1º ciclo ao secundário.

Aquando da intervenção de Saúde Escolar procura-se operacionalizar atividades inerentes ao Programa Nacional de Saúde Oral. Neste âmbito em Outubro de 2012 foi ativado a equipa local PASSE e desenvolvido o processo de planeamento e operacionalização do programa nos Jardins de Infância da rede pública do concelho. Ainda, neste âmbito, a UCC faz a emissão e entrega de cheques-dentista ao Agrupamento de Escolas, sendo este responsável por os fazer chegar os pais/encarregados de educação das coortes de crianças dos sete, 10 e 13 anos.

Num trabalho de parceria mais abrangente surge o projeto “Vive a tua vida, sempre em segurança”, promovido pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ponte da Barca, onde o Agrupamento de Escolas e a UCC são parceiros, agrupa um conjunto de atividades que visam a prevenção de acidentes e a promoção da segurança nas crianças e jovens. O objetivo principal deste projeto é promover a segurança infantil e juvenil no concelho, ajudando a população a adquirir hábitos seguros através de simples regras e de modificações ambientais.

Das atividades a serem desenvolvidas destacam-se o diagnóstico de situação dos acidentes ocorridos nos variados contextos (escolar, rodoviário, doméstico e de lazer), formação em primeiros socorros ao pessoal não docente do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca e a sensibilização da população em geral para a prevenção de acidentes através dos recursos da comunidade.

O facto de se trabalhar em parceria traz benefícios para profissionais, instituições e grupos de intervenção que se traduzem numa melhoria da prestação de serviços, permitindo rentabilizar recursos humanos e materiais, bem como, uma melhor articulação que diminui a duplicação de tarefas dos profissionais e uma maior satisfação de todos os envolvidos.

Esta abordagem interativa está inserida num modelo de saúde ecológico, o indivíduo passa a ser visto na perspetiva ecológica, integrada e global da saúde.

Enf. Odete Alves, representante do Centro de Saúde no Conselho Geral e Coordenadora UCC de Ponte da Barca - CS de Ponte da Barca

Apostar no Tecido Empresarial, Fomentar a Economia

A cooperação institucional tem sido uma das grandes forças da ACIAB – Associação Comercial e Industrial de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca e o seu intuito passa por promover as suas empresas e fornecer-lhes ferramentas que lhes permitam competir e inovar.

Sendo uma instituição centenária (1911-2013) e de utilidade pública a ACIAB tem vindo, ao longo dos tempos, a cimentar as suas ações junto das empresas de forma a proporcionar-lhes a base para a inovação e para maior competitividade através de novos instrumentos de gestão.

Através da realização de ações de formação específicas na área empresarial, os empresários têm a possibilidade de aumentar a capacidade de modernização das suas empresas, e apostar também no aumento de competências nos seus recursos humanos.

Atualmente, a ACIAB está a desenvolver o Programa “QI PME Norte – Qualidade e Inovação”, que pretende incrementar conhecimentos e competências em áreas específicas de PME. O Programa assenta em três vertentes cruciais, seminários temáticos dirigidos aos empresários, formação para os recursos humanos e consultoria, tendo aderido ao programa 30 empresas da região.

Decorre também o Curso de Empreendedorismo Feminino que tem como público-alvo mulheres que pretendem criar o próprio emprego. O objetivo do curso é incentivar o empreendedorismo das mulheres e no final sairão do curso quinze novas empresárias. Cada empresa criada receberá um apoio da ACIAB, de 5.030 euros para cada um dos negócios criados.

A formação modular é outra das vertentes em que a ACIAB aposta, oferecendo um plano adequado à realidade do mercado de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca contribuindo para que os trabalhadores, através da aposta no conhecimento, se integrem e adaptem com mais facilidade no mundo do trabalho.

A ACIAB tem mais de mil e duzentos associados, distribuídos pelos diversos setores da economia, nomeadamente, comércio, indústria e serviços. Os quatro parques empresariais (três em Arcos de Valdevez e um em Ponte da Barca) acolhem empresas que evoluíram e atuam agora no exigente mercado internacional de forma louvável e marcante.



Ao longo dos anos, a ACIAB tem tido um papel preponderante no desenvolvimento da região do Minho Lima, com um longo caminho percorrido e trabalhando continuamente para a dinamização, promoção e desenvolvimento empresarial.

Os associados da ACIAB têm ao seu dispor departamentos onde podem usufruir de regalias e benefícios de elevada utilidade que se traduzem em vantagem competitiva e empresarial, Departamento Administrativo/ Apoio ao Associado; Departamento de Feiras e Exposições; Departamento de Projetos; Departamento de Contabilidade/ Fiscalidade; Departamento de Comunicação e Marketing e Departamento de Formação Profissional.

A ACIAB acredita que, com o esforço de todos, empresas e população, é possível promover o desenvolvimento local, tendo consciência que é também nestas alturas que surgem muitas oportunidades empresariais. Continua a fornecer às suas empresas Associadas mecanismos que considera vitais para fazer face às adversidades que o país atravessa, encontrando-se totalmente disponível para receber os seus Associados e ouvir as suas opiniões, críticas e sugestões e analisar as suas propostas e projetos.

A ACIAB acredita que deve haver uma interligação entre as empresas e a escola, ou seja, entre o tecido empresarial e a comunidade escolar no sentido de poder alargar conhecimentos, capacidade e competências, quer dos alunos quer das empresas, através de uma troca de experiências e informação.

Ao proporcionar aos alunos visitas às empresas e a inserção em estágios profissionais, permite-se aos alunos a oportunidade de desenvolver o espírito empreendedor e a capacidade de fazer, de realizar, de atuar. Acreditamos que cada vez mais é importante os alunos viverem o dia-a-dia das empresas, contribuindo assim para um melhor conhecimento da realidade empresarial na nossa região, tornando-a mais competitiva.

*Eng. Francisco Peixoto Araújo,
representante da ACIAB no Conselho Geral*

33

Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca 2012-2013

Reconhecer o Mérito, premiar a Excelência

Rotary é uma organização internacional com cerca de 1,2 milhões de profissionais e líderes comunitários. Os sócios dos Rotary Clubs, conhecidos como rotários, prestam serviços humanitários, defendem padrões éticos nas suas profissões, ajudam a promover a boa vontade e a paz mundial.

Representados em mais de 200 países, os Rotary Clubs constituem entidades sem distinção política, sem distinção religiosa, abertas a pessoas de todas as culturas e raças. O principal objetivo do Rotary reflete-se no lema "Dar de Si Antes de Pensar em Si". É servir na comunidade, no local de trabalho e em todo o mundo. Os rotários desenvolvem projetos comunitários, que pretendem tratar de assuntos atuais, de extrema importância, entre eles a pobreza, a fome, a preservação do meio ambiente, o analfabetismo e a violência. Apoiam iniciativas pró-juventude, promovem o desenvolvimento profissional, o reconhecimento de mérito profissional, patrocinam oportunidades educacionais e intercâmbio para estudantes, professores e outros profissionais.

Como Professor desta Escola e como presidente do Rotary Club de Ponte da Barca, vivo uma dupla satisfação nesta parceria entre Rotary e o Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca, que possibilita o reconhecimento de Mérito Escolar para o melhor aluno do Ensino Secundário. É uma parceria que vem desde o ano letivo de 1994/95. São muitos os alunos premiados que hoje estão a desempenhar as mais variadas profissões. A nossa Escola tem referência. Temos assistido a um leque de brilhantes alunos a marcar posição e a alcançar bons resultados no Ensino Superior. A sua atitude, prestação e valor têm sido um bom testemunho daquilo que se faz na nossa comunidade.

Mas a dinâmica não fica por aqui. Através desta parceria temos desenvolvido iniciativas de rastreio visual ao primeiro ciclo, de recolha de livros e material escolar para Cabo Verde e Timor. Também aqui temos um papel importante na divulgação da Língua Portuguesa.

A título pessoal e em nome do Rotary Club de Ponte da Barca quero, uma vez mais, expressar publicamente o agradecimento pela parceria que o Agrupamento tem vindo a manter com o nosso Clube. Este trabalho partilhado tem permitido desenvolver projetos que visam valorizar a nossa comunidade, tanto cá dentro como além-fronteiras.

Bem hajam!

Com as mais cordiais saudações rotárias.

*Eugénio Martins
Presidente 2012-13*

Prémio de Mérito Escolar

O Prémio de Mérito Escolar homenageia, todos os anos, o/a discente que, em Ponte da Barca, concluiu o Ensino Secundário, no ano letivo anterior à data de entrega, com a média mais elevada.



Atribuído, desde março de 1996, pelo Rotary Club de Ponte da Barca, em parceria com a ex-Escola Secundária/3.º Ciclo e, agora, o Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca, o galardão é patrocinado por uma empresa local e entregue por ocasião da celebração do aniversário do Clube, cuja fundação aconteceu a 12 de março de 1981.

Presidente do Clube	Data da entrega	Nome do premiado
Armada Barbosa	14.03.1996	Sónia Catarina Rodrigues da Costa (Enfermagem)
Vieira da Silva	03.04.1997	Patrícia Lourenço Reis (Medicina)
Plácido Gomes	12.03.1998	Maria João Martins Vassalo Abreu (Economia)
Victor Cardoso	15.04.1999	Nádia Diana Landelot Cardoso (Direito) Sandrina Azevedo Rodrigues (Biologia) (<i>ex aequo</i>)
Armindo Silva	16.03.2000	Damien Eras Lage (Medicina) – já falecido
Fernando Araújo	15.03.2001	Maria Manuela Rocha Pereira (Medicina)
Manuel Sousa	14.03.2002	Ana Filipa Cerqueira de Amorim (Medicina)
Luís Arezes	13.03.2003	Carla Sofia Gomes Garcez (Medicina)
Paulo Pimenta	17.03.2004	Marlene de Sousa Gomes Alves (Medicina)
José Manuel Pereira	17.03.2005	Ana Catarina Ramos e Silva (Ciências Farmacêuticas)
Vieira da Silva	27.10.2005	Sara Carvalheira Neves (Engenharia Biomédica) Pedro Miguel da Costa Antunes (Medicina) (<i>ex aequo</i>)
José Barbosa	15.03.2007	Hugo Manuel Taveira da Cunha (Medicina)
Victor Dias	14.03.2008	Denis Fernandes de Gabriel (Medicina)
Sérgio Oliveira	13.03.2009	Sandra Marina Rodrigues de Sousa Gomes (Medicina)
Armindo Silva	18.03.2010	Magda Gonçalves Amorim (Engenharia Biomédica)
José Manuel Amorim	12.03.2011	Luís Carlos de Sousa Sá (Economia)
Paula Lima	16.03.2012	Fábio Manuel Taveira da Rocha (Eng. Eletrotécnica e Computadores)
Eugénio Martins	14.03.2013	Telma Adriana Pereira Afonso (Bioquímica)

Espírito de escola - identidade escolar

Em março, Evandro Morgado visitou o Agrupamento, liderando encontros com os alunos dos 3.º e 4.º anos de escolaridade, sobre a sua obra “Os Guardiões da Floresta”.

Na altura, o professor, escritor e consultor deixou o seu testemunho no “Livro de Honra” do Agrupamento:

14-03-2013

A este agrupamento de escolas, encontrei sensibilidade, carinho e espírito de escola - identidade escolar.

Os Guardiões das Florestas já existem: eles é que me encantaram.

Fica a minha gratidão pela partilha e pela amizade.

O amigo
Evandro Morgado

Cronologia

SETEMBRO

Jornadas Europeias do Património – 2012

No âmbito das Jornadas Europeias do Património 2012, entre os dias 26 e 28 de setembro, os alunos do 7.º ano, em parceria com a Câmara Municipal, visitaram alguns pontos de interesse do património do Concelho: a necrópole megalítica de Britelo, as gravuras da Chã da Rapada e da Chã de Cabanos, o dólmen da Lapa da Moura, também em Britelo, bem

como o dólmen da Pousada em Vade S. Tomé.

A Biblioteca Escolar promoveu também a aproximação do público escolar ao património cultural. Para tal, expôs os cadernos temáticos do Jornal “Diário do Minho”, publicados entre 2009 e 2010, sob o título “Património” do Concelho de Ponte da Barca. O “Futuro da Memória” foi o tema adotado para esta exposição.

OUTUBRO

Comemoração do 5 de Outubro

“A Educação e o Ensino na 1.ª República” foi o tema de uma exposição que, até ao dia 12 de outubro, esteve patente ao público no átrio do bloco C da Escola-sede do Agrupamento.

Promovida pela Biblioteca Escolar em articulação com o Grupo Disciplinar de História, a mostra assinalou o 5 de Outubro, valorizando, sobretudo, um dos aspetos mais marcantes da 1.ª República: a aposta na Educação

Dia da Hispanidade

A propósito do Dia da Hispanidade, festa nacional que, a 12 de outubro, comemora a chegada de Cristóvão Colombo às Índias Ocidentais (América), os alunos de Espanhol, em articulação com a Biblioteca Escolar, realizaram diversos trabalhos sobre a importância das 17 Comunidades Autónomas do Estado espanhol, com as suas especificidades, e pesquisaram informações sobre os diferentes países de fala hispânica. Os trabalhos foram expostos na sala da biblioteca e também no átrio do bloco C do Polo 1 da Escola-sede do Agrupamento.

Dia Mundial da Alimentação

Decorreram no dia 16, no Polo 2 da Escola-sede, as atividades que assinalaram o “Dia Mundial da Alimentação”, que envolveram a totalidade dos alunos, desde o Pré-escolar ao 2.º Ciclo do Ensino Básico. O tema trabalhado foi “A importância da salada na alimentação”, tema que permitiu uma abordagem diferente e motivadora desta importante questão.

As turmas dos 5.º e 6.º anos fizeram uma recolha de ementas de saladas e, depois, elaboraram uma receita, que passou a integrar uma exposição com as 11 ementas selecionadas pelos alunos. Foi ainda distribuído aos alunos do 1.º Ciclo um marcador de livro, abordando a importância da salada na alimentação.

Semana da Alimentação

O Centro Escolar de Crasto desenvolveu várias iniciativas subordinadas ao tema “A importância do pão na nossa alimentação” (visualização de histórias, elaboração de ementas saudáveis, folheto informativo...).

Os alunos tiveram, ainda, a oportunidade de confeccionar doce de abóbora, com o objetivo de sen-





sibilizar para o consumo de doces caseiros, pois não têm corantes nem conservantes e são menos ricos em açúcar.

No dia 16, cada criança amassou e fez o seu pão. Deste modo, e de forma muito natural e concreta, foi também possível explicar as vantagens do pão confeccionado com ingredientes mais saudáveis e equilibrados. Foi depois ao forno da cozinha da escola. Por fim, chegou a hora da prova: pão com o doce de abóbora.

Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar

Os Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca aderiram ao projeto PASSE – Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar – que é um programa da Administração Regional de Saúde, em parceria com a Direção Regional de Educação do Norte.

Abrangendo toda a comunidade educativa e encarregados de educação, o programa pretende promover comportamentos alimentares saudáveis e contribuir para que exista um ambiente promotor da saúde, em especial no que se refere à alimentação. Trabalha ainda outros determinantes da saúde, como a saúde mental, atividade física e saúde oral.

A intervenção junto de encarregados de educação reveste-se de suma importância. Neste sentido, realizou-se nas três Escolas do Agrupamento uma sessão de sensibilização a pais/encarregados de educação sobre a importância do programa, a cargo das enfermeiras Alexandrina Rodrigues e Sónia Fernandes.

Visita de estudo a um moinho

Nos dias 18 e 19, as crianças do Centro Escolar de Crasto realizaram uma visita de estudo ao moinho de Couvido, na freguesia de Cuíde Vila Verde. A atividade esteve diretamente relacionada com o projeto “Viagem ao mundo das energias”, pretendendo-se que as crianças adquiram conhecimentos sobre a energia no passado.

Foi muito divertido e pedagógico, proporcionan-

do uma viagem ao tempo em que os cereais eram moídos por mós de granito, dando lugar à farinha que era depois usada no fabrico de pão e de outros alimentos. Muito mais divertido foi ver o entusiasmo das crianças e sentir a interação que fizeram com os avós.

O Teatro veio ao Centro Escolar de Crasto

No dia 24, o *Atrapalharte*, grupo de comédia e improviso, veio ao Centro Escolar, representar uma cômica e trapalhada fusão de duas obras de António Torrado, “Os Quatro Pés do Trono” e “Serafim Malacueco na corte do Rei Escama”, que, tendo como contexto outra época, deliciaram as nossas crianças...

Do palco para a plateia, os atores e os pequenos espectadores partilharam/interagiram com risos e alegria. Procuraram uma relação direta com os pequenos espectadores que tiveram um papel dinâmico, tornando-se parte integrante do espetáculo, numa experiência lúdica e pedagógica, baseada na interatividade, onde as crianças participaram na história, sendo também eles atores.

Transportando as crianças para um mundo imaginário de fantasia, tendo como base as tradicionais brincadeiras e trapalhices de criança, do faz de conta, como jogo dramático, as aventuras destas personagens deliciaram os alunos, proporcionando momentos de grande alegria e boa disposição e fertilizando a sua imaginação....

Apresentação de do livro *BorboLetras*, de Lúcia Ribeiro

A poesia é a magia ou surpresa da palavra e ser poeta é ser alguém especial que vê diferente e sente de uma forma única.

A afirmação é do Professor António Rocha, Coordenador do Departamento de Línguas, e foi proferida na sessão de apresentação do livro “BorboLetras”, da docente Lúcia Ribeiro, que decorreu no auditório do Polo 1 da Escola-sede, assinalando a Semana da Biblioteca Escolar.





Falando para alunos do 3.º ciclo, docentes e convidados, o orador referiu o percurso literário da autora, comentou a expressividade do título e passou em revista alguns poemas exemplificativos daquilo que – na sua perspetiva – são as três linhas temáticas dominantes do poemário “BorboLetras”: o que é a poesia e para que serve; a expressão da vida, das angústias e dos sonhos; o apelo do sentimento, da emoção, do amor, tonificado pela sensualidade.

Na segunda parte da sessão, a autora estabeleceu um interessante diálogo com o público, respondendo a várias questões colocadas.

Para além das circunstâncias que estão na origem do seu gosto pela escrita e pela poesia e das motivações que justificaram a organização e publicação da obra, Lúcia Ribeiro explicou que encontra inspiração em tudo, mas sempre com uma forte tendência para a sensualidade e para o amor.

E, a terminar, deixou um desafio: escrever dá trabalho, mas sem trabalho e sem esforço não se consegue nada de gratificante na vida, pelo que é fundamental que quem sente o apelo da escrita a exercite continuamente, exprimindo os seus sentimentos, angústias e sonhos.

Corta-mato escolar

No dia 25, à semelhança de anos letivos anteriores, realizou-se mais um corta-mato escolar, dinamizado pelo Grupo de Educação Física.

O evento contou com a participação de 787 “atletas” divididos por sete escalões etários, números que fazem do corta-mato o maior evento desportivo realizado, anualmente, em Ponte da Barca.

Nos escalões de Infantis “A”, Infantis “B”, Iniciados, Juvenis e Juniores, fez-se o apuramento para o corta-mato distrital, sendo que os seis primeiros classificados de cada prova representaram a Escola no respetivo escalão.

Champimóvel em Ponte da Barca

Tendo como objetivos “despertar o interesse dos jovens estudantes pelos temas científicos e incentivar

talentos nessa área e envolver ativamente alunos e professores através de um conjunto de atividades que ultrapassem a apresentação do *show*, de maneira a manter o interesse dos jovens pela ciência”, a Fundação Champalimaud, em articulação com a Câmara Municipal, promoveu, nos dias 29, 30 e 31, várias ações destinadas preferencialmente a alunos do 2.º e do 3.º Ciclos.

Foram envolvidas 23 turmas, num total de mais de quatro centenas de alunos, que experimentaram uma viagem em 3D pelo Corpo Humano, conhecendo melhor e noutra perspetiva os conteúdos programáticos lecionados nas disciplinas de Ciências da Natureza e de Biologia.

Halloween mora na Biblioteca Escolar

Pelos finais de outubro, as bibliotecas escolares dos Polos 1 e 2 da Escola-sede do Agrupamento vestiram-se com uma roupagem diferente. O ambiente foi de mistério, com o espírito do *Halloween* a transparecer um pouco por todo o lado...

A turma 4.º B, sob a orientação da respetiva professora titular, Guiomar Fernandes, desenvolveu um concurso de decoração de abóboras, ao nível de turma, em colaboração com os pais e encarregados de educação. Os trabalhos foram expostos na Biblioteca Escolar do Polo 2, assim como um conjunto de guarda-chuvas produzidos no âmbito de um concurso desenvolvido pelo Grupo Disciplinar de Inglês com a colaboração dos docentes das AEC, junto das turmas dos 1.º e 2.º Ciclos do Básico.

A Professora Gabriela Meneses, da equipa da BE/CRE, também deu um contributo à celebração da efeméride, dinamizando várias sessões da hora do conto, com a interpretação da história “Que grande Abóbora, Mimi!”. E, na sala de aula, a turma 4.º A fez um resumo escrito, dando-lhe a designação de história enrolada.

Uma outra proposta da Biblioteca Escolar, desta feita orientada preferencialmente para os alunos do 7.º ano, aconteceu no auditório do Polo 1, com a projeção do filme *Halloweentown*.





NOVEMBRO

Clube das Artes

– Unidade 2 de Apoio à Multideficiência

O Clube das Artes, descontraído por ambiências sonoras e saboreando pão espiga com doce de tomate (caseiro), exprimiu numa pintura a quatro mãos as cores, formas, texturas, os sons, sabores e aromas dessa experiência.

Foi um trabalho artístico da aluna Alice Cristina / José Mário Gonçalves, exposto no bloco E, no Polo 2. Também a Tânia Raquel, o Filipe Sá e a Luísa apresentaram os seus trabalhos artísticos em diferentes espaços (cantina escolar, bloco E, *hall* de entrada da Biblioteca).

Programa “Leituras e Companhia” na Rádio Barca

No dia 3, iniciou-se a emissão do programa “Leituras e Companhia”, da responsabilidade da equipa da Biblioteca Escolar / Centro de Recursos Educativos, difundida pela Rádio Barca (99.6 FM), todos os sábados, entre as 12h00 e as 13h00, com repetição ao domingo, no mesmo horário.

A programação é especialmente direcionada para a educação, cultura, informação, cidadania, entretenimento, notícias do Agrupamento e música variada.

Pensar a brincar

Realizou-se, no dia 13, a atividade *Pensar a brincar*, dirigida a alunos do 4.º ano da EBS de Ponte da Barca. Organizada pelo grupo 410, contou com a preciosa orientação do professor Eugénio Oliveira, presidente da Associação Portuguesa de Ética e Filosofia Prática, que se fez acompanhar de alunas do CEF de Serviço Social, da Escola Secundária D. Sancho I, de Vila Nova de Famalicão.

Registe-se que, entre outras propostas, constavam da atividade uma pequena representação, a cargo das referidas alunas, e um *jogo* de perguntas e respos-

tas, a que as crianças se entregaram com o genuíno entusiasmo característico da pequenada.

Sessões de esclarecimento sobre Segurança

A equipa do *Núcleo Escola Segura da GNR*, do Comando Territorial de Arcos de Valdevez, deslocou-se ao Polo 2 da Escola-sede do Agrupamento, nos dias 15 e 16, para realizar sessões de sensibilização e esclarecimento junto dos alunos do 1.º Ciclo.

Promovida pelo Departamento do 1.º Ciclo, esta intervenção teve como objetivo alertar a população escolar para os riscos inerentes à circulação na via pública, independentemente do modo de deslocação utilizado nos percursos diários.

Na semana seguinte, realizaram-se idênticas ações nos Centros Escolares de Crasto e de Entre Ambos-os-Rios.

O teatro veio à escola

O grupo de teatro *AtrapalhArte* deslocou-se à Escola-sede do Agrupamento, no dia 22, para apresentar dois textos dramáticos de António Torrado.

No final, os participantes – turmas do 4.º ano e alguns alunos do Ensino Especial – tiveram um momento para falar com os atores do grupo, colocando-lhes algumas questões a que responderam com muita simpatia. Visitaram os bastidores e ainda tiraram uma fotografia para mais tarde recordar.

Feira do Livro

Realizou-se, entre os dias 27 e 30, numa iniciativa conjunta do Departamento de Línguas e da Biblioteca Escolar, a tradicional Feira do Livro, com o objectivo de aproximar o livro do leitor e, deste modo, fomentar o gosto pelas leituras desde a mais tenra idade.

A Feira esteve aberta à comunidade educativa em geral e contou com um programa de animação (pinturas, cartões e balões com mensagens alusivas ao livro,





leitura e/ou dramatização de histórias...) para os alunos mais novos das várias Escolas e dos diversos níveis de ensino.

Importância do Comité Económico e Social Europeu

O “Comité Económico e Social e a Coesão Europeia” foi o tema de um colóquio que contou com a participação de António Luís Fernandes.

A convite da Biblioteca Escolar, o funcionário comunitário – que é natural do Concelho de Ponte da Barca – falou para os alunos do Curso de Ciências Socioeconómicas sobre a organização e funcionamento desta estrutura, assim como da importância do Comité na defesa e promoção de valores como a liberdade, a democracia, a igualdade, a solidariedade e a justiça social.

Descoberta dos outros... à descoberta de interrelações

No âmbito do cumprimento dos programas, o Centro Escolar desafiou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Crasto a ser entrevistado pelas crianças e com ele adquirir saberes..., conhecimento. Os saberes da vida!

Falou da origem do nome da Freguesia, do significado do seu brasão, dos costumes e tradições, da energia do passado, da escola do seu tempo e da alegria que sente em ter o Centro Escolar na sua terra!

Os alunos também foram presenteados, como sempre, pelos colegas da Biblioteca Escolar, que os deliciaram com “A hora do conto”. Foi bom ver o silêncio e a fruição dos miúdos, ao ouvir o colega Professor Arezes com o seu dom de contar...

DEZEMBRO

Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

Para assinalar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, as três turmas do 4.º ano e uma turma do 3.º ano de escolaridade da Escola-sede participaram, no dia 4, numa atividade designada “Sentir a Diferença”, que consistiu em selecionar alguns alunos das turmas para vivenciarem a experiência de ter uma limitação física por um dia.

Para assegurar a veracidade das situações e torná-las mais reais, a Unidade de Convalescença dos Arcos de Valdevez cedeu material de apoio (cadeiras de rodas e canadianas) e os restantes materiais foram improvisados pelo grupo.

No início da tarde, foi realizado um debate, sob orientação e moderação da Terapeuta Ocupacional Sofia Vítor, onde os alunos puderam refletir acerca das dificuldades encontradas ao longo do dia, tendo em conta as limitações a que estavam expostos, e, no final do mesmo dia, realizou-se, no auditório do Polo um, uma palestra

intitulada “Dislexia – do conceito à prática”, que contou com a Dr.ª Marta Patrão e a Dr.ª Sandra Silva, psicólogas especializadas nesta área.

A organização esteve a cargo do Grupo de Educação Especial.

Educação Financeira

Ao longo do 1.º período, os alunos do 7.º ano investigaram e refletiram sobre as mais diversas situações relacionadas com a educação financeira, procurando aprofundar conhecimentos e adquirir capacidades que lhes possam ser úteis no presente e no futuro.

Como corolário do projeto, assistiram, nos dias 4 e 5, a uma dinâmica e muito participada palestra orientada pela Professora Ângela Rodrigues, intitulada “Educação Financeira - Contas à Vida”.

Palestra “Atividade Física e Nutrição”

Inserida no desenvolvimento da unidade curricular de Atividade Física e Saúde, desenvolvida, ao longo





do 1.º período, pelas turmas do 8.º ano, no âmbito da Oferta Curricular Complementar, realizou-se, no dia 12, a atividade aberta à comunidade intitulada “Atividade Física e Nutrição”, que contou com o contributo dos alunos das várias turmas do 8.º ano, da Nutricionista Cristina Cabaço, do Professor Michael Sousa e da doutoranda Tânia Oliveira.

Esta atividade procurou promover a reflexão sobre assuntos importantes para os alunos/cidadãos, como é a promoção de uma relação positiva entre a atividade física, alimentação e qualidade de vida, e contribuir para que os alunos assumam como seu o projeto de intervenção social, cujo sucesso está dependente da sua participação ativa.

Viagem ao mundo das energias

No âmbito do projeto de Departamento do 1.º Ciclo “Viagem ao mundo das energias”, que tinha como subtema para o 1.º período “Viagem ao passado”, foram realizadas diversas atividades.

Algumas turmas realizaram uma pesquisa junto dos seus familiares para conhecerem as fontes de energia utilizadas no tempo dos seus avós. Em colaboração com as suas famílias ou na sala de aula, construíram moinhos, utilizando materiais reciclados. Os trabalhos realizados representavam duas fontes de energia utilizadas no passado para ajudarem a moer os grãos de cereais, obtendo a farinha para confeccionar o pão.

Deste projeto, produto da colaboração de várias turmas, do envolvimento das famílias e da articulação entre várias disciplinas, resultou a exposição patente na Biblioteca Escolar do Polo 2 da Escola-sede do Agrupamento.

Visita aos Lares e Centros de Dia

Integrado na atividade de Natal do Plano Anual de Atividades do 1.º Ciclo, os técnicos da A.E.C. Inglês recriaram postais com o intuito de que estes fossem oferecidos aos utentes dos Lares e Centros de Dia do Concelho. Colaboraram os técnicos da A.E.C. Música que se disponibilizaram a ensaiar um tema tradicional de Natal

com os alunos, de forma a poderem cantá-lo aquando da entrega dos postais.

Assim, os alunos do 1.º Ciclo saíram à rua nos dias 10, 11 e 12 e foram visitar os mais sábios, os idosos do Concelho, contagiando-os com alegria e boa disposição. Os alunos e professores do Centro Escolar de Entre Ambos-os-Rios visitaram os utentes do Centro de Dia local e do Centro de Dia de Britelo, enquanto que os alunos da Escola-sede visitaram os utentes do Lar Condes da Folgosa, da Casa da Cerca e do Centro Social e Paroquial de Lavradas. No dia 13, os utentes do Centro de Dia de Cuíde Vila Verde deslocaram-se a São Martinho de Crasto, a convite do Centro Escolar, e foram realizadas várias atividades na Escola.

Natal desportivo

No dia 11, os alunos Centro Escolar de Crasto viveram uma manhã diferente. Foi com grande alegria que participaram nas atividades propostas pelos professores de Educação Física do Agrupamento, que se deslocaram ao Centro Escolar com o objetivo de fomentar a atividade física e sensibilizar para a prática do desporto.

Campanha de Natal distribui 30 cabazes

O Agrupamento ofereceu 30 cabazes de Natal a outras tantas famílias de alunos que, deste modo, tiveram oportunidade de viver a quadra festiva com um pouco mais de conforto.

Os promotores – Grupo Disciplinar de Educação Moral e Religiosa Católica, Biblioteca Escolar e Clube da Floresta “Esquilos e Picos” – mobilizaram um grupo de alunos e de professores que, no segundo fim de semana de dezembro, numa superfície comercial da região, fazendo apelo à solidariedade e ao espírito de partilha dos cidadãos, conseguiu reunir cerca de uma tonelada de alimentos.

Festa de Natal

Os alunos do Pré-escolar e do 1.º Ciclo da EBS de Ponte da Barca e dos Centros Escolares viveram um momento único de celebração do Natal, tendo como convi-





dados especiais o professor Miguel Fernandes e a professora Albertina. Tocaram, cantaram e contaram histórias do livro “Conta a Canção”, da autoria dos mesmos.

Este contacto intergerações permitiu a transmissão de valores, como a solidariedade, a paz, o amor, a amizade, a harmonia.

Campo de Treino

Dinamizado pelo Grupo de Educação Física, com o apoio da Câmara Municipal, que cedeu o Pavilhão Mu-

nicipal, e do Barca Basket Clube, que cedeu o material de treino e jogo, decorreu o Campo de Treino “Natal 2012”, entre os dias 17 e 19.

Foi com muito empenho e entusiasmo que os 48 alunos dos 5.º ao 11.º anos de escolaridade participaram nesta atividade que pretendeu promover a ocupação de forma saudável dos tempos livres dos alunos e motivar para os grupos de Desporto Escolar da Escola, incentivando a prática desportiva nas paragens letivas.

JANEIRO

Cantar dos Reis

Tal como em anos anteriores, professores e alunos do Centro Escolar de Crasto saíram estrada fora... a Cantar os Reis, enfrentando o sol, o frio, cumprindo e cristalizando esta tradição, num abraço de amizade e de vida à Comunidade.

No percurso, por vezes, íngreme, houve paragens, batendo à porta de tantos que receberam o grupo com carinho, doces e algo mais...

«É sempre com muita alegria que os recebemos», «Até ao ano», diziam eles!

Alunos vencedores do Concurso de Leitura

Catarina Gomes (8.º D) e Cláudia Vanessa Brito (12.º A) conquistaram o primeiro lugar no Concurso de Leitura, escalões do 3.º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário, respetivamente.

Nas posições imediatas, classificaram-se, *ex-aequo*, Ana Isabel Pinheiro (7.º D), Rúben Lima (7.º E) e Inês Silva (8.º C). Por sua vez, no Secundário, Mariana Rego (12.º B) ficou no segundo lugar e Carina Oliveira (12.º A) completou o pódio.

Estes alunos ficaram automaticamente selecionados e inscritos para disputar a fase distrital do Concurso Nacional de Leitura.

Campanha de recolha de livros e de material escolar para Cabo Verde

Mais de um milhar de livros foi recolhido no âmbito da campanha que a Biblioteca Escolar, em parceria com o Rotary Club de Ponte da Barca, levou a cabo junto da comunidade escolar do Agrupamento.

Para além das obras – sob a forma de títulos de literatura, manuais, gramáticas, dicionários –, foi ainda angariado material escolar diverso que foi enviado para Cabo Verde, para que o Rotary Club da Praia o distribuisse pelas crianças mais desfavorecidas.

Aula de Português no Teatro Rivoli!

No dia 18, os alunos do 6.º ano tiveram a oportunidade de assistir a uma aula ao vivo, alusiva ao texto dramático, deliciando-se durante cerca de hora e meia com a divertida e muito atual representação da peça “Uma aventura de Ulisses”, encenada por António Feio e levada à cena pela associação Cultural Kids, no Teatro Rivoli do Porto.

Esta iniciativa teve como objetivos articular o gosto pelo teatro com a obra de leitura integral “Ulisses”, de Maria Alberta Menéres, que consta do programa de Português para aquele ano; cruzar o saber escolar com aquele que se adquire em eventos culturais; contactar com o universo da representação teatral, identificando





noções/conceitos relativos ao texto dramático; estimular a criatividade, a imaginação, a iniciativa e o espírito crítico e, por fim, contribuir para a formação pessoal e cultural dos alunos.

Alunos apreciam adaptação teatral do “Autoda Barcado Inferno” e de “AMeninado Mar”

O Clube de Teatro da Escola Básica e Secundária de Paredes de Coura proporcionou, em janeiro, duas representações à comunidade discente da Escola-sede do Agrupamento: os alunos do 9.º ano viveram a experiência única de apreciar toda a riqueza cénica da adaptação teatral do “Auto da Barca do Inferno”, de Gil Vicente, e os alunos do 4.º ano e um grupo alargado de alunos do 2.º Ciclo do Básico tiveram a oportunidade de ver “A Menina do Mar”, de Sophia de Mello Breyner.

Esta foi uma iniciativa conjunta da Biblioteca Escolar e do Grupo Disciplinar de Português, que permitiu aos alunos um contacto ao vivo com toda a riqueza da variedade dos códigos cénicos, desde os cenários, à cor, luz e som e à própria expressividade da interpretação teatral levada a cabo por colegas.

Alunos debatem a crise e o emprego com dois Deputados à Assembleia da República

No âmbito do Programa “Parlamento dos Jovens”, a Escola-sede contou, em janeiro, com a presença de dois Deputados à Assembleia da República eleitos pelo Círculo Eleitoral do Distrito de Viana do Castelo que debateram com alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário as temáticas apresentadas para a edição deste ano.

Para aprofundar o tema proposto para os mais novos – “Como ultrapassar a Crise” – esteve a Deputada Barquense Rosa Maria Arezes, por sinal também professora do Quadro do Agrupamento, enquanto Carlos Abreu Amorim liderou o debate com os alunos do Secundário, centrado na questão “Os Jovens e o emprego: que futuro?”.

A riqueza do debate permitiu concluir que esta foi uma iniciativa muito enriquecedora, pois contribuiu para os jovens, cada vez mais, se aperceberem da importância da sua participação cívica na vida política do País.

Alunos de Educação Musical participam no Concerto de Ano Novo

No dia 26, alguns alunos de Educação Musical participaram no Concerto de Ano Novo promovido pela Câmara Municipal de Ponte da Barca. Cerca de sessenta alunos responderam ao convite feito pela Autarquia e deram as boas vindas ao novo ano, cumprindo a tradição do “Cantar das Janeiras” acompanhados ao som dos cavaquinhos que tocaram.

Foi também com orgulho que, ao juntarem-se à Orquestra de Câmara e Grupo Coral da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, entoaram o hino de Ponte da Barca.

Cantar das Janeiras

Os alunos do 1.º Ciclo e do Ensino Pré-escolar saíram à rua, no dia 28, para o Cantar das Janeiras. Deslocaram-se à Câmara Municipal, onde cantaram várias canções, ensaiadas pelos professores titulares, professores das AEC e por dois pais que voluntariamente se ofereceram para nos acompanhar nesta atividade, e ainda aos Polos 1 e 2 do Agrupamento, onde voltaram a cantar as Janeiras para toda a comunidade escolar. No final, os alunos foram bastante aplaudidos pelo público presente.

Para tornar esta atividade mais rica, foi feita uma recolha de “miminhos quentinhos” junto dos familiares dos alunos da EBS de Ponte da Barca, para oferecer a instituições de solidariedade social de Ponte da Barca. Esta campanha foi muito positiva, tendo registado uma vasta participação das famílias que ofereceram os mais variados géneros de “miminhos quentinhos”.

Em Memória das Vítimas do Holocausto

Para assinalar o “Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto” que se celebra a 27 de janeiro, a Escola Básica e Secundária desenvolveu, ao longo da semana de 28 de janeiro a 1 de fevereiro, um conjunto de atividades com o objetivo de aprofundar a consciência cívica dos membros da comunidade escolar, assim como a memória de uma das manchas mais negras da História da Humanidade.





O programa incluiu exposições, nomeadamente, “O Álbum de Auschwitz”, projeção de filmes seguida de debate e ainda a exibição, na Biblioteca Escolar, de documentários alusivos ao tema.

Clube das Artes pinta o Folclore

“Folclore – música popular portuguesa” foi o tema de uma sessão de trabalho artístico desenvolvida, em janeiro, na Oficina das Artes pelos alunos das Unidades

1 e 2 de Apoio à Multideficiência e pelos alunos inscritos no Clube das Artes.

Com esta atividade, pretendeu-se sensibilizar toda a comunidade educativa para o facto de a Escola preservar os usos e costumes seculares da nossa região, traduzindo a nossa própria identidade etnográfica minhota no que concerne à música-dança, sendo disso reflexo as atuações com que nos vão brindando todos aqueles que integram o projeto do Rancho Folclórico do Agrupamento.

FEVEREIRO

Conhecer e comer produtos da nossa terra:

À descoberta da laranja, do limão e da cenoura

Numa união de esforços e atendendo a um desafio lançado pela Câmara Municipal através do seu Pelouro da Saúde, Ação Social e Juventude no âmbito do Regime de Fruta Escolar (RFE) e do Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar (PASSE), promovido pela Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) do Centro de Saúde Local, o Centro Escolar de Crasto meteu mãos à obra e fez os seus pequenos exploradores partir para o terreno.

Foi necessário apanhar, tatear, cheirar, descascar, cortar, espremer, ralar, pesquisar e, por fim, saborear... Era só ver a azáfama na confeção dos sumos, compotas, doces típicos e na degustação. Foi uma infundável descoberta: lendas, mitos, provérbios, canções, curiosidades, receitas e até poesia que enriqueceram a sala de aula e também as famílias, dado que todas as ações foram para aí canalizadas.

Makaton: da teoria à prática

Decorreu no dia 4 o *Workshop* “Makaton: da teoria à prática”, dinamizado pela Terapeuta da Fala Célia Pereira que apresentou uma primeira parte teórica, seguindo-se uma segunda parte prática dos níveis 1 e 2 do programa.

O programa de linguagem do vocabulário Makaton fornece meios básicos de comunicação e promove o desenvolvimento da linguagem em crianças, jovens e adul-

tos com problemas da comunicação/linguagem. Inclui um núcleo de vocabulário básico, selecionado e graduado em complexidade, considerando o mais necessário para uma comunicação funcional no quotidiano. Utiliza gestos e símbolos em simultâneo com a fala e pressupõe técnicas específicas e estruturadas de ensino.

Esta ação foi dirigida a docentes e assistentes operacionais do Agrupamento com o objetivo de os capacitar a usar os níveis 1 e 2 do vocabulário, utilizando gestos e símbolos em simultâneo com a fala.

e-Book “Geração Móvel e Desafios”

Em fevereiro, foi editado e colocado em linha o e-Book “Geração Móvel e Desafios” que reúne os melhores trabalhos do concurso de expressão escrita dinamizado pelo Grupo Disciplinar de Português e pela Biblioteca Escolar.

A iniciativa desenvolveu-se a propósito da celebração do “Dia Europeu da *Internet* mais Segura”, que se assinalou a 5 de fevereiro com o objetivo de promover a inclusão digital e uma utilização crítica, consciente e segura da *internet*.

À conversa com... Maria do Céu Nogueira

A escritora Maria do Céu Nogueira, autora de mais de vinte títulos, esteve na Escola-sede do Agrupamento, à conversa com as crianças da Educação Pré-escolar.

Em duas sessões, interagiu com os mais peque-





nos, respondeu às suas perguntas e fez a leitura de algumas das suas histórias, nomeadamente, “A Casinha do Senhor Vento”, que os alunos já haviam trabalhado, uma vez que se tratava da obra selecionada para o Concurso de Leitura. Foi uma experiência muito produtiva que despertou grande interesse entre os participantes, sensibilizando-os para a magia da leitura e do saber.

“Ler + em família” - Mural de azulejos

No âmbito do Projeto “Ler + em família”, o Centro Escolar de Crasto desenvolveu, no ano letivo anterior, uma atividade em articulação com as famílias que visava essencialmente a promoção da leitura.

Assim, surgiu a atividade da leitura de uma história em família, da qual seria feita uma pintura em azulejo, com o objetivo da construção de um mural no Centro Escolar que foi colocado na fachada da Escola, para deste modo poder ser observado e apreciado por todos quantos nele participaram.

Visita ao Lar Condes da Folgosa

Em fevereiro, a turma B do Jardim de Infância da Escola-sede do Agrupamento foi, com os meninos do 1.º Ciclo, ao Lar Condes da Folgosa visitar os velhinhos que lá vivem.

Levaram um “miminho docinho” que os pais ofereceram e também cantaram algumas canções que alegraram os utentes.

Vamos ajudar a Ana Vitória

Concluído o projeto “Vamos ajudar a Ana Vitória”, registou-se a recolha no Agrupamento de cerca de 3,5 a 4 m³ de tampas.

Trata-se de um excelente contributo, sobretudo se tivermos em conta o período de tempo em que decorreu a ação, entre dezembro e fevereiro do corrente ano letivo.

Recorde-se que a Ana Vitória é uma menina de dois anos que não tem pernas e cujo queixo está recuado. A campanha levada a cabo teve em vista ajudar na aquisição de próteses.

Megasprinter

Foi no dia 8 que se realizou mais uma edição do Megasprinter. Organizada pelo Grupo de Educação Física, a atividade foi o culminar dos torneios intra-turmas que apuraram os seus representantes para esta fase. Mais uma vez, a participação foi massiva com a presença de quatro centenas de “atletas”, dos 5.º ao 12.º anos, distribuídos pelos três torneios: velocidade, salto em comprimento e resistência.

Desta participação saíram os representantes da Escola à fase distrital que se realizou no dia 14 de março, no Estádio Manuela Machado, em Viana do Castelo.

Carnaval 2013

Com a participação de centenas de crianças da Educação Pré-escolar, do 1.º e do 2.º Ciclos do Ensino Básico, professores e funcionários, o Agrupamento de Escolas trouxe mais uma vez para as ruas de Ponte da Barca o desfile de Carnaval.

Numa organização dos Departamentos de Educação Pré-Escolar, do 1º Ciclo e de Expressões, o desfile deste ano teve por tema “As energias”.

Procurando situar as diferentes fontes de energia, os alunos quiseram dar a conhecer, às centenas de pessoas que assistiram ao desfile, o seu trabalho de investigação e produção relacionado com a diversidade energética ao dispor dos cidadãos.

Bombos, caixas de rufo, tambores e outros pequenos instrumentos de percussão encheram de som as ruas de Ponte da Barca, durante o corso. Na chegada à escola, apesar do cansaço, a determinação foi muita para finalizarem o desfile com uma “desgarrada rítmica” que foi difícil de calar!

Exposição de máscaras de Carnaval

Na sequência do trabalho do cânbone do rosto humano, desenvolvido em Educação Visual pelas turmas do 7.º ano, os alunos quiseram associar-se à manifestação do Carnaval, produzindo um conjunto de máscaras de cartão que esteve exposto no polivalente do Polo 1 da Escola-sede.

Com esta atividade, procurou-se contribuir para a





divulgação de uma manifestação, o Carnaval, que constitui uma forma de expressão em constante evolução, que interage com o ambiente em que se integra e que tem fortes raízes na nossa região.

Pancake day - Dia das panquecas

Com o intuito de promover as tradições anglo-saxónicas, o Grupo A.E.C. Inglês comemorou, no dia 15, o “Pancake day” ou “Shrove Tuesday”.

Após terem sido sensibilizadas e devidamente contextualizadas sobre esta tradição, as turmas do 1.º Ciclo da Escola-sede assistiram, na cantina da Escola, ao confeccionar de panquecas, seguindo-se um animado e caloroso convívio. Nos Centros Escolares, o dia também não foi esquecido, tendo sido celebrado pelos alunos e professores de forma divertida e entusiástica.

Esta festividade acontece todos os anos, na terça-feira que antecede o primeiro dia da Quaresma, a Quarta-feira de Cinzas. Apesar de não haver Carnaval nesta época do ano em Inglaterra (o Carnaval inglês é em agosto), o “Pancake day” é a maneira de os ingleses celebrarem este dia, que também é comemorado em vários países de língua inglesa, como a Irlanda, Austrália, Nova Zelândia, entre outros.

Exposição “Valentine´s day”

No dia 14, teve lugar a comemoração do S. Valentim na Biblioteca Escolar do Polo 2 da Escola-sede, dinamizada pelo grupo A. E. C. Inglês.

Cupido andou pela Escola e a Biblioteca foi decorada a preceito para a ocasião, com trabalhos realizados com as turmas do 1.º Ciclo e os técnicos de Inglês, não faltando os tradicionais corações vermelhos, poemas e mensagens de S. Valentim. Durante todo o dia, os alunos e a restante comunidade escolar visitaram o espaço, onde puderam ver uma exposição alusiva ao tema.

A Biblioteca foi, de facto, “invadida” pelo romantismo e o amor andou no ar.

Visita de estudo a Lisboa, Fátima e Leiria

Cerca de 50 alunos dos 10.º e 11.º anos, acompanhados de três professoras, viajaram até Lisboa, no dia

14, onde visitaram o Mosteiro dos Jerónimos, lembrando o estilo Manuelino estudado nas aulas de História, bem como o Museu Nacional de Arqueologia, o Jardim da Praça do Império, com vista para o Padrão dos Descobrimentos, e o Centro Cultural de Belém que, entre outros motivos de interesse, lhes proporcionou uma palestra, dirigida por um ator conhecido, António Fonseca, intitulada “Antologia de *Os Lusíadas*”.

Depois de uma passagem pela Torre de Belém, voltaram à estrada em direção a Fátima para conhecerem a Capelinha das Aparições, a Igreja de Nossa Senhora do Rosário e a Basílica da Santíssima Trindade. A alguns quilómetros destes templos, visitaram a Gruta da Moeda e, em Leiria, deslocaram-se ao Museu do Moinho de Papel e ao Museu da Imagem em Movimento.

Dia das Ciências

No dia 15, o Departamento de Matemática e Ciências Experimentais dinamizou mais uma edição do “Dia das Ciências”.

Centrada no polivalente do Polo 1 da Escola-sede do Agrupamento, a jornada traduziu-se num leque diversificado de atividades experimentais que despertaram grande interesse, sobretudo entre os alunos mais novos que foram chegando, observando, escutando, experimentando, degustando, jogando, exercitando o raciocínio, enfim, contactando com múltiplas questões relacionadas com as Ciências Naturais/Biologia, Ciências Físico-Químicas e Matemática.

Alunos do 12.º ano (Curso de Ciências e Tecnologias) proporcionaram uma sessão de degustação de iogurtes e de queijo fresco que haviam sido confeccionados em contexto de sala de aula e o Curso Profissional de Gestão Florestal e Ambiental distribuiu aos visitantes uma deliciosa sopa de pedra. Houve ainda uma exposição de material didático em minerais, fósseis e bijutarias, realizada por ex-alunos da Universidade do Minho ligados à área da Biologia/Geologia.

Comemoração do Dia do Inglês

Comemorou-se, no dia 26, o “Dia do Inglês”, uma iniciativa dinamizada pelo Grupo de Inglês, com a cola-





boração do Curso de Audiovisuais do 11.º E, que teve como público-alvo os alunos dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário.

Foi organizado um concurso de *Karaoke*, tendo por base bandas sonoras de filmes ou séries televisivas. Para além disso, os alunos teriam que pôr à prova a sua criatividade no que diz respeito à caracterização.

Os vencedores dos diferentes escalões foram os seguintes: 1.º escalão (5.º / 6.º / 7.º anos) – turma D, do 6.º ano; 2.º escalão (8.º e 9.º anos) – Diogo Silva, Tiago Fernandes e Rodrigo Fernandes, da turma E, do 8.º ano; 3.º escalão (10.º / 11.º / 12.º anos) – Margarida Leitão, Vera Botelho, Bruno Carvalho e Diogo Barreto, da turma A, do 11.º ano.

Semana da Leitura

Realizou-se, de 25 de fevereiro a 1 de março, mais uma edição da Semana da Leitura, uma iniciativa levada a efeito pelo Departamento de Línguas e pela Biblioteca Escolar, com o envolvimento muito empenhado dos Departamentos do Pré-escolar e do 1.º Ciclo.

Participaram na atividade as três Escolas do Agru-

pamento que desfrutaram de muitas iniciativas de leitura levadas a efeito por alunos e professores de vários ciclos e níveis de ensino, com a intervenção muito dinâmica de elementos da equipa da Biblioteca Escolar.

A Escola partilhou leituras entre turmas e com outros membros da comunidade escolar e foi até à comunidade e leu em vários espaços. Elementos da comunidade vieram à escola e partilharam experiências de leitura com os alunos. E leu-se noutras línguas... Em Francês e também em Inglês, no espetáculo do dia 26 fevereiro, onde a música, a expressão corporal e a arte da palavra mostraram do que são capazes os jovens quando se encontram motivados para um determinado projeto ou ação.

E os mais pequenos leram e representaram para os mais velhos com muito entusiasmo! Vários professores de outras áreas disciplinares associaram-se também a esta promoção da leitura e do livro. E fizeram-no de diversas maneiras: ora deslocando-se a outras escolas para “ler” com as crianças e jovens, ora colocando o seu talento e disponibilidade na elaboração de materiais para a divulgação do evento.

MARÇO

“Makaton: da teoria à prática”

No dia 5, realizou-se mais um *Workshop* sobre “Makaton: da teoria à prática”.

Foi um momento muito enriquecedor para todos os participantes, quer a nível pessoal, quer profissional, atingindo-se o principal objetivo da formação: capacitar, principalmente os assistentes operacionais, na utilização desta linguagem, para poderem comunicar com os alunos que utilizam este recurso.

Exposição “Madrinhas de Guerra, Madrinhas de Paz”

O Agrupamento de Escolas assinalou o Dia Internacional da Mulher (8 de março) com a abertura ao público de uma exposição intitulada “Madrinhas de Guerra,

Madrinhas de Paz”.

A inauguração da mostra, que ficou patente no átrio do bloco C da Escola-sede, aconteceu na noite de véspera da efeméride, registando a presença dos Presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal, do Vereador da Cultura, do Diretor do Agrupamento, professores, alunos e ainda de uma número significativo de pessoas da Comunidade Barquense, sobretudo senhoras que foram “madrinhas de guerra”.

Numa parceria com a Câmara Municipal, a sessão contou ainda com a participação da Companhia de Teatro “O Andaime” que apresentou um espetáculo designado “Cartas às Madrinhas de Guerra”, inspirado na obra “Cartas de Guerra”, de António Lobo Antunes.





Curso de Animador Sociocultural visita Lar Condes da Folgosa

No dia 11, no âmbito das disciplinas de Área de Expressões e Área de Estudo da Comunidade, a turma do Curso Técnico e Profissional de Animador Sociocultural visitou os idosos do Lar Condes da Folgosa.

Durante a tarde, desenvolveram diversas atividades com os utentes, como jogos de cartas, dominó, damas, jogos de memória... Além dos jogos, os animadores promoveram danças com a colaboração de alguns idosos que se mostraram agradados com a atividade.

Promoção do Slow Food

No dia 12, decorreu, no auditório do Polo 1, uma palestra subordinada ao tema “Slow Food”, proferida pelo Engenheiro e Coordenador da Equipa Técnica da ARDAL, Jorge Miranda, no âmbito da Prova de Aptidão Profissional do Curso Profissional de Técnico de Receção, que contou com a presença de várias turmas de cursos profissionais.

Relativamente ao tema, abordaram-se as noções de “slow food” e temas afins – vantagens, processos, locais de comercialização, importância da preservação de produtos/tradições locais, entre outros aspetos. Destacou-se, sobretudo, o princípio básico do movimento “Slow Food”, que é o direito ao prazer da alimentação, usando produtos artesanais, produzidos de forma que respeitem tanto o meio ambiente quanto as pessoas responsáveis pela produção. O direito ao prazer, a importância de recuperar ritmos de vida saudáveis e o valor da biodiversidade cultural são os temas que representam a base do alimento bom, justo e limpo.

Alunos fazem viagem fascinante com o autor de “Os Guardiões das Florestas”

Os alunos dos 3.º e 4.º anos do Agrupamento viveram, em março, uma experiência única, ao participarem numa sessão com o autor do livro “Os Guardiões das Florestas”, cuja temática é a preservação do ambiente e dos recursos naturais

De uma forma original, Evandro Morgado proporcionou uma exploração muito interessante de “Os Guar-

diões das Florestas”, pois, através do recurso às novas tecnologias, conduziu os alunos por uma viagem virtual a alguns dos espaços do livro que fora escolhido para o concurso de leitura do 1.º Ciclo.

No âmbito da sessão realizada no Centro Escolar de Entre Ambos-os-Rios, que acolheu também os alunos do Centro Escolar de Crasto, o autor teve ainda oportunidade de participar na plantação de várias árvores.

e-Book “Uma História na Floresta”

Foi colocado em linha o e-Book “Uma História na Floresta” que reúne os trabalhos apurados para a fase final do concurso de expressão escrita com o mesmo nome, dinamizado pelo Grupo Disciplinar de Português e pela Biblioteca Escolar.

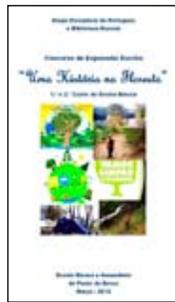
Com esta iniciativa, desenvolvida em dois escalões – 1.º e 2.º Ciclos do Básico –, pretendeu-se favorecer a autonomia e o espírito crítico dos alunos, desafiar a sua criatividade e o exercício da expressão escrita e, ao mesmo tempo, contribuir para o aprofundamento de princípios de cidadania ambiental e de uma cultura cívica promotora da defesa do meio ambiente e dos recursos naturais de que o Concelho de Ponte da Barca é tão rico.

Alunos dos 11.º e 12.º anos vão ao teatro

Os alunos dos 11.º e 12.º anos deslocaram-se, no dia 13, a Vila Nova de Gaia, para assistir, respetivamente, a um espetáculo teatral inspirado em “Os Mais”, de Eça de Queirós, e à representação da peça “Felizmente há luar!”, de Luís de Sttau Monteiro.

A atividade revelou-se, mais uma vez, uma estratégia motivadora para que os discentes se entusiasmassem com a leitura das obras em causa, cujo estudo faz parte dos conteúdos programáticos da disciplina de Português.

Foi, por isso, muito importante para os alunos desfrutar do contacto com toda a riqueza cénica de um espetáculo desta natureza, levado a cena por profissionais do Teatro Experimental do Porto (TEP), merecendo um sublinhado especial a interação que os atores da adaptação de “Os Maias” estabeleceram com o público.





Tag-rugby

O Grupo Disciplinar de Educação Física promoveu, na tarde do dia 15, o torneio Tag-Rugby, no Estádio Municipal de Ponte da Barca.

Tag-Rugby é um jogo adaptado sem contacto. Retirar o “tag” ao adversário simula o ato da placagem. A atividade envolveu 27 equipas de alunos das turmas do 2.º e do 3.º Ciclos e do 10.º ano. Participaram 5 equipas do 5.º ano, 6 do 6.º, 4 do 7.º, 3 do 8.º, 5 do 9.º e 4 do 10.º ano, num total de 189 alunos de ambos os sexos.

Projeto Saúde Oral Bibliotecas Escolares (SOBE)

As quatro salas das Bibliotecas Escolares do Agrupamento receberam kits SOBE, uma iniciativa da Direção-Geral da Saúde, do Plano Nacional de Leitura e da Rede de Bibliotecas Escolares com o objetivo de contribuir para a integração da saúde oral nos projetos da escola, valorizando o trabalho em equipa entre os profissionais de saúde e os de educação.

O Kit SOBE inclui, entre outros materiais, dois livros recomendados pelo PNL – *Kiko e o dentinho de leite* e *Sorriso de estrela* –, o CD “Os maiores êxitos e se a minha escova cantasse?” e um jogo de cartas criado a pensar na capacidade de cada criança de sonhar e de imaginar histórias cheias de heróis fantásticos, fadas dos dentes, objetos mágicos, escovas de den-

tes, cáries, tubos de pastas de dentes e de aventuras maravilhosas.

Exposição de trabalhos artísticos

Na cantina do Polo 2 da Escola Básica e Secundária, esteve patente um conjunto de trabalhos artísticos sobre a série “O tocador de concertina”.

Da autoria de Rui Fernandes da Rocha e de Filipe Sá, aluno da Unidade 1 de Apoio à Multideficiência e aluno de Educação Especial com P.E.I., respetivamente, os trabalhos foram desenvolvidos no Clube das Artes, sob a orientação e observação participante do Professor José Mário Gonçalves.

Comunhão Pascal

A Igreja Matriz foi pequena para acolher a celebração da Comunhão Pascal da comunidade educativa da Escola Básica e Secundária de Ponte da Barca.

Encerrando as atividades letivas do segundo período, alunos, professores, assistentes operacionais, pais e encarregados de educação reuniram-se em espírito festivo para cantarem a alegria pascal.

Num ambiente de grande participação, a celebração contou com a organização e animação litúrgica da responsabilidade dos docentes de Educação Moral e Religiosa Católica e de Educação Musical.

ABRIL

“Dulcimer”: Um instrumento musical fabricado em Ponte da Barca

O Dulcimer é um instrumento musical de percussão da época medieval. Tem a forma de um trapézio e é composto por uma caixa acústica de madeira com cordas metálicas de aço, dispostas horizontalmente.

A “Aklavia” é a única marca portuguesa responsável pela produção deste instrumento no nosso país em que a caixa de ressonância, feita em madeira, está a ser fabricada no Concelho de Ponte da Barca.

Uma atividade de demonstração, ao vivo, deste

instrumento decorreu na Escola-sede do Agrupamento, tendo como público-alvo os alunos do Pré- escolar e do 2.º Ciclo. Durante as várias sessões, alunos e professores ouviram as mais variadas melodias tocadas pelo professor Daniel Ribeiro, ao som do Dulcimer. No final, todos os interessados tiveram a oportunidade de experimentar este instrumento musical.

XVIII edição do Passeio de BTT

No dia 9, decorreu a XVIII edição do Passeio de BTT da Escola-sede. A atividade, promovida pelo Grupo





de Educação Física, contou com 134 participantes dos 2.º e 3.º Ciclos e do Secundário. O percurso escolhido foi a Ecovia, entre Ponte da Barca e Ponte de Lima.

O regresso à Escola fez-se pelo mesmo trajeto, à exceção do 2.º Ciclo que fez um passeio por Ponte de Lima: pelo Arnado, pela ponte medieval, visita à ponte romana e açude. O regresso destes alunos fez-se de autocarro.

Maratona da Leitura V

Nos dias 16 e 17, decorreu, na sala da Unidade de Apoio Especializado à Multideficiência 1 (UAEM 1), mais uma edição da maratona da leitura, organizada pelo Grupo de Educação Especial em parceria com a Biblioteca Escolar.

Durante os dois dias, a sala da UAEM 1 foi palco de diferentes atividades, apresentadas pelas turmas da Educação Pré-escolar e dos 1.º e 2.º Ciclos. Foi visível a interação entre docentes e discentes das diferentes turmas com os alunos com NEE, docentes de Educação Especial e assistentes operacionais, bem como com o espaço da UAEM. Verificou-se também a apresentação de atividades por outros elementos da comunidade educativa e a colaboração de encarregadas de educação.

Escritora Maria do Céu Nogueira nos Centros Escolares

Os Centros Escolares de Entre Ambos-os-Rios e de Crasto receberam, no dia 24, a visita da escritora Maria do Céu Nogueira, autora de mais de 20 títulos já publicados.

No âmbito do ciclo “À conversa com...”, os alunos da Educação Pré-escolar e ainda os do 1.º ano e boa parte dos do 2.º ano do Ensino Básico tiveram oportunidade de contactar de perto com a autora da obra “A Casinha do Senhor Vento”, que já havia sido trabalhada em contexto de sala de aula e também no âmbito do concurso de leitura realizado pelos mais novos.

Sempre disponível para responder às perguntas dos miúdos, a convidada deixou uma mensagem muito forte de apelo à leitura, em detrimento das muitas horas passadas diante da televisão: “leiam, leiam, leiam e, depois, continuem a ler!”.

O 25 de Abril na imprensa local

“O 25 de Abril na imprensa local” foi o tema genérico da exposição com que a Escola Básica e Secundária de Ponte da Barca assinalou este importante acontecimento da nossa história contemporânea.

A exposição esteve patente ao público no átrio do bloco C da Escola-sede do Agrupamento e reuniu um conjunto alargado de notícias do jornal “O Povo da Barca”, que ilustra como a Revolução foi recebida e sentida em Ponte da Barca, ao longo dos meses de abril a julho de 1974. A Biblioteca Escolar do Polo 1 acolheu, entretanto, uma mostra documental sobre o tema e ainda uma apresentação de 10 personalidades que marcaram, de uma forma relevante, o pós-25 de Abril.

Uma história diferente...

Com Alice, Lurdes e Fátima, professoras do 1.º Ciclo aposentadas, alunos do Centro Escolar de Crasto ouviram uma história de um povo..., do nosso povo, do povo português...

Foi uma vez..., no dia 24 de Abril de 1974... Curiosas, as crianças ouviam falar dos avós que foram para a guerra, de tristeza..., dos militares e dos cravos... e cantaram... Foi uma história diferente..., mas que é cá da gente... Interessados, ouviram... É História!

Oficina das Artes

A Oficina das Artes desenvolveu mais uma série de trabalhos artísticos inspirados nas memórias e no imaginário que nos revestem as ambiências sonoras e visuais do folclore.

Os alunos, sob a orientação da professora Neusa Ferreira, ensaiaram a peça de teatro de fantoches “O Folclore na minha Escola”, construídos na Oficina das Artes e contando com a participação dos alunos Filipe Sá, Tânia Raquel, Christophe, bem como dos alunos do 6.º F inscritos no Clube das Artes, promovendo-se a transdisciplinaridade e a sociabilização dos projetos e dos seus protagonistas.

Os alunos do Curso de Audiovisuais e Multimédia, Dina e Rui, procederam às primeiras filmagens para a realização do apontamento videográfico, contando com a colaboração do professor Pedro Cerqueira.





MAIO

“Maio”

Vários povos celebram a entrada do mês de maio ritualizando costumes que fazem lembrar cultos agrários ou festas solares, onde se revelam as origens de uma comunidade predominantemente agrícola. A construção e afixação de “Maio” é uma destas tradições.

Ao desenvolver, de uma forma integrada nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica, o projeto dos “Maio”, os alunos do 6.º ano da Escola-sede quiseram “dar corpo” a esta tradição tão característica nas comunidades minhotas. O produto encontrado pelos alunos foi um colorido de “Maio” que foram colocados em vários pontos da Escola-sede.

Catálogo em linha das bibliotecas escolares

Desde maio que passou a estar disponível a pesquisa bibliográfica em linha do catálogo das Bibliotecas Escolares/ Centros de Recursos Educativos do Agrupamento.

O catálogo reúne a base de dados das quatro salas existentes, todas elas integradas na Rede de Bibliotecas Escolares. Trata-se de mais um passo muito importante na melhoria da qualidade do serviço prestado à comunidade educativa, uma vez que o utilizador pode fazer a sua pesquisa e ter acesso à informação documental que deseja, mediante o recurso a qualquer posto com acesso à *internet*.

Aves de rapina saíram do seu *habitat* (PNPG) e voaram até o Centro Escolar de Crasto

No âmbito da comemoração do Dia Internacional da Diversidade Biológica e partindo à descoberta do Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG), na perspetiva de espicaçar novas aprendizagens, técnicos do Parque interagiram com as crianças do Centro Escolar de Crasto sobre a biodiversidade, fauna, flora, *habitats* e, sobretudo, sobre as aves rapinantes. Foi bom ver o entusiasmo dos mais velhos. Descobriram o nome destas aves, suas

características, alimentação, reprodução, forma de apanhar as suas presas.

Exposição de Instrumentos Musicais

O grupo de professores de Atividades de Enriquecimento Curricular de Educação Musical organizou duas exposições de instrumentos musicais – bateria, clarinete, trompete, matracas, vidrofone, guitarras, entre outros – que estiveram patentes à comunidade educativa nas Bibliotecas Escolares do Polo 2 da Escola-sede e também do Centro Escolar de Entre Ambos-os-Rios.

O objetivo desta atividade foi desenvolver nos “mais pequenos” o gosto pela música, aliado à importância da preservação do meio ambiente, visto que todos os instrumentos foram elaborados a partir de materiais recicláveis.

Sempre prontos para ajudar (CAS)

Desde setembro de 2012 que a Escola-sede do Agrupamento acolheu, com todo o entusiasmo, um grupo intitulado CAS – “Clube dos Amigos Solidários”, constituído por um grupo de alunos do 2.º Ciclo do Ensino Básico.

Originariamente formado pelas professoras Cândida Gama e Elisabete Rodrigues, o Clube desenvolveu ações no sentido de ajudar os mais carenciados do Concelho de Ponte da Barca, combater a solidão e o isolamento dos idosos, através de visitas a lares, e promover a cultura.

O Rancho Folclórico do Agrupamento, no seu belo rodopiar...

O Rancho Folclórico do Agrupamento atuou, no dia 3, na Festa das Tradições do Concelho, abrilhantando o evento.

Havia nos olhares maravilhados de todos a paixão pelo folclore, um património histórico-cultural que os pais, encarregados de educação e elementos da comu-





nidade escolar, em geral, e alunos, em particular, numa mistura perfeita de miúdos e graúdos, se propõem atualizar.

O Rancho Folclórico do Agrupamento, que diz sim ao folclore dos seus antepassados, quer continuar a alegrar as festas e romarias do Concelho.

Semana da Europa: Portugal na Europa

Decorreu, de 6 a 10, mais uma celebração da Europa enquadrada no Departamento de Ciências Sociais e Humanas.

Neste âmbito, o Grupo de Geografia promoveu uma exposição, no átrio do bloco C da Escola-sede, alusiva ao tema “Portugal na Europa”, com o objetivo de dar a conhecer a diversidade geográfica e cultural do nosso país.

Celebração do “May Day”: “Maypole Dancing”

Com o intuito de promover as tradições anglo-saxónicas, o Grupo A. E. C. Inglês celebrou, nos dias 8 e 9, o “May Day”, uma festa celta em que se festeja o fim do rigoroso inverno e a chegada das flores. Um dos símbolos da festa é um grande mastro, chamado “may day pole” (símbolo da virilidade masculina do deus Cornífero), com o topo enfeitado por uma guirlanda de flores e muitas fitas coloridas que são trançadas durante o ritual com uma dança.

Após terem sido sensibilizadas e devidamente contextualizadas sobre esta tradição, as turmas do 1.º Ciclo da Escola-sede dançaram à volta do “Maypole” que foi montado no átrio da Escola e onde se tentou recriar todo o ritual desta tradição pagã. O resultado final foi um lindo peregueado de fitas ao redor do mastro ou um desordenado emaranhado de fitas coloridas.

Um dia bem passado

Os alunos das turmas A e B da Educação Pré-escolar da Escola-sede do Agrupamento fizeram, no dia 16, uma visita de estudo a Viana do Castelo.

Deslocaram-se ao Teatro Sá de Miranda, onde

assistiram ao teatro “O Capuchinho Vermelho”, deram uma volta pela cidade, observando, entre outras coisas interessantes, os barcos na marina, a praia e os comboios na estação, e ainda tiveram tempo para visitar a Biblioteca Municipal que os presenteou com a Hora do Conto – um teatro sobre uma lebre que perdeu a casa.

Dia da Psicologia

No dia 17 de maio, realizou-se, na Escola Básica e Secundária de Ponte da Barca, no âmbito da disciplina de Psicologia, o “Dia da Psicologia”.

Os alunos das turmas C e D do 12.º ano foram os principais mentores do evento, assim como o professor responsável pelas turmas, Eduardo Pereira. A atividade iniciou-se com uma palestra direcionada pela hipnoterapeuta Anabela Sequeira de Oliveira, em que a oradora prestou alguns esclarecimentos aos alunos do Secundário e professores acompanhantes sobre a prática da hipnose.

Após a hora de almoço, foi introduzida uma outra atividade, de índole mais prática, onde os alunos puderam visualizar uma exposição com os conteúdos lecionados na disciplina em questão, em suporte de papel e digital. Ainda lhes foi dada a oportunidade de realizarem algumas experiências práticas, no âmbito do subtema a “Perceção”.

Alunos recebem prémio do concurso de leitura

Na sequência da parceria estabelecida entre o Agrupamento e a Câmara Municipal de Ponte da Barca, os alunos vencedores do Concurso de Leitura receberam, no dia 21, os respetivos prémios.

A sessão aconteceu no âmbito da programação da Feira do Livro do Município e traduziu-se na entrega de um cheque-livro aos três primeiros classificados em cada escalão.

Recorde-se que o Concurso de Leitura, que registou uma adesão muito significativa, é uma iniciativa conjunta do Departamento de Línguas e da Biblioteca Escolar, com o patrocínio da Autarquia.





Alunos encenam “Pitanga” e conversam com autores do livro

As turmas do 3.º C e 4.º A da Escola-sede estiveram, no dia 23, na Feira do Livro do Município, participando num encontro com os autores do livro “Pitanga, a galinha dos dentes de cristal”.

Sob a orientação das respetivas docentes, professoras Anabela Canossa e Cristina Araújo, e com a colaboração da professora Gabriela Menezes, da equipa da Biblioteca Escolar, os alunos surpreenderam os escritores com uma teatralização da obra que chama a atenção para a importância da higiene oral.

Alunos do 6.º ano oferecem concertos à Comunidade Educativa

Na última semana de maio, as cinco turmas do 6.º ano, sob a orientação da professora Sandra Fernandes, ofereceram à comunidade educativa outros tantos espetáculos musicais.

Inicialmente, a professora responsável por esta atividade explicou a todos os presentes que aquela apresentação resultava de um trabalho intensivo que os alunos tiveram desde o 5.º ano. No 3.º Ciclo, deixarão de ter esta disciplina no currículo e, por isso, resolveram fazer uma pequena demonstração sobre as aprendizagens que realizaram.

Tanto a professora como os alunos demonstraram muito empenho e dedicação em tudo quanto tocaram e cantaram, como, por exemplo, “Playback”, de Carlos Paião, “Sol da Caparica”, dos Despe & Sida, “Let it Be”, dos Beatles...

Falou-se ainda de harmonia, de Mozart, da exploração do nosso corpo com diferentes batimentos..., estalinhos com os dedos das mãos, palmas, batimento de pés..., e a nossa voz..., a música!

A professora Sandra Fernandes explicou que havia no auditório instrumentos de pele, madeira e metal. Os alunos utilizaram as flautas de Bisel, as clavias, os triângulos, as pandeiretas, os cavaquinhos, os bombos... e o timbale.

Colóquio “Um novo olhar sobre velhas técnicas”

“Um novo olhar sobre velhas técnicas” foi o tema de um colóquio que alunos do 12.º ano da Escola-sede levaram a efeito no dia 31, no auditório do Polo 1.

O colóquio aconteceu no âmbito da disciplina de Biologia, tendo como objetivo informar a comunidade escolar e a população em geral acerca do lado científico presente na produção e conservação de vários produtos regionais. No final da sessão, realizou-se uma degustação de alguns dos produtos regionais mais genuínos.

JUNHO

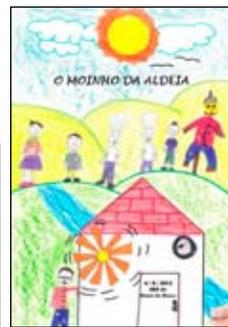
E-book “O Moinho da Aldeia”

Em junho, a turma do 4.º A da Escola-sede do Agrupamento editou, em articulação com a Biblioteca Escolar, o e-book “O Moinho da Aldeia”.

Sob a orientação da professora titular, Cristina Araújo, os alunos desenvolveram em contexto familiar o projeto “História Enlatada”, cujo produto final foi, depois, disponibilizado em linha. A professora iniciou a história que, posteriormente, foi ganhando forma, graças ao trabalho dos alunos, um a um, com a colaboração dos respetivos encarregados de educação.

Com este projeto, mais do que trabalhar a temática das antigas energias da água e do vento, agora (re)descobertas e designadas por novas, Escola e Família exercitaram, isso sim, o desafio de articular esforços, de reforçar entusiasmos, de criar laços.

E todos, em sintonia, conseguiram aprofundar o fascínio pelo livro e pela leitura, num processo altamente meritório de trabalho em rede, mobilizando os alunos, a Escola e a Família para o exercício conjunto da leitura e da escrita, convocando a criatividade e a imaginação, escolhendo palavras e burilando frases.





OCC: Uma dinâmica formativa inovadora

A Educação Ambiental constitui uma forma abrangente de educação dos cidadãos, através de um processo que procura inculcar no educando uma consciência crítica sobre a problemática ambiental.

Um programa de educação ambiental para ser efetivo deve promover, simultaneamente, o desenvolvimento de conhecimento, de atitudes e de habilidades necessárias à preservação e melhoria da qualidade ambiental. Iniciando pela escola, expandindo-se pela vizinhança e sucessivamente até à região, ao país e ao planeta. A aprendizagem será mais efetiva, se a atividade estiver adaptada às situações da vida real do meio em que vivem aluno e professor.

Foi com estas preocupações que os alunos do 6.º ano, no âmbito da Oferta Curricular Complementar, procuraram refletir as questões do ambiente e desenvolver um conjunto de interessantes trabalhos.

Alunos participam na Rede de Pequenos Cientistas

Um grupo de alunos da Escola Básica e Secundária de Ponte da Barca participou, no dia 22, na quinta edição do Projeto “Rede de Pequenos Cientistas” – Laboratório 5, promovido pela Escola Secundária de Barcelos.

O concurso, centrado na área das ciências experimentais, registou a presença de cem alunos e de mais de trinta professores, em representação de seis escolas do norte do país.

Prémio de Mérito Desportivo do Clube de Desporto Escolar

Realizou-se, nos dias 9, 10 e 11, no Centro Escolar de Entre Ambos-os-Rios, a 1.ª Edição do Prémio de Mérito Desportivo da Escola Básica e Secundária de Ponte da Barca.

Organizado e executado pelo Grupo de Educação Física, o Prémio consistiu na oferta de um acampamento de três dias aos alunos do Clube de Desporto Escolar.

Os participantes tiveram oportunidade de assistir às palestras “O que é a Engenharia de Tecidos e a Medicina Regenerativa” e “É possível regenerar o Sistema Nervoso Central?”, proferidas, respetivamente, pelo Professor Doutor Miguel Oliveira e pelo Professor Doutor Nuno Silva, ambos docentes da Universidade do Minho.

Digno de destaque pelo interesse que despertou foi ainda o colóquio “Como se faz um Nobel?” que contou com a ilustre presença do Professor Doutor Oliver Smithies – Prémio Nobel da Medicina 2007. O investigador da Universidade da Carolina do Norte, nos Estados Unidos da América, encantou os alunos, mostrando-lhes que nunca se é demasiado jovem para ser um cientista.

Rancho Folclórico atuou em França

No dia 23, o Rancho Folclórico do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca atuou na festa organizada pela associação “Amigos Unidos de Bois d’Arcy”, na vila com o mesmo nome localizada no Departamento 78, próximo de Paris.

O grupo, constituído por cerca de quarenta elementos, partiu da Escola na sexta-feira, 21, tendo regressado na segunda-feira seguinte.

Nesta que foi a sua primeira atuação fora do país, o Rancho apresentou o seu reportório perante um vasto público, maioritariamente constituído por emigrantes portugueses instalados em Bois d’Arcy e Concelhos limítrofes. No mesmo evento, atuaram cinco outros ranchos folclóricos de diversas comunidades portuguesas da região.

JULHO

Instituído no presente ano letivo, este prémio teve como objetivo o reconhecimento dos alunos que participaram ativamente na vida escolar, nomeadamente na sua componente desportiva.

O evento foi um sucesso junto dos alunos participantes que, ao longo dos três dias de acampamento, realizaram as atividades de orientação, caminhada, pedypper, dança, futsal, rugby, basquetebol, tiro com arco, tiro com zarabatana, jogos de mesa, cinema e rapel.



CONSELHO GERAL

Pessoal Docente António José Alves Vieira (Presidente), Ana Maria Lopes da Cunha, Isabel Maria Reis Lopes Pinheiro, Maria Alberta Dantas Ferreira Centeno, Maria da Conceição Coutinho Martins Rocha, Maria da Conceição Varela de Sousa, Maria Virgínia Costa Cunha **Pais e Encarregados de Educação** Carla Maria Branca Santos Ferreira, Jorge Renato Vieira Ribeiro, José Alexandre Cerqueira Martins, Maria do Céu Silva Lopes Ferreira **Pessoal Não Docente** Maria Cristina Maia Rodrigues, Nuno Manuel Cerqueira Gonçalves **Alunos do Ensino Secundário** Mariana Seco, Ana Patrícia Dias **Autarquia Local** Aida Maria Boalhosa Pereira, José Carlos Bago, Sérgio Paulo de Brito Oliveira **Comunidade Local** Maria do Céu Osório PNPG, Odete Maria Azevedo Alves CSPB, Francisco Araújo ACIAB.

DIREÇÃO

Diretor Carlos Alberto Martins de Sousa Louro **Subdiretor** Manuel Soares Alves **Adjuntos** Sílvia Alexandra Pereira Morgado Barbosa, António João Lopes de Amaral Guerra e José Manuel Pontes Fernandes.

Assessorias Maria da Graça Neiva Pires, Carlos Manuel Amorim Fernandes Seco e Michael Costa Sousa.

Coordenadores de Estabelecimento José Domingos Outeiro Fernandes, Maria Amália Loureiro Carvalho e Maria Beatriz Melo Dias.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Carlos Alberto Martins de Sousa Louro, Manuel Soares Alves, Nuno Manuel Cerqueira Gonçalves.

CONSELHO PEDAGÓGICO

Presidente Carlos Alberto Martins de Sousa Louro **Departamentos** Maria Arminda Moreira Falcão Dias DEPE, José Domingos Outeiro Fernandes D1C, António Ribeiro da Rocha DL, Maria José da Silva Gonçalves DCSH, José Luís Loureiro Valério DMCE, Júlio Barros Pereira Martins DE **Estruturas de Orientação Educativa** Luís Manuel Meira Arezes BE/CRE, Ana Maria Cunha Henriques Lima DTB, Eduardo Jorge Antunes Pereira DTS, Maria da Graça Neiva Pires OFPE, Paulo Américo de Sousa Moreira de Castro AEDC, Maria Inácia Guerreiro de Brito Ramos Silva EEAE.

DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Maria do Sameiro Fernandes Alves, Maria Helena dos Reis Sousa, Célia do Sameiro Lemos Terroso, Fernanda Maria Neves Martins, Patrícia Maria Nepomuceno da Luz Varela Varajão Barbosa, Maria Arminda Moreira Falcão Dias, Maria Alberta Dantas Ferreira Quadrado Centeno, Cristina Ferraz Cacheira Alves Pires, Ana Cláudia Ferreira de Carvalho, Lídia Maria Pinto da Cunha Folha Rebelo, Maria da Luz Caldas Fernandes Vinhas, Beatriz Esteves Cerqueira, Odete Maria Roxo Pinto.

DEPARTAMENTO DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Ana Maria Lopes da Cunha, Maria Celeste Sousa Amorim Gonçalves, Helena Maria Fernandes Sena Viana, Maria Ermelinda Pereira de Lima, Rosa Maria Faria de Sousa, Emília das Dores de Sousa Gomes Pinto, Cristina Maria Cerqueira



de Araújo, Anabela da Cunha Elísio Canossa, Olga Maria Monteiro Rodrigues Sousa, Guilhermina Branca Portocarrero Araújo, Guiomar Beatriz Guimarães Gonçalves Fernandes, Rosa da Conceição Pinto da Costa, Maria de Fátima Ferreira Rodrigues Fernandes, Maria Eugénia de Gregório, Sandra Manuela Tenedório Martins, Rosa Maria Rodrigues Pereira do Vale, Maria da Conceição Varela de Sousa, José Domingos Outeiro Fernandes, Maria Amália Loureiro Carvalho, Maria do Sameiro dos Reis Sotomaior Estrela, Arminda André Alves, Maria Clara Mendes de Amorim da Costa, Maria Aurora de Brito Sousa, Maria Helena Mendes Marinho Peixoto, Maria Beatriz Melo Dias.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

210 Maria Paula Calado dos Santos, Maria de Fátima da Silva Mesquita.

220 Carmem Maria Ferreira Couto Coelho, Cristina Maria Neiva Pires, Fernanda Maria Bordalo Branco, Maria Alice Pereira Pinto.

300 Manuel Soares Alves, António Ribeiro da Rocha, Luís Manuel Meira Arezes, Maria do Carmo Rodrigues Carvalho, Maria Madalena Martins Araújo Peres, Maria Virgínia Costa Cunha, Lúcia Araújo Costa Ribeiro, Maria de Fátima de Caldas Marques, Maria Isabel de Freitas Gonçalves, Laura Maria Brito Rodrigues, Maria Armanda Malheiro Barbosa Costa, António Soares de Matos, Natália Cerqueira Pires, Sílvia Alexandra Pereira Morgado Barbosa, Maria do Carmo Fernandes Lopes, Maria Odete Pereira Leitão.

330 Maria Helena Sousa Maia Fernandes, Laura Maria Guimarães Pereira, Rosa Maria Barros Araújo, Ana Cristina de Oliveira e Silva da Cunha Velho, Sónia Cristina Viana Martins, Helena Marina Manso Remoaldo, Ana Abigail Barros Carvalho Pimentel, Alexandra Lopes Gonçalves.

350 Marta Moyano de Beça.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

200 José Neto de Miranda, Maria da Conceição Coutinho Martins Afonso da Rocha, Maria Anabela Vieira Barros de Moraes, Maria Gabriela Negrão Lisboa Meneses.

290 Elisabete Maria da Silva Rodrigues, Renato Frederico Devesa de Macedo e Silva Ferreira, Teresa Fernanda Carvalho Viana, Maria de Lurdes Azevedo Rafael.

400 Maria José da Silva Gonçalves, Maria Graça Neiva Pires, António João Lopes de Amaral Guerra, Maria Paula Santos Silva, Maria Otília Antunes Pimenta Fernandes, Maria Salomé Ribeiro Rodrigues Alves, Rosa de Brito Mendes, Gisela Fernandes dos Santos.

410 Carlos Alberto Martins de Sousa Louro, Manuel Araújo Barreira, Eduardo Jorge Antunes Pereira, Maria Emília Couto Fidalgo, Maria da Conceição Borlido de Matos Martins.

420 Maria Madalena Rodrigues, Guilhermina Conceição Zamith Soares Pereira Lopes, Ilda Maria Vieira Cruz Veloso, Ana Isabel da Silva Martins Lopes.

430 Maria José Monteiro Vicente, Ângela Maria Marinho Rodrigues.

530 Maria Umbelina Fernandes Pereira Dantas, Rui Manuel Ferreira Gomes.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS

230 Maria de Fátima Barbosa da Silva Esteves, Paula Maria Oliveira da Silva, Rosa Ilda Brito Lopes, Maria Cândida Monteiro da Gama Gonçalves, Aparício Gomes Canossa, Maria Ofélia Portela Fernandes, Tiago Leite Mendes.

500 José Luís Loureiro Valério, Ana Paula Pires de Azevedo Gama, António José Alves Vieira, Isabel Maria Reis Lopes Pinheiro, Cláudia Sofia Martins dos Santos, Inês dos Anjos Ribeiro da Silva Pimenta, Célia Eduarda Ferreira Oliveira, Cláudia Iracema Aires Nogueira Lopes Barreto, Carlos Manuel Torres Lobo, Branca Rosa Pimentel da Silva Nogueira.



510 Maria Céu Silva Lopes Ferreira, Maria Adelaide Silva Barbosa, Maria Conceição Rocha Gonçalves, Ermelinda Rosa Sousa Antunes, Filomena Alexandra Pereira da Costa.

520 Maria de Fátima da Silva Rodrigues Lima, Alfredo Machado Pereira, Orlando Sousa Costa, Ana Maria Cunha Henriques Lima, Natália Maria Gonçalves Oliveira, António José de Sousa Rocha.

550 Carlos Manuel Amorim Fernandes Seco, Jorge Alexandre de Freitas Cerqueira Rocha, Cláudio Miguel Faria Pinheiro, Sílvia Maria Borges de Barros.

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

240 Paulo Américo de Sousa Moreira de Castro, Júlio Barros Pereira Martins, José Fernandes Gomes Oliveira, José Mário Alves Sá Gonçalves, Maria Julieta Pereira da Silva Mendes, Ana Paula Alves Braz, Maria Adriana Figueiredo Cabral de Magalhães, Henriqueta Filomena G. Casanova Martins Borlido.

250 Sandra Maria Barros da Rocha Gomes Fernandes, Daniela da Silva Pereira.

260 José Manuel Pontes Fernandes, Maria Manuela Rodrigues Machado dos Santos.

530 Maria de Fátima Silva da Cunha, Maria Dores Marques Pereira Gomes.

600 José Paulo Bragança Rebelo, Emanuel Oliveira da Cruz.

620 Carlos Alberto Pereira Lima, Sérgio Jorge de Oliveira Gomes, António Eugénio Folha Martins, João Davide Falcão de Araújo, Mafalda Maria Baptista da Silva Pinto Cardoso, Filipe Miguel Rodrigues do Rego, Michael Costa Sousa, João Araújo Pereira.

910 Maria Inácia Guerreiro Brito Ramos Silva, Lígia Maria da Cunha Lopes Auernhammer, Cristina da Conceição Bajuca Cabaço, Liliana Ribas Maciel Lima, Pedro Manuel Martins Fernandes Silva, Vítor José Leite Carvalho Pinto, Maria Isabel Soares Fernandes Rocha, Neusa Andreia Teixeira Ferreira, Paulo Jorge Gonçalves Barbosa Sousa, Lígia Maria Rocha da Silva Martins Bragança. **Técnicos especializados** Pedro Daniel da Silva Taveira Cerqueira, Maria Isaura da Silva Ferreira.

TÉCNICA SUPERIOR

Margarida Maria Silva Soares (Psicóloga).

ASSISTENTES TÉCNICOS

Nuno Manuel Cerqueira Gonçalves (Coordenador).

Anabela Cunha de Brito, Anabela da Silva Rodrigues, Elizabeth Brito Martins, Francisco Manuel da Silva Costa, Glória de Fátima Sousa Casanova, Gracinda Araújo Barros Brandão, Manuel Gaspar Rodrigues Costa, Maria Arlete Barbosa Brito Oliveira, Maria Cristina Maia Rodrigues, Maria Fernanda Barros da Silva, Maria Fernanda Rodrigues Dias, Maria Gomes Rodrigues da Silva, Maria Júlia Gomes Rodrigues Magarinhos, Pedro Miguel Gomes da Silva.

ASSISTENTES OPERACIONAIS

Georgina Amorim Pereira Lopes (Coordenadora).

Alexandra Maria Soares Faria da Fonte, Alzira Rosa Veloso Dias, Ana Paula Machado Barreto Rocha, António da Silva Monteiro, Celeste Conceição Cerqueira Marques, Celeste de Fátima Lima de Sousa Pinto, Deolinda de Sousa Viana, Isabel da Purificação de Araújo Gomes Meireles, Isabel Maria Rocha da Silva Coutinho, João Manuel Marques Madama Barreto, José Augusto Machado Barreto, Laura Maria Magarinhos Cunha Velho da Silva, Liliana Reitor Pereira Rodrigues, Maria Conceição Cerqueira Gomes Gonçalves, Maria da Ascensão Taveira Couto, Maria de Fátima Dias Lopes, Maria de Fátima Sousa da Silva, Maria de Lurdes Cerqueira Gomes, Maria de Lurdes Fernandes de Azevedo,



Maria do Sameiro Azevedo Cerqueira Leite, Maria do Sameiro Calçada Esteves Antunes, Maria Fátima Oliveira Costa Azevedo, Maria Helena Monteiro de Araújo, Maria Isabel Leitão Fernandes Moreira, Maria Isabel Maia Rodrigues, Maria Lurdes Fernandes Costa Soares, Maria Manuela Sousa Meira, Maria Odete Gomes Cardoso de Sá, Maria Ressurreição Silva Vieira, Marina Isabel Marques Reis, Natália de Jesus Abreu Pereira, Olinda Fernandes do Carmo Cerqueira, Paulo Jorge Teixeira Amaral, Rosa Maria Sousa Alves Cunha, Sandra Isabel Barros Coutinho, Sandra Manuela Silva Gomes Fernandes, Sofia Alexandra Pereira Araújo, Susana Andreia Martins Costa Pinheiro, Valéria Silva da Costa Fernandes, Ana Maria Pereira Gomes Pontes, Cláudia Isabel Oliveira Gonçalves, Maria Alice Souto da Cunha Marques, Sónia Maria Araújo Pinheiro, Ana Carina Martins Pereira Cunha Velho, Deolinda de Oliveira Fernandes, Domingos da Costa Carvalho, Judite Lopes da Silva Amorim, Laurinda de Jesus Faria de Abreu, Maria da Conceição Cardoso Meireles, Maria de Lurdes Machado Pereira.

TAREFEIRAS

Ana Paula Dias Sousa Vieira, Anabela do Carmo Cerqueira Amorim, Andreia Leitão da Silva, Cármen Maria Silva Dolores, Cláudia Luciana Brito Oliveira, Elisabete Afonso Lopes, Elisabete da Conceição Machado Pereira, Irene Patrícia Cunha Marques, Isabel Maria Ferreira Rocha da Cunha Velho, Livia Calheiros Valadares Silva, Lúcia de Fátima Barbosa Leitão, Lucinda Rodrigues de Azevedo, Maria Cândida Gomes Lopes, Maria Conceição Pereira Almeida Cruz, Maria Elisabete Cerqueira S. Costa, Maria Elisabete Pereira Fernandes, Maria Fernanda Calheiros Pereira Antunes, Maria Fernanda Cardoso de Barros, Maria Georgina Baptista Santos, Maria Helena Cerqueira Gomes, Maria Helena da Silva Costa Barros, Maria Machado de Brito, Maria Madalena da Silva Cunha, Noémia de Jesus Barbosa de Sousa, Paula Cristina Pereira Esteves, Rosa Barbosa Abreu, Rosa Cerqueira Gomes Pereira, Rosa da Conceição Fernandes de Sá, Rosa Maria Costa Fernandes, Rosa Maria da Costa Silva, Rosa Maria da Silva Abreu, Rosa Maria Fernandes Vaz, Rosa Marília Impeadeiro dos Santos, Sofia Alexandra Barros Crujeira.

ALUNOS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Escola-sede A

Simão da Silva, Rodrigo Miguel Barreto, Adriana Araújo, Carla Sofia Costa, Rúben Cerqueira, Lara Ribeiro, Guilherme Dantas, Guilherme da Silva, Mafalda da Silva, Marco Unai Esteves, Alexandrina Fernandes, Gabriel Dinis Cerqueira, Guilherme Valinhas, Tiago Gomes, Leonor Rodrigues, Beatriz Henriques, Carlota Martins, Vasco Domingues, Cristiana dos Santos, Rodrigo Pires, Jorge Filipe de Sousa, Magda Tatiana Rodrigues, Rúben Filipe Vieira, Leonardo Barros.



Escola-sede B

Simão Pedro Ferreira, Safira Cristiana Pontes, Joana Rocha, Vasco Xavier Vidal, Gabriela Araújo, Elisa Beatriz da Silva, Rui Filipe Paredes, Mariana Pereira, Joana Gonçalves, Iris Cerqueira, Santiago da Silva, Ana Beatriz Freitas, Gonçalo Agostinho Ferreira, Lara Filipa Resende, Marina da Silva, Luna Rodrigues, Sara Gomes, Eva Therese Chippendale, Ricardo Figueira, Lara Carolina da Silva.





Escola-sede C

Laura de Sousa, Gonçalo Ribeiro, Leopoldo Fernandes, Tomás Cerqueira, Gabriel da Silva, Mariana Martins, Débora da Costa, Diana Almeida, Raquel Fernandes, Diana Hoffmann, Inês Maria Soares, Renata Veloso, Lara de Sousa, Beatriz Gomes, João Eduardo Abreu, Afonso Mota, Rodrigo Araújo, João Afonso de Araújo, Maria Alexandrina Alves.



Escola-sede D

Jéssica Calçada, Beatriz Silva, Sara Lopes, Rodrigo Cerqueira, Miguel Silva, José Francisco Almeida, Tomé Elias Lopes, Irina Lopes, Teresa Calheiros, Kenzo Jaime Jean Jacquet, Filipe Miguel Santos, David Manuel Fernandes, Sara Velho, João Eduardo Cerqueira, Daniela Antunes, Diogo Miguel Pereira, Ana Rita Silva, Ana Rita Xia.



Escola-sede E

Rafael Ferraz, Rodrigo André Pereira, Renato Dinis Cunha, Ana Margarida Armada, César Gomes, Lara Fabiana Azevedo, Francisco António Ribeiro, Gustavo Miguel e Silva, Maria Inês Taveira, Inês de Araújo, Leonor Lemos, Ariana Filipa Cerqueira, Adriana Amorim, Martim Policarpo Cerqueira, Ana Francisca da Costa.



Escola-sede F

Afonso Dinis da Cunha, Maria Rego, João David Lopes, Maria Lobo, Lara Rodrigues, Luana Irina Pereira, Ana Margarida Oliveira, Gabriela Alves, Rúben Paredes, Sarah Vieira, Rodrigo Zhu Shan, Inês Gabriel Lima, Rafaela Rodrigues.



Crasto A

Eduarda Silva, Ana Beatriz da Costa, Diana Beatriz Martins, Maria Leonor Silva, Gabriel Raimundo Luz, Tiago Manuel Mendes, Bruna Filipa Martins, Rodrigo Rodrigues, Pedro Miguel Ribeiro, Filipe Antunes, Rodrigo Carneiro, Albertina de Sá, Henrique Barbosa, Lara Daniela Machado, Francisco Araújo, André Gonçalves, Maria Lima, Susana Maria Amorim, Afonso Abreu.



Crasto B

Beatriz Pereira, Leonardo Azevedo, Irene Barbosa, Guilherme Afonso Carvalho, Eduarda Sofia Lomba, Luana de Sousa, Joana Filipa Ferreira, Duarte Cação, Micael Silva, Gabriel Marques, Diogo Pereira, Dinis da Costa, Juliana Pires, Guilherme Fernandes, Inês da Costa, Ana Francisca Rodrigues, Sara Lopes, Rafael Pereira, Gabriel Lopes, Francisca Pereira, Daniel Araújo, Afonso Lopes, Diogo Neves, Maria Lobo.



Entre Ambos-os-Rios A

Daniela da Costa, Maria Eduarda Rodrigues, Ana Rita Martins, Leonardo Folha, Vanessa Assunção Oliveira, Noelia Cerqueira, Patrícia Martins, José Miguel Azevedo, Joana Mara Dias, Ariana Afonso, Luciana de Jesus Antunes, Guilherme Costa, Bruna Marques, Diana Sofia Barreira, Mafalda Rodrigues, Madalena da Costa.



Entre Ambos-os-Rios B

Beatriz Martins, Hugo Miguel Rodrigues, Dinis Manuel Martins, Mariana Gonçalves, Tomás Vieira, Carla Sofia da Rocha, Gabriel Araújo, Davide Ascensão Esteves, Beatriz Fernandes, Miguel González André, Inês Isabel Alves, Carolina Cerqueira, Tiago Costa, Rodrigo Gonçalves Oliveira.





ALUNOS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO



Escola-sede 1.º A

Nuno Esteves, Tiago Cerqueira, Beatriz Fidalgo, Eduardo Manuel Araújo, Tiago Gomes, Maria Madalena Silva, Igor Francisco Rodrigues, João Francisco Cerqueira, Mariana Cação, Rafael Marinho, Maria João Costa, Inês Silva, Paulo César Veloso, André Rainho, Mafalda Sousa, Valentim Barbosa, Matilde Isabel da Silva, Jéssica Jin Lin, Maria Cerqueira, Raquel Neiva, João Pedro Amorim.



Escola-sede 1.º B

Tiago Esteves, David Rodrigo da Silva, Rui Pedro Cerqueira, Mariana Beatriz Soares, Bianca Letícia Pereira, Érica Amorim Inês Pereira, Íris Freitas, Iria Freitas, Ana Luísa Reis, Lourenço Pena, Luís Miguel Campos, Bruno Manuel Cerqueira, Leonor Alpoim, João Pedro Gonçalves, David Maria Soares, João Pedro Gomes, Mariana Carvalhosa, Gabriel Amorim, Miguel Baptista.



Escola-sede 1.º C

Jéssica Andreia Cerqueira, Carolina Gonçalves, Afonso Gomes, Lúcia Beatriz Araújo, Miguel Santiago Brites, João Miguel Silva, Rodrigo José Gonçalves, Filipe Barbosa, Mariana Azevedo, Inês Maia, Ana Beatriz Candeias, Matilde Monteiro, Aaliyan Michelle de Sá, Letícia Araújo, Daniela Pimentel, Fátima Cerqueira, Lara Barros, Tiago Manuel Ferreira, Maria Miranda, Inês Francisca Ferreira, Rodrigo Novo.



Crasto 1.º e 2.º

Valter Azevedo, Maria de Fátima Pires, Rodrigo Miguel Teixeira, Ana Rita Gonçalves, Anita Cação, Afonso Fernandes, Alexandre Joaquim Pereira, João Carlos Gonçalves, Fátima Adriana Silva, Gabriel Gonçalves, Francisco Manuel Carvalho, João Ricardo Gomes, Regina Amorim, Ana Rita Novo, Magda de Fátima Oliveira, Inês Cardoso, Marta Filipa Rocha, Diana Maria Gonçalves.



Entre Ambos-os-Rios 1.º e 3.º

Lara Filipa Lopes, Jéssica Costa, Bruno Miguel Santos, Diana Luísa Lopes, Mariana Domingues, Tatiana Manuela Cerqueira, Diana Filipa Rodrigues, Erica Tatiana Dantas, Leonardo Marques, Manuel Joaquim Lopes, Diogo Filipe dos Santos, Sebastião Rodrigues, Margarida Folha, Gabriel Rocha, Hugo Lobo, Guilherme Fernandes, Edgar Martins, Ângela Irina Pereira, Valter Samuel Cunha, Diana Elisa Gomes.



Escola-sede 2.º A

Maria Gabriela Sousa, Diana Clara Pereira, Beatriz Manuela Fernandes, Miguel Barbosa, Rodrigo Ribeiro, Mário Jorge Marques, Maria Eira, Mariana Machado, Lara Pereira, Simão Gonçalves, Hugo Daniel Machado, Ana Francisca Lúcio, Inês Pereira, Ana Luísa Cerqueira, Ana Luísa Almeida, Cristiana Rocha, Gonçalo Gonçalves, João Pedro Lopes, Sara Costa, Liliana Freitas, Francisca Garcia Beatriz Canossa, Juliana Barreto, Simão Cerqueira, Cátia Sá.



Escola-sede 2.º B

Mariana Rafaela da Silva, Simão Pedro Calheiros, Maria João Araújo, Daniel Lima, Ana Carolina Fernandes, Beatriz Rocha, Afonso Amorim, José Pedro Cerqueira, Carolina Fernandes, Ana Luísa Calheiros, Luís Filipe Costa, Miguel Silva, Gonçalo Rodrigues, Maria Pereira, Leandro Costa, Alexandre Antunes, Eduarda Dias, Diogo Matos, Sofia Cardoso, Vitor Hugo Silva, Gabriel Sousa, Simão Silva.



Escola-sede 2.º C

Edgar Cerqueira, Jamila Fernandes, Sara Patrícia Costa, José Luís Mendes, Íris Silva, José Manuel Costa, Manuel António Rodrigues, Simão Ferreira, Ana Carolina de Sousa, Gustavo Frederico Marques, João Marcelo Gomes, Diana Isabel Dantas Nicole Fernandes, Inês Sofia Bago, Roberto Afonso Mota, Francisco José Fernandes, Letícia Rodrigues, Lucas Soares, Maria José Beito, Marco António Ferreira.



**Escola-sede 2.º D**

Daniel Canossa, Ana Raquel Pereira, Leonardo Sousa, Guilherme Afonso, Inês Fernandes, João Pedro Taveira, Diana Sofia Saraiva, Miguel Ângelo Moreira, Filipa Marques, Afonso Dias, Francisco Manuel Domingos, Daniela Cerqueira, Dinis Peixoto, Igor Manuel Marques, Tiago Sousa, André Meireles, Lara Sofia da Costa, Maria Alexandra Valadares, Filipe Lemos, David Domingos Veloso.

**Crasto 2.º**

Afonso Silva, Alice de Fátima Pereira, Rui Miguel Pimenta, Joana Patrícia Gonçalves, Diogo Ribeiro, Fernando Alexandre Cerqueira, Letícia Inês Lomba, João Paulo Pereira, André Pereira, Eduardo Filipe Martins, Mariana Antunes, Leandro Costa, David Ribeiro, Leandro Augusto Mendes, Adriano Cerqueira, Manuela Rodrigues, João Paulo de Sousa, Daniel Silva, Inês Barbosa, Letícia Costa.

**Entre Ambos-os-Rios 2.º**

Renato Soares, Leandro Eduardo Azevedo, César Oliveira, Andreia Meireles, Cristiano Lobo, Jorge Dias, Mariana Brito, Diana Soraia Pereira, Inês Dias, David Antunes, Bruno Miguel Martins, Pedro Alexandre Abreu, Francisco Sousa, Ricardo Filipe Reis, Alex Cardoso, Eduardo Rodrigues, Ruben Marques, Bernardo Francisco Silva.

**Escola-sede 3.º A**

Ana Rita Almeida, Ana Carolina Amorim, Carolina Silva, João Manuel Cerqueira, Maria Beatriz Beito, Carolina Brito, Ivo Machado, Ana Beatriz Gonçalves, José Manuel Amorim, Ricardo Freitas, Francisco Alves, Vitor Alves, Joana Veloso, Dinis Silva, Elsa Marina, Dinis Peixoto, Alexandre Miguel Cruz, José Pedro Marques, Inês Rego, Sara Parente, Diana Filipa Moreira, Ana Rita Lopes, Márcia Filipa Moreira, Afonso Alves, Lucília Pereira.



Escola-sede 3.º B

Diana Isabel Sousa, Maria Gomes, Luana Silva, Afonso Lopes, Nelson Daniel Fernandes, Maria Miguel Gusmão, Ana Catarina Gomes, Marta Almeida, Nuno Augusto Costa, Rita Ribeiro, Maria Alexandra Araújo, Maria João Cerqueira, Gonçalo Filipe Pereira, Filipe Armada.



Escola-sede 3.º C

Raquel Castro, Maria Barreira, Celine Nunes, João Pedro Lima, Carolina Tira-Picos, Eduardo Sousa, Vasco Veloso, Gonçalo Barreira, Cristiano Emanuel Lago, David Manuel Alves, João Almeida, Rita Vilela, Raquel Calheiros, Eliana Cristina Felisberto, Manuel Luís Ribeiro, Soraia Raquel Esteves.



Escola-sede 3.º D

Ana Margarida Alves, Beatriz Amorim, Eduardo César Teixeira, Daniela Costa, Bruno Miguel Cunha, João Pedro Araújo, Miguel Rodrigues, Diana Gomes, Dinis Miguel Silva, Gabriela Armada, Alexandre Agostinho Rodrigues, Júlia Crepaldi, Matilde Gomes, Juliana Cruz, José Pedro Araújo, Francisco Dias.



Crasto 3.º

Matias Gabriel Gonçalves, Beatriz Carvalho, Adriana Soares, Ana Carolina Simão, Miguel Ricardo Tenente, Tiago Miguel Pereira, Hélder Miguel Baptista, João Filipe Sousa, Diana Silva, Benedita Amorim, Silvana Silva, Rute Marlene Pereira, Sara Beatriz Rodrigues, Inês Neves, Ana Francisca Martins.





Escola-sede 4.º A

André Sousa, Juliana Freitas, Marco António de Oliveira, João Gonçalves, Carlos Daniel Rocha, Ana Catarina Sousa, Nuno Guilherme Carvalho, Ivo Miguel Antunes, João Miguel Brito, Leonardo Miguel da Costa, Tiago Miguel Amorim, Tiago Meireles, Owen Rory Chippendale, Ana Filipa Bago, Sara Manuela Dias, Letícia Adriana Valadares, Natália Emanuela Lago, Gonçalo Cordeiro, João Miguel Pereira.



Escola-sede 4.º B

Sérgio Esteves, Amélia Zhu Shan, Raquel Espinheira, Rúben Domingues, Ricardo Gomes, Beatriz Amorim, Diana Andreia Leal, Ana Beatriz Pinto, Diego Rodrigues, Carolina Maria Rodrigues, António José Silva, Sara Manuela Freitas, Rodrigo Castro, Pedro Nuno Pereira, Vítor Manuel Lopes, Luísa Pereira, Rodrigo Manuel Oliveira, João Leal, Beatriz Costa, Maria Lopes, Carolina Pereira, Irina Adelaide Almeida.



Escola-sede 4.º C

Marco André da Costa, João Pedro da Costa, Mariana Rodrigues, Andreia Calheiros, Sara Cristina Dias, Daniel Fernando Almeida, Rui Rocha, Maria Helena Sousa, Alexandre Manuel Araújo, Inês Filipa Costa, José António Esteves, Joana Gabriela da Silva, Ana Luísa Pereira Gomes, Virgílio Manuel de Sousa, Ana Filipa da Cunha, Hélder Adão Gonçalves, Leandro Edgar Pereira.



Crasto 4.º

Simão Pedro Araújo, Diana Filipa Martins, Hugo Manuel Oliveira, Guilherme Abreu, Irina Azevedo, Rui Pedro Cardoso, Márcia Fabiana Gomes, Eduardo José Fernandes, Daniel Henrique Rocha, Isabel Lopes, José Agostinho Babo, Bruna Vilarinho.



Entre Ambos-os-Rios 4.º

Rúben Filipe Cerqueira, Francisco António Veloso, An-
gélia Sousa, Adão Miguel Lobo, Rui Filipe Alves, Tiago Rodri-
gues, Valéria Afonso, Leandro Manuel Cardoso, Ana Catarina
Bastos, Paulo Jorge Carvalheira, Magda Sofia Martins, Beatriz
Costa, Daniela Filipa dos Santos, Marina Antunes, Beatriz Es-
teves, Rodrigo Brito, Francisco Manuel Dias, Rúben Mateus
Araújo.



ALUNOS DO 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

5.º A

Nuno Guilherme Varela, Jéssica Filipa Calheiros, Tânia
Xia, Ana Margarida Soares, José Francisco Ribeiro, Guilherme
Pereira, José Eduardo Rocha, Bruno Gabriel Barreto, Edgar Es-
caleira, José António Sá, Néelson José da Silva, Vanda Sofia Pe-
reira, João Gabriel e Costa, António José Cunha, Sara Pontes,
Ilda Lima, João Pires, Diana Isabel Gomes, Maria de Fátima da
Cunha, Vitória Botelho, Maria Fernandes, Ana Júlia da Silva,
Sara Ferreira, Diana Gomes, Luís Miguel Rocha, Gabriel Simão
Araújo, Luna Joana Dantas, Alice Cecília Moutinho, João Pe-
dro Pereira.



5.º B

Fátima Beatriz Silva, Luís Filipe Cerqueira, Ana Beatriz
Afonso, Adriano Fernandes, Tiago Alexandre Alves, Ariana
Carina Alves, Wilson André Alves, Hugo Miguel da Silva, Maria
João Neiva, João Pedro Veloso, Célia Andreia Rodrigues, Fábio
Manuel Rodrigues, Andreia Cerqueira, Glória Carolina Perei-
ra, Diogo Lobo, David Pinheiro, Kátia Gomes, Maria Rocha,
Mariana Rocha, Leonardo Alexandre Sousa.



5.º C

Rui Cerqueira, Luís Manuel Bragança, Juliana da Cunha,
Tatiana da Cunha, Patrícia da Silva, José Neto, João Pedro João
Anis, Guilherme Fernandes, Jénifer da Cunha, Marco António
Machado, Joana Isabel Duarte, Ana Maria Alves, João Manuel
Reis, Tatiana Filipa Cerqueira, Diogo Fernandes, Rui Tiago
Abreu, Daniel Filipe Cerqueira, José Pedro Barros, Micael Ca-
lheiros, Kevin Afonso Morado.





5.º D

João Marcelo Carneiro, Ana Gabriela Gomes, Sílvia Margarida Veloso, Maria Vitória Soares, Augusto Cerqueira, Juliana Alves, Bruna Alexandra dos Santos, Andreia Filipa da Cunha, Ana Raquel Gomes, Eduarda Fernandes, André Araújo, Ana Luísa Gomes, Juliana Gomes, Mara Andreia Sousa, Filipa Cerqueira, Alícia Caldas, Renata Soraia Pereira, Francisco Manuel Marques, António Manuel de Gregório.



5.º E

Gonçalo Catalão, Bruno Filipe de Sousa, Gisela Gomes, Nuno Filipe Tenente, Diogo Almeida, Pedro Monteiro, Tiago Manuel Souto, Raquel da Costa, Helena de Fátima Pereira, Mariana Rodrigues, Gabriela Fernandes, Ana Helena Gonçalves, Alexandre da Costa, Patrícia Helena Azevedo, Marcos Daniel Martins, Ana Rita Garrido, Bruna Filipa Barbosa, Alejandro Manuel Ribeiro, Daniela Mendes, Micaela Adelaide do Rio, Diana Andreia Gonçalves, Mariana Cerqueira, Tiago Francisco Martins, Bruno Rocha, Luana Monteiro, João Tomás Martins, Sara Lopes, Carlota Rego, José Henrique Araújo.



6.º A

António Manuel Pereira, Filipa Alexandrina de Azevedo, Ana Beatriz de Abreu, Sara Daniela Lopes, José Pedro dos Santos, Maria Constança Peixoto, Pedro Guilherme dos Santos, Gonçalo Marques, Joana da Silva, Marta Raquel da Cunha, João Paulo Rodrigues, Tiago Costa, Marlene Gonçalves, Adeline David Moreira, Juliana Filipa Rodrigues, Leandro Jorge Teixeira, Márcia Deolinda Cerqueira, Bruno Henrique Rodrigues, Luana da Costa, Bruna Angelina Gonçalves, Maria Inês Couto, Pedro Miguel da Costa, Beatriz Barros, Inês Costa, Margarida Lopes, Gonçalo Pereira, António Amorim, Tiago de Almeida.



6.º B

Tiago da Silva, Beatriz e Silva, Beatriz Fernandes, Ariadna Araújo, Filipe André Soares, Fernando Eduardo Martins, João Carlos de Sousa, Diogo Henrique do Babo, Bruna Daniela Ribeiro, Rui Guilherme da Cunha, Sara Barreto, Guilherme de Gusmão, Duarte Gomes, Francisco Manuel Araújo, Mário António Pereira, Diana Sofia Duarte, Davide Manuel Cerqueira, Tiago Monteiro, Natércia Marina Valadares, Vítor Filipe da Rocha.



6.º C

Diana Sofia Veloso, Cristiana de Fátima Tenente, Christophe José Teixeira, Filipe Alexandre Sá, Luís Filipe Lopes, Leonardo Casanova, Cátia Sofia de Jesus, Hugo Daniel Esteves, João António Fernandes, Eduardo Gonçalves, Beatriz Dantas, Ana Cristina Amorim, Jónatas de Almeida, André de Gregório Carneiro, Paula Cristina Oliveira, Sara Filipa Leitão, Ana Carolina Gomes, Diana Nicole Pereira, Marco António Nogueira, Eduardo Monteiro.



6.º D

Beatriz Leal, Diogo Graçoeiro, David Vieira, Vasco Jorge Ribeiro, Guilherme Baptista, Jonathan da Conceição Castro, Suzana Maria Sotomaior, Judite Cardoso, Andreia Filipa Novo, Fábio Filipe Machado, Maria Armanda Cerqueira, Diogo Francisco Viana, Joana Ferreira, Ana Carolina Armada, Inês da Silva, João Miguel Fernandes, António Pedro Dias, Sara Raquel Arezes, Matias Cerqueira, Mariana Rodrigues, Carolina Gomes, Bruno Filipe Saraiva, Andreia Filipa Moreira, Miguel Ângelo Monteiro, Inês de Castro, Davide Miguel Ribeiro, Andreia Filipa Pereira, Vasco Franco.



6.º E

Camila Dantas, Beatriz Gomes, Thatielly Inácio Gomes, Sara Verónica Pereira, Pedro Miguel Freitas, Leandra Francisca Armada, Rosa Maria Amoroso, Steve Pereira, Jorge Nicolau de Abreu, Carlos Rafael Costa, Tiago João Cardoso, Ivone Amorim, Fabrício Esteves, Luísa Ivone Braga, José Manuel Soares, Diogo Filipe Portugal, Ricardo André da Costa, Jorge Miguel Pereira, Filipe António Rodrigues, Telma Cristiana Henriques, Ana Filipa da Costa, Ana Rita e Costa, Ana Carolina Araújo, Miguel Ventura, Dinis Agostinho Amorim, Rodrigo Arturo da Fonte, Tiago José da Silva, Eva Cunha.



6.º F

Andrea Filipa Araújo, Pedro Miguel Leitão, Nataxa Maria Araújo, Alexandra Isabel Gonçalves, Sérgio Daniel da Silva, Juliana La-salette Vidal, Leo António Fonseca, Gonçalo Pereira, Maria da Conceição Gonçalves, Agostinho Antunes, Dinis Manuel Rodrigues, Leonardo da Costa, Tânia Patrícia Fernandes, Joana Valente, Mariana Cristina Leitão, Leandro Filipe dos Santos, Darlene Isabel Magalhães, Hugo Antunes, João Freitas, Luís Filipe da Silva.





ALUNOS DO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO



7.º A

Duarte António de Sousa, Sara Catarina Domingues, Vítor Manuel Baltazar, Rúben Manuel Antunes, Maria de Fátima Soares, Soraia Patrícia Sá, Diogo Antunes, Cristiana Barbosa, Diogo António Sá, João Manuel Rodrigues, Luís Miguel Lopes, Inês da Rocha, Miguel Alexandre da Silva, Vasco José Couto, Tiago Moura, Ana Luísa Cerqueira, Ana Maria Gomes, Luísa Maria Gomes, Vítor Hugo Martins.



7.º B

Mariana dos Reis, Carlos Miguel Rodrigues, Vasco Rafael Barreto, Vítor Rúben Amorim, Catarina Pereira, Inês e Costa, Daniel Filipe de Abreu, Ivo Samuel da Cunha, João Francisco Amorim, Miguel Alexandre Cramez, Rui André Armada, Matilde Esteves, Rui Daniel Ferreira, Marco Filipe Baptista, Nelson Brito, Carla Patrícia Matos, Bruna Catarina da Mota, Joana Isabel Mendes, Lucas Miguel Fernandes, Pedro Miguel Veloso, Ricardo Miguel Pereira, Ana Rita da Costa, Micaela Oliveira, Sílvia Resende, Gonçalo Nuno Peixoto, Mariana Lima, Ana Cláudia Cerqueira, Soraia Patrícia dos Reis, Miguel Vaz.



7.º C

Pedro Miguel Pita, Carlos Filipe Araújo, David Samuel Marques, Fábio Rafael da Silva, Filipe Araújo, Carlos Miguel Pereira, Luís Filipe Taveira, Bárbara Alexandra Gonçalves, Bianca Sofia Sousa, David Manuel Ferreira, Hugo Miguel Sendão, Inês Maria Dias, Jéssica Carina Gomes, José Francisco Araújo, Margarida Isabel Seco, Marta Alexandra Ribeiro, Martim José Gonçalves, Pedro Gonçalves, Pedro Miguel Rodrigues, Sandy Leitão, Bruno Daniel Araújo, Daniela de Sousa, Eugénio Henrique Alves, Ivo Carlos da Silva, Juliana Patrícia Pereira, Luísa Esteves, Cristiana Antunes.



7.º D

Cassandra da Costa, Beatriz Galvão, Ana Laura Almeida, Francisca Alves, Hugo de Assunção, Soraia Francisca Silva, Adriana Sofia de Sousa, Ana Isabel Pinheiro, António Luís Fernandes, Catarina Fernandes, Filipa Lopes, Francisco Jorge Casanova, Hélder Dinis Menezes, Inês Carvalho, Joaquim da Silva, José Pedro Machado, Lorena Hosana Abreu, Marta Alexandra da Rocha, Pedro Manuel Reis, Pedro Miguel Araújo, Rodrigo Barbosa, Rui Pedro da Rocha, Sandra Daniela Gonçalves, Ângela Filipa Rodrigues, Daniel Eduardo de Freitas, Luana Tatiana Cardoso, Ana Catarina de Sá.



7.º E

Laura da Costa, Gonçalo Manuel Veloso, Cláudio Marcelo Pinto, Cristiana Alves, Bruno Miguel Queirós, João Araújo, Rúben Lima, Vanessa do Canto, Gonçalo Fernandes, Ana Carolina Araújo, Juliana Soares, Mariana Araújo, Marta Patrícia Araújo, Miguel Gomes, Ricardo Dantas, Ana Margarida da Costa, Carolina Fernandes, Luís Manuel Amorim, Marta Filipa Araújo, Pedro Miguel Pinheiro.



8.º A

David Manuel Fernandes, José Francisco Abreu, Pedro Manuel Alves, Carolina Pereira, Mateus Ballester, Hélder Daniel Gomes, José Rafael Rodrigues, Daniel Filipe Neiva, Carlos Miguel Pousada, Ângela Cardoso, Inês Maria da Costa, Joana Margarida da Costa, Lídia Beito, Hugo Ricardo Esteves, Naciolinda Freixo, Jessica Elisete Reis, Rita Ariana Araújo, Pedro Duarte Leal, Francisco da Silva, Ronaldo da Costa.



8.º B

Edgar Gomes, Tomás Oliveira, Hugo Pereira, Maria Cristina Azevedo, Eliana Antunes, Leandro António Valadares, Diana Beatriz Cerqueira, João Miguel Calheiros, Flávio Manuel de Freitas, João Miguel Araújo, Ana Margarida de Vasconcelos, Liliana Catarina Fernandes, Marta Filipa da Costa, Bruno Miguel Gomes, Cláudia Patrícia Gonçalves, Eva Daniela Veloso.



8.º C

Jorge Valentim Soares, João Luís Rodrigues, Francisco Manuel Nogueira, Leandro Miguel e Sousa, Rafael Calheiros, Daniela Filipa Gomes, Adriana Gomes, Fábio Amorim, João Fernando Cunha, Luís Miguel Freitas, Miguel Freitas, Rafael Pereira, Ana de Fátima da Silva, Inês da Silva, Mariana de Fátima Gonçalves, Pamela da Fonte, Diana Isabel da Costa, Maria Inês Rodrigues, Ana Raquel Filipe, Ana Marta Taveira.





8.º D

Sérgio Alexandre Castro, Tiago Gomes, Ana Rita Cação, Bernardo Júlio Machado Cruz, Catarina Gomes, Fernando Rocha, Inês Malheiro, Inês Azevedo, João Pedro Bago, Joel Floriano Alves, Kevin Emanuel Pereira, Luana da Silva, Luca da Costa, Luísa Alexandra Fernandes, Mariana Lopes, Telma Luísa Rodrigues, José Pedro Machado, Ângela Sofia Cerqueira, Vítor Rafael da Silva.



8.º E

Daniela Silva, Manuel Soares, Luís Miguel de Gusmão, Bruna Margarida Cerqueira, Ana Rita Branco, Bruna Inês Araújo, Carolina Pereira, Diogo Manuel da Silva, Diogo Miguel Silva, Francisco Amorim, Guilherme Marques, Inês Duarte da Cunha Velho, João Miguel Pereira, José Carlos Amorim, Rodrigo Fernandes, Rodrigo Pereira, Simão Rodrigues, Tiago da Silva, Vanda Tavares, Sara Daniela da Costa, Florbela Esteves, Leandro José Barros, Filipa Margarida Gomes, Tiago Fernandes, Hugo da Silva, Alexandra Manuela da Silva, Clara Alexandrina Fernandes.



8.º F

Thomas Lucas Vanderplancke, Ana Helena Coelho, Carina Daniela Vitorino, André Torres, Sara Oliveira, Mário Júlio Cunha, Gabriel Alexandre Oliveira, Tânia João Anis, Marina Barbosa, Raphael Dias, Mário João Marques, Rafael Freitas, Carina Patrícia Lopes, Ana Rita de Sousa, Sérgio António Rodrigues, Fátima Dias, Bruna Eduarda Soares, Leandro Marinho, Diana Resende, Ricardo Manuel Canosa, Kévin Alves, Miguel Ângelo e Sousa, Marcelo Alexandre Pinto, Tiago Alexandre Tenente, Hugo Marcos Cardoso, Daniela Alves, Cláudia Marisa Fernandes.



8.º G

Manuel António Vilar, Ana Patrícia Guimarães, Luís Manuel Cerqueira, Liliana Maria Antunes, Miguel Ângelo Vieira, Neuza Marina do Babo, Raul Daniel Fonseca, Ana Catarina Nunes, Vanessa Sousa, Hugo Nascimento, José António Araújo, Margarida da Rocha, Rui Filipe Sá, Catarina de Fátima Gomes, Luís Miguel Domingues.



9.º A

Mariana Brito, Catarina Isabel Mendes, Raquel Rodrigues, Ana Margarida da Silva, Mariana Lopes, Alba Mariana Dantas, Diana Margarida Beito, Jéssica Cerqueira, João Pedro Moutinho, Renato Edgar Barros, Alice Cristina Pereira, Pedro Almeida, Tânia Cristina da Silva, Tatiana Vieira, Joana Jacob, Rui Jorge Pereira, Carina Marinheiro, Lígia Freitas, Liliana Margarida Ribeiro, Ana Laura Carvalhosa.



9.º B

Ângela Carina Resende, Damien Albano Ayer, Carolina Fernandes, Delfina Andreia da Silva, Diogo Manuel Cerqueira, Rui Filipe Armada, Maria Carolina Gonçalves, Margarida Ferreira, Joana Filipa da Rocha, João Francisco Armada, Alexandra Maria Antunes, Joana Marta Sotomaior, Tiago Manuel Bacelar, Francisca Ribeiro, Rúben Xavier Tenente, Cristiana da Cunha, José Francisco Beito, Vasco Emanuel Lima, Filipa Manuela Coutinho, Sara Cristina de Sousa.



9.º C

Filipe José dos Reis, Gustavo Nuno Machado Cruz, João Pedro Marques, Francisco José Costa, Renato Gabriel Rodrigues, Paulo Gabriel Souto, Rúben Manuel Gomes, Natália Cristina Gonçalves, Tiago Sousa, Tiago Gabriel da Silva, Ana Carolina da Mota, Henrique Marques, Marco Filipe Dantas, Marta Cerqueira, Paulo Jorge Alves, Francisca da Fonte, João Lucas de Sousa, José Dinis Abreu, Ana Filipa de Freitas, Verónica de Assunção Alves.



9.º D

Pedro Rodrigues, Rúben Miguel dos Santos, Adriana Veloso, Bruno Miguel Filipe, Francisco Manuel Lima, Ivo Barreto, Anita Luísa Vilela, Beatriz Peixoto, Vítor Carlos Brito, Ana Luísa de Abreu, Cecília Isabel Oliveira, Diogo Veloso, Hugo Cerqueira, Humberto Jorge Vieira, Inês Pinto, Maria Carolina Teixeira, Clarisse da Costa, Catarina Alexandra da Costa, Marco Amorim, Mariana Amorim, Márcio de Jesus de Almeida, Mário Augusto Oliveira, Jorge Miguel Araújo, José Rafael Gomes, Luís Miguel Araújo, José Miguel Fernandes.





9.º E

Cédric Cerqueira, Vasco Cardoso, Pedro Alberto Martins, João Henrique Barreira, João Manuel Ribeiro, João Pedro Pinheiro, Filipe Antunes, Marina Rafaela Martins, Natália Batista, Tiago Fernandes, Bruno Samuel Catalão, Filipa Dantas, Marco André Dias, Pedro Filipe Fernandes, Marco Adriano Sá, Rosa Cristina da Costa, Pedro Duarte Tenente, Bruno José Ribeiro, Leandro Ribeiro, Rui Pedro da Rocha.



9.º F

Abel José Valente, André de Sousa, Fábio Miguel Oliveira, Fernando Miguel da Silva, Hugo Marcelo da Encarnação, Jorge Daniel da Costa, Luís Rafael Lopes, Maria Filipa dos Santos, Pedro Filipe da Cunha, Ricardo José Leite, Rui Manuel Esteves, Carlos Rafael Pereira.

ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO



10.º A

Adelino Vieira, Nuno Vasco Gonçalves, Bárbara da Fonte, Margarida Pires, Plácido José Gomes, Raquel Alexandra Fernandes, Sofia Luísa de Sousa, José Manuel Barbosa, Rafael da Costa, Carlos Alberto Calheiros, Bruno Veloso, Ivo Joel Rodrigues, Maria Rita Amorim, Stéphanie Ribeiro, Patrícia Christina Pereira, Sara Carneiro.



10.º B

Cláudia Maria Costa, Miguel Raul Pentieiros, Paulo Manuel Pinheiro, Juliana Dias, Sara Filipa da Silva, Diana de Araújo, Mariana Dias, Susana Valente, Adriana Pinto, Cristiano Filipe Cunha, Margarida Patrícia Gonçalves.



10.º C

Diana Antunes, Joana Isabel Amorim, Mónica Sofia Amorim, Bruno Filipe da Cunha, Cláudio Alexandre dos Santos, João Filipe Soares, Ricardo Rodrigues, Tiago Filipe Gomes, Francisco José Marques, Andreia Filipa Marques, Hélder Fernando Cerqueira, Adriana Araújo, Maria Liliana da Rocha.



10.º D

Ana Sofia Marques, Diogo Alberto Brandão, Marisa Daniela Pereira, Fábio José Barros, Marisa Amorim, Brian Daniel Pereira, Bruna Coimbra, Filipe António Pena, Nathasha Coimbra, Adriana Carolina Vaz, Rafael Luís Dias, Maria João Martins, Adriano Machado, Adriana de Almeida, Tânia Maria Afonso, Márcio Luís Taledo, Débora Cristina Armada, Mariana Costa, Ana Luísa Fernandes, Mariana Antunes, Luís Manuel Barbosa, Maria Catarina Gomes, Tiago Miguel Martins, Rui Paulo Gomes.



10.º E

Rui Pedro Batista, Catarina Sofia Monteiro, Catarina Meireles, Joana Andreia Cerqueira, Joana Filipa Pousada, Ana Rita Cardoso, Andreia Filipa Maia, Ana Maria Domingues, Marisa Pereira, Cátia Sofia Vieira, Sónia Catarina Pereira, Carla Sofia Araújo, Diana Catarina Rocha.



10.º F

André Filipe Melo, Jéssica Andreia Barreto, Daniel Cerqueira, Catarina Alexandra Gonçalves, Catarina Pousada, Luís Miguel Pereira, Manuel José Silva, João Maurício Fernandes, Fábio Costa, Denis Emanuel Leitão, Samuel Carvalho, Rui Filipe Cerqueira, Maria Goreti Barreiro, André Gomes, David Rodrigues.



**11.º A**

Mara Duarte Alves, Vítor Rafael Fernandes, Ana Patrícia Dias, Bruno Alexandre Carvalho, Joana Alexandra da Silva, Joana Raquel Rodrigues, Mariana Isabel Seco, Vera Botelho, Diogo Barreto, Inês Araújo, Mariana Pires, Mariana Pereira, Francisco Eduardo Torres, Francisco José Centeno, Mariana Barros, Tierri Monteiro, Margarida Leitão, Sara Raquel Gomes, Márcia Resende, Magda Freitas, José Pedro Melo, Marco Matias Gonçalves, Pedro Manuel Brito, Fátima Vilarinho, Maria Pilar Aguiar.

**11.º B**

Pedro Ferreira, Alexandra Maria de Sousa, Ana Cristina do Souto, Catarina Marinho, Natalie Leite, José Lourenço de Sá, Liliana Rafaela Cardoso, Tiago Dinis Fernandes, Luís Paulo Cerqueira, Diogo Gregório Carneiro, Márcia Monteiro, Carlos Neiva, Helena Isabel de Barros, Sara Raquel Antunes, Hélder Manuel Meireles, Marlene Calheiros, Luís Delfim Tenente, Natanael de Almeida.

**11.º C**

Eva Lúcia Lima, Ana Filipa Pita, Ângela Daniela da Cunha, Nathalie Rodrigues, Elsa Marina Pereira, Joseimar Carla Medina, Mariana Coutinho, Ana Patrícia Araújo, Eduarda Catarina Araújo, João Manuel Cerqueira, Marília Abreu, Pedro Gil e Costa, Diana Filipa Lobo, Diana Nair Araújo, Ana Paula Lopes.

**11.º D**

Dany Philippe Rodrigues, Danilo André da Cunha, Rui Leonel Esteves, Daniela Amorim, Andreia Filipa Araújo, Ana Teresa Cerqueira, Cidália Maria Alves, Juliana Margarida Cerqueira, Rafael Agostinho Rodrigues, José Duarte da Costa, Ana Filipa Rodrigues, Martinho Pereira.



11.º E

Ana Laura Barreto, Lino Duarte Araújo, Cláudia Patrícia de Sousa, Vasco Filipe Araújo, Rui Jorge Pereira, Tiago Marques, Carlos Filipe Campos, Miguel Ângelo Nunes, Pedro Manuel Pereira, Sandrina Manuela Marques, Joel Esperança, Rui Filipe Cunha, José Miguel Araújo, Daniel Neiva, Emanuel Duarte Bastos, Ivan Soares, José Daniel Gomes, Dina da Conceição Cação, Paulo Alexandre Moreira.



11.º F

Márcia Cardoso, Valter Gonçalves, Carina Inês da Silva, Fábio António Silva, Angélique de Amorim, Ana Cláudia Dias, Marlene Souto, Sílvia Marisa da Silva, Ibraima João Anis, Ângela Rosa Fernandes, Mário Alexandre de Sousa, Patrícia Rafaela Catalão, Adriana do Sameiro Gonçalves, Sílvia Patrícia Lopes.



12.º A

Bernardete Torres, Viviana Alexandra Rocha, Ricardo Alberto da Cunha, Flávia Raquel de Sá, Fernanda Raquel Vitorino, Carlota de Lacerda, Andreia Pica, Andreia Sofia Cação, Carlos Miguel da Silva, Cláudia Vanessa de Brito, Hugo Filipe Ribeiro, João Lucas Nogueira, Ana Sofia Esteves, Carina Oliveira, Cláudia Adriana Rodrigues, Márcia das Dores Cerqueira, Rui Filipe Carvalhosa, Rafael Oliveira, Marília de Fátima Ribeiro.

12.º B

Filipa Vanessa Dantas, Sandra Manuela Fernandes, António Rolando Rocha, José Manuel Alves, João Francisco Rodrigues, Mariana Rego, Ana Cláudia Pinto, Cátia Cruz, Diogo da Cunha, Inês Araújo, Marisa Rodrigues, Nelson Barros, Susana Pereira, Tanya Raquel Fernandes, Ana Rita Costa, Márcia Cristina Beito, Tiago Amorim.

12.º C

Hugo Miguel da Silva, Carla Daniela de Barros, Joana Pereira, Nelson de Barros, Bárbara Franco, Daniela Barreiro, Estêvão de Jesus Rodrigues, Joni Hélder Gomes, Ana Laura da Costa, Mário Jorge Marques, Jessica Cristina de Carvalho, Ana Cláudia Rodrigues.

12.º D

Paulo Eduardo Moreira, Ester da Costa, Patrícia Marina Magalhães, António Carlos da Silva, João Miguel Catalão, Ana Francisca Alves, Cristiano Sá, Tiago José Silva, Leonardo Emanuel Soares, Luísa Carina da Silva, Sara Ribeiro, Marília de Fátima Gomes.



Alunos do 12.º ano perfilados na festa de finalistas.
Escadaria da Igreja Matriz de Ponte da Barca, 7 de junho de 2013.

12.º E

Mário Sérgio da Silva, Filipa Manuela Sousa, Rui Filipe Rodrigues, Cláudia Sofia Lopes, Alexandra Daniela Alves, Ângela Cristiana de Sá, Rosa Maria Martins, Leandro Miguel Pinto, Ana Cristina Freitas, Isaura Daniela Martins.

12.º F

Joana Luísa Gomes, Vitor Bruno Pereira, Ricardo Pereira, Simão Pedro Gonçalves, Álvaro António Gomes, André Manuel Pereira, Andreia Filipa Pereira, Luís Carlos Machado, Marco António Cerqueira, Hélder da Costa, Bruno Miguel Vale, Tiago Miguel da Cunha, Vítor Manuel Pereira, Délcio Freitas, Sérgio Manuel Gonçalves, Ana Cristina Gonçalves.

12.º G

Luís Manuel Leite, Margarida da Costa, Paulo Manuel Barbosa, Jorge Miguel Cardoso, Rui Manuel Soares, Paulo Filipe Oliveira, Fábio Alexandre Barros, Roberto Carlos Fernandes, Cristiano Salvador Gomes.

12.º H

Solange Cristina Lopes, Catarina de Fátima de Amorim, Regina Duarte Fonseca, Beatriz Gomes, Elvis Ferreira, Deolinda Margarida Oliveira, Cláudia Regina Oliveira, Daniel Bernardo de Sá, Fábio Marcelo Abreu, Marta Sofia Cerqueira, Erico da Costa, Paulo Sousa, Mariana de Fátima Fernandes, Carla Isabel Ferreira, Patrícia Vanessa Sousa, Rúben Alexandre Pereira, João Carlos de Barros, Cátia Patrícia Dias.

FICHA TÉCNICA

Título: Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca 2012.2013

Coordenação editorial: Carlos Louro, António Rocha e Luís Arezes

Paginação: Luís Arezes

Edição e propriedade: Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca
www.avepb.net

Impressão: Artes Gráficas Bacelar & Irmãos, L.da

Periodicidade: Anual

Tiragem: 750 exemplares

Depósito legal: 347542/12

Ponte da Barca | Agosto 2013

SUMÁRIO

Editorial	1
Agrupamento	2
Mérito e Excelência	13
Olhares	25
Cronologia	35
Atores	54



Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca

**Transformar vidas
Alimentar sonhos
Projetar carreiras...**